

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 4 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.114 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Personagens de um jogo de gala em Miami: o artilheiro Messi venceu o goleiro Vozinha e marcou seu sétimo gol neste Mundial

Deu Argentina em dia de heróis



Cabo Verde encerrou sua caminhada na Copa 2026, mas a seleção entrou para a história. Estreante em Mundiais, o pequeno país vendeu caro a eliminação ao perder por 3 x 2, na prorrogação, para a atual campeã Argentina, que avança às oitavas. Foi um confronto de protagonistas. O astro Messi abriu o placar, e o caboverdiano Sidney Lopes Cabral marcou um dos mais bonitos gols deste torneio. Vozinha, o simpático goleiro africano, fez defesas incríveis que pararam os poderosos argentinos e deixou para sempre seu nome no torneio. O futebol agradece.

Calor e só uma dúvida antes das oitavas

Agência Estado



MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI / ENVIADOS ESPECIAIS

Sob um calor de 37°C, mas com sensação térmica de 40°C, a Seleção Brasileira fez ontem o penúltimo treino antes do confronto contra a Noruega, amanhã, às 17h. Afastado do time por lesão, Raphinha esteve no gramado e tem chance de ficar no banco contra os europeus. Há uma vaga aberta entre os titulares, a de Paquetá, machucado; e Danilo Santos é favorito, mas Endrick, Gabriel Martinelli e Ederson estão na disputa. Centro das atenções, Neymar (foto) está em condições de jogar 90 minutos, segundo o próprio técnico Carlo Ancelotti.

PÁGINAS 18 A 22

AFP



Eu falei faraó!

O atacante Salah aplaude seus companheiros e a torcida em Miami: o Egito está classificado para as oitavas de final e vai enfrentar a Argentina. Os africanos avançaram na Copa com uma vitória (4 x 2) nos pênaltis sobre a Austrália, após empate no tempo normal e na prorrogação (1 x 1).

Surpresa na Copa, Paraguai desafia máquina francesa de gols

Em marcha consistente, Marrocos pode eliminar o anfitrião Canadá

Bolsonaro ficará preso em casa, e Moraes retira armas

Condenado pelo STF a mais de 27 anos, o ex-presidente Jair Bolsonaro permanecerá em prisão domiciliar humanitária, por decisão do ministro Alexandre de Moraes. A medida atende a pedido da defesa do ex-chefe do Planalto, que tem problemas de saúde. O magistrado, no entanto, impôs condições para a detenção na residência, no Jardim Botânico: Bolsonaro terá que entregar à Polícia Penal 10 armas de fogo registradas em seu nome.

PÁGINA 3

PF vê EUA atrapalhando operação contra o PCC

Operação Exchange levou ao sequestro de R\$ 10,4 bilhões em bens, valores e criptoativos ligados a uma rede de lavagem de dinheiro com conexões com a facção criminosa em São Paulo. Alvos de investigação nos Estados Unidos, Stella Oliveira foi presa, mas o empresário Victor Henrique Shimada, outro suposto faccionado, escapou e está foragido. Diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues afirmou que a fuga foi facilitada pelas sanções dos EUA ao acusado, que teriam servido de alerta e deram tempo para Shimada se esconder.

PÁGINAS 2 E 4

Drenagem é desafio para as cidades

Em entrevista ao *Correio*, a professora da Universidade de Brasília e arquiteta Maria do Carmo de Lima Bezerra detalha seu novo livro, que traz uma reflexão sobre os problemas provocados pelo atual modelo de infraestrutura urbana do Brasil.

PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



Risco para videiras e pomares do DF

No *CB.Agro*, o secretário de Agricultura, Rafael Bueno, alertou para casos de cancro bacteriano em plantações da capital. Segundo ele, a doença não afeta humanos, mas pode causar prejuízos à produção.

PÁGINA 13

Irã desafia os EUA em pleno 4 de julho

No dia em que os americanos festejam 250 anos da independência, a República Islâmica começa os funerais do aiatolá Ali Khamenei, líder morto no primeiro dia da guerra. Embaixador ressalta ao *Correio* a "vitória de uma civilização antiga".

PÁGINA 9



Espectáculo para menores

Festival, no CCBB, reúne peças teatrais delicadas e lúdicas, feitas especialmente para crianças de zero a seis anos.

Contratações

Saúde do DF terá mais 709 profissionais

Governadora Celina Leão anunciou a incorporação de médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem, temporários e efetivos, à rede pública.

PÁGINA 15

Eixo Capital

Procuradoria-Geral do DF questiona os juros cobrados dos consumidores pelo Nubank. PÁGINA 14

Brasília-DF

PF estuda quebrar sigilos de 20 nomes de uma lista encontrada nas investigações contra o bicheiro Adilsinho. PÁGINA 5



ISSN 1808-2661 9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



INVESTIGAÇÃO

EUA prejudicaram as ações contra PCC, diz PF

Os dois brasileiros sancionados pelo governo americano são alvo de operação da Polícia Federal. Diretor da corporação diz que anúncio da gestão Trump sobre a punição à dupla serviu de "alerta" e permitiu a fuga de um deles. Justiça bloqueia R\$ 10 bilhões

» RENATO SOUZA
» IAGO MAC CORD

A Polícia Federal desferiu um golpe sem precedentes nas finanças do crime organizado ao deflagrar a Operação Exchange, que resultou no sequestro recorde de R\$ 10,4 bilhões em bens, valores e criptoativos de uma rede acusada de lavar dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC). A ação mobilizou mais de 50 agentes em São Paulo, Santos e Santana de Parnaíba, culminando na prisão de Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira, a "Lara Croft". O principal alvo, o empresário Victor Henrique de Oliveira Shimada, o "Japa", conseguiu escapar e é considerado foragido.

O diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, creditou a fuga de Shimada às sanções impostas pelos Estados Unidos ao casal, que serviram de alerta e permitiram que o empresário tivesse tempo de escapar. Na quarta-feira, o Departamento do Tesouro dos EUA impôs sanções a Shimada, acusando-o de participação em um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao PCC. A decisão norte-americana forçou a antecipação da operação da PF.

"A classificação alterou nossa ação. Não posso entrar em detalhes operacionais, por conta do sigilo da investigação. Mas, de fato, se não houvesse essa classificação (dos EUA), acredito que o desfecho teria sido outro, e nós o teríamos localizado. Houve prejuízo à investigação", enfatizou Rodrigues.

A tensão ocorre porque o governo dos EUA agiu de forma unilateral, sem comunicar previamente às autoridades brasileiras, com as quais cooperava desde 2024, via Departamento de Segurança Interna. Documentos do Tesouro americano justificam a urgência classificando o PCC como a "maior organização criminosa transnacional do Hemisfério Ocidental".

Estima-se que a rede de Shimada tenha lavado mais de US\$ 30 milhões (R\$ 156 milhões) em solo norte-americano, operando em cidades como Miami e Los Angeles, além de ramificações na Europa e na Ásia, usando criptomoedas.

Terroristas

No mês passado, os EUA designaram o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas, no que Rodrigues considerou um "erro grosseiro" e que atrapalha o enfrentamento das facções. Ele criticou a glamourização que infla a presença de grupos brasileiros pelo mundo.

"São objetivos diferentes, classificações diferentes e com enfrentamento diferente. Essa glamourização ou supervalorização de um grupo que, muitas vezes, nem tem relação com a facção não ajuda. Chega ao ponto de um preso nos EUA se autoatribuir líder de duas facções distintas; é um negócio sem sentido", criticou Rodrigues.

A investigação aponta que Shimada e seus comparsas atuavam como "doleiros modernos", operando desde contrabando de alimentos da Argentina até lavagem de US\$ 190 milhões em sete meses por meio de e-commerce e redes chinesas. A menção a rotas asiáticas levanta suspeitas sobre o uso do combate ao narcotráfico como cortina de fumaça para embates econômicos de Washington.

No front interno, o promotor Lincoln Gakiya, referência no combate ao PCC, afirmou



A classificação alterou nossa ação. Se não houvesse essa classificação (dos EUA), acredito que o desfecho teria sido outro, e nós o teríamos localizado. Houve prejuízo à investigação"

Andrei Rodrigues, diretor da PF

desconhecer qualquer elo formal de Shimada ou Stella com a cúpula da facção nos inquéritos nacionais, ressaltando que o foco da dupla eram fraudes financeiras.

No Brasil, o empresário é réu no caso envolvendo o patrocínio da VaideBet no time Corinthians, em que sua empresa, a Victory Trading, ocultaria recursos desviados, além de já ter sido condenado por desviar R\$ 35 milhões do banco BV via Pix. Os alvos da operação também esbarram no entorno de Vinícius Gritzbach, delator do PCC, executado em Guarulhos (SP) no fim de 2024.

O sucesso financeiro do esquema é ilustrado pela rápida ascensão social de Shimada, que, em 2017, possuía apenas um Fiat Palio e um Ford Del Rey e passou a ostentar um Audi Q8 e um Porsche Taycan, veículos que agora se tornaram o epicentro de um embate entre Brasília e Washington.

Na análise do especialista em segurança pública Diego Rodrigo Serafim, "para o Estado brasileiro, demonstrar capacidade de investigar e responsabilizar essas organizações reafirma sua soberania institucional, evidenciando que possui mecanismos próprios de enfrentamento".

Sobre o impacto prático do confisco de R\$ 10,4 bilhões, Diego Rodrigo argumentou que a barreira financeira precisa estar atrelada a uma vigilância permanente. "O bloqueio patrimonial é uma das ferramentas mais eficazes, porque atinge o principal objetivo dessas organizações: o lucro. A retirada de recursos reduz a capacidade de investimento, logística e corrupção".

Ele pondera, no entanto, que os grupos criminosos têm alta capacidade de adaptação, e a asfixia financeira precisa vir acompanhada de cooperação internacional e repressão permanente às estruturas logísticas.

Flávio alfineta

O pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (PL), comentou a operação e aproveitou para criticar a gestão Luiz Inácio Lula da Silva. "R\$ 10 bilhões do tráfico lavados debaixo do nariz de um governo que chamou o combate ao PCC de 'ingerência americana'", escreveu.

E acrescentou: "Enquanto os EUA sancionam suspeitos de ligação com a facção, aqui ainda tem gente relativizando o crime organizado em nome de uma falsa soberania. O Brasil precisa de quem enfrenta as facções, não de quem arruma desculpas para elas".

A engrenagem transnacional da facção

Como o esquema alvo da Operação Exchange cruzava fronteiras usando o método do "doleiro moderno" e criptoativos para lavar o dinheiro do tráfico internacional.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Polícia Civil de São Paulo



Shimada é apontado como líder do esquema



Dinheiro apreendido pela PF durante a operação

R\$ 10,4 BILHÕES

Valor bloqueado do grupo alvo da investigação

» Entre as preocupações da população

Segurança pública, economia e corrupção foram os principais problemas apontados pela população brasileira em junho. O tráfico de drogas e a criminalidade ficaram em primeiro lugar no ranking, sendo considerados por 66,8% da população alguns dos principais problemas do Brasil. As informações fazem parte da pesquisa Latam Pulse Brasil, produzida pela AtlasIntel, em parceria com Bloomberg, e divulgada ontem. A pesquisa ouviu 4.999 pessoas a partir dos 16 anos, entre 26 e 30 de junho. O nível de confiança é de 95%, e a margem de erro, de um ponto percentual para mais ou para menos.

Entenda o caso

Lavagem e tráfico

Os empresários Stella Stefanie Nunes e Victor Henrique de Oliveira Shimada foram os primeiros brasileiros sancionados pelos Estados Unidos desde que o governo de Donald Trump classificou o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas internacionais.

As sanções à dupla foram anunciadas na quarta-feira, pelo Departamento do Tesouro dos EUA. Além de Stella e Shimada, três empresas sediadas no Brasil e uma companhia em Portugal foram punidas, por suposta participação em um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao PCC. Segundo o governo americano, o grupo movimentou mais de US\$ 30 milhões provenientes do tráfico internacional de drogas e de outras atividades ilícitas.

Shimada é suspeito de liderar, segundo o governo americano, o núcleo paulista da rede de lavagem de dinheiro do PCC. Ele é descrito como o elo entre integrantes do PCC na Flórida e traficantes internacionais. O Tesouro americano afirma ainda que Shimada já cumpriu prisão domiciliar no Brasil por investigação relacionada à lavagem de recursos desviados do Sport Club Corinthians Paulista em um esquema de fraude publicitária.

A empresa Victory Trading, ligada a Shimada, aparece na denúncia do Ministério Público de São Paulo sobre o caso "Vai de Bet", que apura um suposto esquema de associação criminosa, furto qualificado e lavagem de dinheiro envolvendo o contrato de patrocínio entre o Corinthians e a casa de apostas. Segundo a Promotoria, a empresa integrou a cadeia de movimentação dos recursos antes de um repasse à UJ Football Talent.

Investigadores da PF caracterizam Shimada como um "grande lavador de dinheiro" e figura conhecida no mercado americano. Ele é suspeito de operar uma rede estruturada que ajudava na logística do branqueamento e ocultação patrimonial do PCC.

Colaboradora

No caso de Stella, o Tesouro aponta a empresária como colaboradora próxima de Shimada. Segundo o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros dos EUA, ela auxiliava na coleta de grandes quantias de dinheiro em espécie e prestava apoio logístico às operações da rede de lavagem de dinheiro ligada ao PCC.

As sanções foram aplicadas com base na legislação americana de combate ao crime organizado transnacional. Na prática, todos os bens e interesses das pessoas e empresas sancionadas que estejam nos EUA ficam imediatamente bloqueados.

Além disso, cidadãos, empresas e instituições financeiras dos EUA estão proibidos de realizar qualquer tipo de transação com os alvos das medidas.

As restrições também podem atingir empresas e bancos de outros países que mantenham relações comerciais com os sancionados. Segundo o Departamento do Tesouro, instituições financeiras estrangeiras que facilitarem operações em benefício dos alvos podem ficar sujeitas a sanções secundárias.

PODER

Em casa, mas sem as 10 armas

Moraes prorroga prisão domiciliar de Bolsonaro, porém ordena apreensão de armamento e revoga registro de CAC do ex-presidente

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou a prisão domiciliar humanitária do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na mesma decisão, o magistrado determinou que o ex-chefe do Executivo entregue, em até 48 horas, as 10 armas de fogo registradas em nome dele, além de ter revogado seu registro de colecionador, atirador desportivo e caçador (CAC) e ordenado a apreensão de todo o armamento vinculado ao ex-presidente.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 27 de março, quando recebeu alta do Hospital DF Star, em Brasília, após tratamento de uma broncopneumonia bacteriana. A autorização para cumprir a pena em casa foi concedida por motivos de saúde, inicialmente pelo prazo de 90 dias. Com o encerramento desse período, na semana passada, os advogados pediram a prorrogação da medida.

Na decisão, Moraes considerou que a manutenção da prisão domiciliar continua sendo uma medida "razoável, adequada e proporcional" diante do quadro clínico apresentado pela defesa.

Além de manter as restrições já impostas, Moraes endureceu as medidas relacionadas ao porte e à posse de armas. O principal fundamento foi um episódio ocorrido em 15 de junho, quando uma pistola registrada em nome de Bolsonaro foi apreendida durante uma abordagem da Polícia Militar do Distrito Federal. A arma estava com um militar do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e, segundo os policiais, não era acompanhada do certificado de registro no momento da fiscalização.

Sergio Lima/AFP



O ex-presidente, condenado por tentativa de golpe de Estado, terá de entregar as armas em 48 horas



A manutenção de prisão domiciliar humanitária mostra-se razoável, adequada e proporcional, sobretudo porque é possível sua concessão mesmo para os condenados em regime fechado"

Trecho da decisão de Moraes

Em depoimento, Bolsonaro confirmou ser o proprietário da pistola e afirmou que havia autorizado apenas o envio do armamento para conserto. O ex-presidente também declarou que mantinha a arma em casa por questões de segurança.

A defesa informou ao STF que o registro permanecia regular e sustentou que Bolsonaro nunca foi comunicado sobre eventual suspensão ou cassação da autorização.

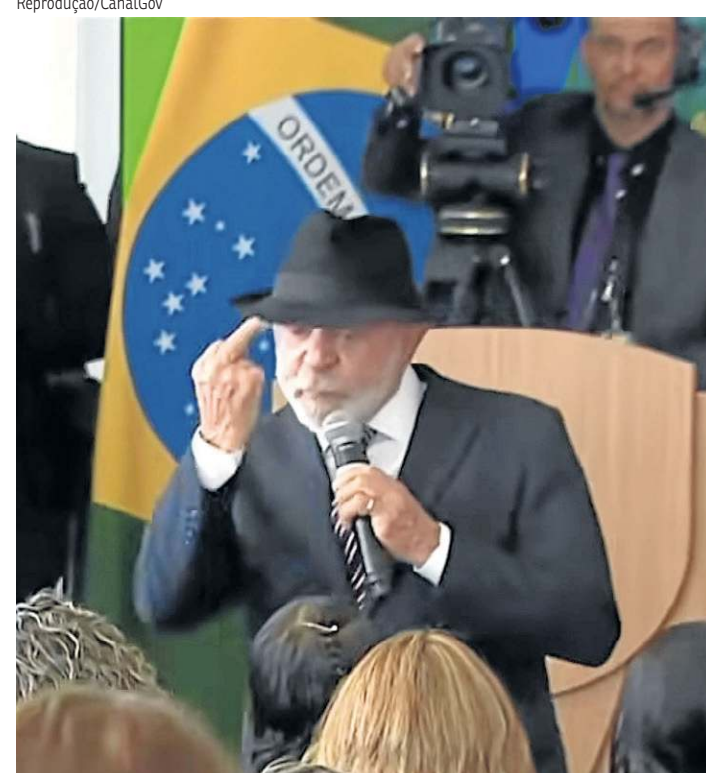
Nas últimas semanas, a defesa também informou ao Supremo que Bolsonaro voltou a apresentar crises de soluço, e pediu a realização de novos exames médicos. Durante o período em prisão domiciliar, o ex-presidente deixou a residência apenas uma vez, para realizar um procedimento no ombro, permanecendo internado

por quatro dias antes de retornar ao cumprimento da medida. Relatórios da Polícia Militar do Distrito Federal encaminhados ao STF indicam que não houve registro de descumprimento das condições impostas por Moraes.

Bolsonaro segue proibido de utilizar celular, telefone ou qualquer outro meio de comunicação externa, direta ou indireta, inclusive por intermédio de terceiros. As visitas continuam limitadas a pessoas previamente autorizadas pelo STF, entre elas familiares, profissionais de saúde, prestadores de serviço, seguranças e funcionários. O ex-presidente reside com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a filha Laura e uma sobrinha, que não necessitam de autorização judicial por morarem no imóvel.

"Aqui para eles"

Reprodução/CanalGov



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um gesto com o dedo do meio durante discurso em cerimônia no Palácio do Planalto. A manifestação ocorreu enquanto o chefe do Executivo defendia a ampliação do acesso da população de baixa renda a serviços públicos de qualidade, especialmente na área da saúde, e criticava a visão preconceituosa de que pessoas pobres não valorizam produtos e atendimentos de alto padrão. Ao abordar o tema, Lula afirmou que é necessário romper com a ideia de que apenas pessoas de maior poder aquisitivo merecem acesso aos melhores serviços. Foi nesse momento que levantou o dedo do meio e declarou: "Precisamos acabar com essa ideia de que o pobre não gosta de coisa boa. Aqui para eles. Nós gostamos de coisa boa, queremos tudo de primeira." O gesto repercutiu nas redes sociais. A cerimônia foi destinada ao anúncio de entregas e investimentos federais nas áreas de saúde, educação e habitação. O pacote divulgado pelo governo soma R\$ 464,8 milhões. O evento marcou o encerramento da agenda pública de Lula antes do início das restrições impostas pelo calendário eleitoral, que entram em vigor hoje, a três meses do primeiro turno das eleições de outubro.

6SUL, A EVOLUÇÃO DA ARTE DE MORAR



Depois do sucesso do 7SUL, a PaulOOctavio apresenta ao mercado o **6SUL**. A um passo da Asa Sul, em frente a grandes shoppings, mercados e ao lado do metrô, o **6SUL** tem apartamento de **2 e 3 quartos**, com **6 diferentes tipos de plantas** para você escolher. Melhor ainda são os espaços de lazer, as facilidades e a beleza de ter ao seu lado uma **praça arborizada e equipada com quadras poliesportivas** para chamar de sua. Se você quer viver de um jeito prático, fácil e perto de tudo, seu lugar é o **6SUL**.

VIDA PRÁTICA

2 e 3 quartos
entre 57 m² a 133 m²
Unidades Garden
Duplex Garden
Coberturas lineares

ESPORTE E LAZER

Piscina + Spa + Sauna
+ Quadra de Beach Tennis
+ salão de festas
+ sala de jogos
+ espaço gourmet

A PRAÇA

O 6SUL tem, ao lado, uma praça com **15 mil m²** de jardins e quadras poliesportivas, totalmente construídas pela PaulOOctavio, que valorizam o empreendimento.

FACILIDADES

+ Coworking
+ Academia
+ Pet Care
+ Lavanderia Coletiva



PaulOOctavio

CULTIVO

☎ 3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

SMAS

Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE

CLNW 2/3

GUARÁ II

QI 23 Lote 5



ACESSE E SAIBA MAIS

Operação Compliance Zero

Delação sem “interesse técnico”

Diretor Andrei Rodrigues afirma que informações de Daniel Vorcaro para acordo de colaboração pouco acrescentam àquilo que PF sabe

» RENATO SOUZA

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, afirmou que, neste momento, “não há interesse técnico” na proposta de delação premiada apresentada por Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master. Conforme explicou, para que uma delação seja aceita, é necessário o cumprimento de requisitos legais, inclusive apresentação de provas novas, ainda não obtidas pela investigação. Os advogados do ex-banqueiro tentam avançar em um acordo de colaboração com as autoridades para negociar a redução das penas do cliente, apontado como o mentor de um mega esquema de corrupção.

“De fato, não há interesse técnico. Não há elementos jurídicos que autorizem que essa proposta de delação seja validada, porque muitas das coisas que estão sendo contadas já são do nosso conhecimento”, disse Andrei, em café com jornalistas, na sede da Polícia Federal na manhã de ontem. O diretor-geral da corporação explicou que, de uma maneira geral, válidos para todos os casos, a delação premiada, de acordo com previsto em lei, é um direito do réu. Se forem apresentados elementos importantes para a investigação, as negociações são abertas.

“O instituto da delação tem previsão legal e é um direito da defesa. Não é o fato de a polícia querer, de a polícia não querer. Isso eu falo da nossa gestão, da nossa equipe. Nós temos muitos elementos já conectados na investigação. A delação tem requisitos previstos que têm que trazer acréscimo, geração de provas, algo que ainda não temos. Tem que ver o que tem de novo para trazer. É um processo e é um direito do investigado”, destacou.

Andressa Anholette/Agência Senado



De fato, não há interesse técnico. Não há elementos jurídicos que autorizem que essa proposta de delação seja validada, porque muitas das coisas que estão sendo contadas já são do nosso conhecimento”

Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, sobre as informações entregues por Daniel Vorcaro na tentativa de fechar um acordo de delação premiada

As propostas de delação de Vorcaro foram rejeitadas duas vezes pelos investigadores da PF. A avaliação é de que ele não está contando tudo que sabe e não está trazendo elementos relevantes, além dos que já foram acessados pelas fases da Operação Compliance Zero. A corporação teve acesso a sete celulares do ex-banqueiro. Isso e outros elementos já colhidos geraram evidências de como ocorriam as fraudes, quem são as pessoas envolvidas e a metodologia criminosa dos integrantes do grupo montado para operacionalizar o esquema.

A PF espera concluir nos

próximos dias os primeiros relatórios do caso Master. A corporação dividiu a investigação da Compliance Zero em diversas partes para facilitar a fluidez das diligências. Os primeiros relatórios serão enviados ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda este mês. No entanto, outras diligências continuarão em andamento, inclusive a apuração relacionada aos recursos enviados ao filme *Dark Horse*, que conta a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A suspeita é de que o longa-metragem tenha sido usado para lavagem de dinheiro. A

abertura de investigação foi autorizada na semana passada pelo ministro André Mendonça, do STF. Um dos alvos do inquérito é o senador Flávio Bolsonaro (RJ), pré-candidato do PL à Presidência, que aparece em conversas com Vorcaro. Na gravação, ele pede dinheiro que seria para a produção do filme.

A PF teve conhecimento do caso após publicação de reportagem do *The Intercept Brasil*. O áudio sobre o pedido de Flávio ao ex-banqueiro está em um dos celulares apreendidos com Vorcaro, o que gera elementos para uma investigação formal.

Lista prateada

Andrei adiantou que a PF, representando o Brasil, está colaborando com a criação da Lista de Difusão Prateada da Polícia Internacional (Interpol). O foco é identificar ativos financeiros e bens dos foragidos para que seja feito o bloqueio dos recursos. “A Interpol está avançando agora na difusão prateada. É um projeto-piloto, com mais de 50 países. A difusão é para localização e bloqueio de ativos, de valores, de patrimônio, de bens, de pessoas procuradas. O que queremos é uma cooperação dos Estados Unidos, que

avance no bloqueio de bens, na repatriação de foragidos”, explicou.

Andrei destacou que o nome de Vorcaro não foi incluído na Difusão Prateada, mas não descarta que a PF realize esse pedido. “Ainda não solicitamos e, neste caso concreto (Master), o liquidante está cumprindo o papel de localizar recursos no Brasil e no exterior”, observou.

De acordo com informações de fontes na corporação, foram localizados recursos no exterior que teriam sido desviados nas transações fraudulentas do Master. O cálculo, até agora, é de que R\$ 10 bilhões estejam espalhados por diversos países.

JUDICIÁRIO

Decisão sobre eleição no RJ é antecipada

» FABIO GRECCHI

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, adiantou em alguns dias o julgamento para definir como o Rio de Janeiro elegerá governador para o mandato-tampão, que vai até janeiro de 2027. A análise presencial do caso pelo Plenário foi antecipada de 26 para 19 de agosto — a Corte está em recesso até o dia 1º do próximo mês.

O processo já tem placar de 4 x 1 para a escolha indireta do novo ocupante do Palácio Guanabara, a ser realizada pelos integrantes da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Votaram nesse sentido os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Marques e Cármen Lúcia.

O relator, ministro Cristiano Zanin, foi o único que até o momento

votou pela realização de eleição direta, justificando que, quando a perda de cargo eletivo tem origem em uma decisão da Justiça Eleitoral, a escolha deve ser feita pelos eleitores.

O caso foi judicializado porque, segundo o Código Eleitoral, se a chapa de um governador for cassada há mais de seis meses do fim do mandato, deve ser substituída por eleição direta. No entanto, o ex-governador Cláudio Castro renunciou ao cargo às vésperas do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o tornou inelegível — e o levopu a desistir de uma disputa ao Senado pelo PL.

Manobra

O fato pode ser entendido como uma tentativa de evitar cassação e para que seu substituto fosse escolhido pela Alerj, uma vez que,

pela Constituição do Rio, quando o cargo fica vago por renúncia, o novo governador é decidido por eleição indireta. A ideia era que o ex-presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, ocupasse o Palácio Guanabara e disputasse a eleição no cargo. Mas ele foi preso por compartilhar informações sigilosas com o Comando Vermelho (CV).

A Alerj fez uma nova eleição e escolheu o deputado Douglas Ruas, que fez parte do secretariado de Cláudio Castro, para presidir-la. Inclusive, a assembleia impetrou ações no STF para que Ruas ocupasse o governo do estado, hoje entregue ao desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). O ministro Cristiano Zanin as rejeitou.

Em abril, o julgamento foi suspenso após um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Ele afirmou

que queria esperar a publicação do acórdão da condenação de Castro pelo TSE.

O documento foi divulgado em 15 de junho, após a Corte eleitoral analisar embargos de declaração do Ministério Público e da defesa, e formaliza a inelegibilidade do ex-governador. Na terça-feira, Dino devolveu o processo, o que permitiu que ele fosse pautado para julgamento por Fachin.

O desembargador Ricardo Couto está no comando do Palácio Guanabara desde a renúncia de Castro e de seu vice, Thiago Pampolha, que assumiu uma cadeira no Tribunal de Contas do estado (TCE-RJ). Além de preso, Rodrigo Bacellar também foi condenado pelo TSE no mesmo processo do ex-governador, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. (Com Agência Estado)

Luiz Silveira/STF



Fachin puxou a data da análise no Plenário: de 26 para 19 de agosto

APOSTAS ON-LINE

AGU notifica YouTube por espaço a bet ilegal

» FERNANDA STRICKLAND

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou, ontem, o Google Brasil, responsável pelo YouTube no país, para que remova imediatamente canais que divulgam conteúdos voltados à criação e à promoção de plataformas de apostas sem autorização para operar no Brasil. A medida foi adotada pela Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia e tem como objetivo reforçar o cumprimento da legislação brasileira e de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a AGU, os perfis

publicam tutoriais que ensinam a desenvolver plataformas de cassino on-line e apresentam estratégias de marketing para a exploração do chamado “jogo do bicho on-line”, prática considerada contravenção penal pela legislação brasileira. Os conteúdos foram identificados após uma investigação realizada pela Agência Lupa. De acordo com a notificação, embora os responsáveis pelos canais se apresentem como empresas de marketing digital, os vídeos incentivam atividades de apostas não regulamentadas e desconsideram exigências legais, como autorização e

Divulgação/AGU



AGU determinou que a plataforma remova o logo conteúdo irregular

certificação para funcionamento. A AGU fundamenta o pedido na Lei 14.790/23, que estabelece que as apostas de cota fixa

somente podem ser exploradas por empresas previamente autorizadas pelo Ministério da Fazenda. Destaca também que os

próprios Termos de Uso do YouTube proíbem conteúdos que facilitem o acesso a serviços regulamentados oferecidos de forma irregular, incluindo plataformas de jogos de azar sem certificação.

No documento encaminhado ao Google, a AGU alerta que a eventual omissão na remoção dos conteúdos poderá acarretar responsabilidade civil solidária da plataforma, caso permaneça permitindo a divulgação de materiais que incentivem atividades ilegais.

As bets irregulares podem ser bloqueadas pela Anatel a qualquer momento. Essas plataformas exploram o mercado de apostas sem autorização. Elas usam licenças cedidas por paraísos fiscais, como Curaçao e Malta, e têm a presença de provedores legalizados. Por não estarem em conformidade com a Lei das Bets, não há nenhuma garantia de pagamento.

Imposto de Renda

Já a Receita Federal publicou a Instrução Normativa 2.331/2026, que regulamenta a retenção do Imposto de Renda na fonte sobre comissões, corretagens e outras remunerações pagas por plataformas digitais de apostas. A medida, publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) de 1º de julho, altera procedimentos entre empresas, mas não modifica a tributação aplicada aos apostadores.

Pelas regras, permanece a responsabilidade da empresa contratante em reter o imposto devido sobre as comissões pagas às plataformas, com alíquota de 1,5%. A principal novidade é a criação de um regime opcional de autorretenção, que permitirá às próprias bets anteciparem o recolhimento do tributo.

Brasília-DF



POR CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)

carlosalexandre.df@dabr.com.br

Lista de convocados

A Polícia Federal estuda quebrar os sigilos bancários e financeiros dos 20 nomes presentes na lista encontrada durante investigação contra o bicheiro Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilzinho. O documento foi encontrado na 5ª fase da Operação Unha e Carne, realizada na última quinta-feira. Iniciada em 2021, a investigação apura uma suspeita de lavagem de dinheiro da cúpula do jogo do bicho, além de conexões com parlamentares dos Poderes Executivo e Legislativo do Rio de Janeiro.

Custo Europa

O bloqueio sanitário à carne brasileira anunciado pela União Europeia acendeu um alerta para governo e agronegócio nacional. O medo é que haja um repique inflacionário nos preços das carnes, principalmente na de frango, a mais consumida no país. Internamente no setor, a avaliação é que as restrições devem elevar o custo da produção e isso será refletido no preço para o consumidor.

Melhor se preparar

Cálculos que circulam entre técnicos do governo e de representantes do setor, indicam que o impacto sobre a cadeia do frango pode chegar a R\$ 0,15 por kg, totalizando R\$ 2 bilhões repassados aos consumidores brasileiros.

E Bolsonaro, hein?

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro comemoraram a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em manter a prisão domiciliar. Interlocutores próximos ao ex-presidente afirmam à coluna que ele e a esposa, Michelle Bolsonaro, cumpriram tudo o que foi exigido e prometido a Moraes. Muitos afirmam que Michelle está praticamente presa com Bolsonaro, e por isso não haveria motivos para o ministro negar o pedido da defesa.

Fachin e os abusos antidemocráticos

Em Montevidéu, onde participou de um encontro jurídico internacional, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, voltou a abordar um tema que se tornou central nos últimos anos: as ameaças contemporâneas à democracia. Se antes conspirações militares e insurreições golpeavam os regimes democráticos, os perigos atuais ocorrem dentro do próprio regime, ou, como se dizia no Brasil em 2022, “dentro das quatro linhas da Constituição”.

Para Fachin, há um “constitucionalismo abusivo” a corroer as bases do ordenamento democrático. Essa erosão ocorre por meio de reformas legislativas, manipulação de instituições de controle e concentração progressiva de poder. Na realidade brasileira, esses desvios e distorções promoveram, ao longo dos anos, como uma hipertrofia do Parlamento no controle orçamentário, críticas crescentes a decisões judiciais e ao sistema de Justiça,

tensionamento institucional entre os Poderes da República.

Há outros fatores de risco, como a disseminação do discurso do ódio nas redes sociais, a infiltração do crime organizado na política e na economia e as conexões internacionais do extremismo. Como guardião do ordenamento constitucional, o Judiciário é o Poder mais pressionado pela recessão democrática.



Michelle curtiu

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) parabenizou, ontem, a comunidade surda após o governo Lula anunciar a Política Nacional de Educação Bilingue de Surdos. Na postagem, Michelle avaliou que a medida lançada pelo MEC é “um sonho realizado” e que a educação bilíngue de surdos trouxe mais autonomia e protagonismo para a comunidade surda. “Seguimos trabalhando por um Brasil mais acessível e com oportunidades para todos”, escreveu a madrastra do principal rival de Lula na corrida presidencial.

Fome de poder

Partidos de centro têm manifestado incômodo com a postura do PL de querer todas as vagas majoritárias em chapas estaduais e nacionais. À coluna, interlocutores demonstraram insatisfação com a fome de protagonismo da legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em alguns estados, como no Distrito Federal, o PL tem forçado negociações e quebra de acordos previamente realizados. “Não dá para ter tudo”, dizem políticos em conversas reservadas.

A vez de Zema

Mais um pré-candidato à Presidência será ouvido por parlamentares, lideranças empresariais e representantes do setor produtivo em Brasília. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) é o convidado desta semana na Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN) e no Instituto Unidos Brasil (IUB). A reunião-almoço será no próximo dia 8, a partir das 13h.

TCU e El Niño

Na próxima semana, o Tribunal de Contas da União (TCU) realizará o painel *Impactos do El Niño e preparação do Estado para eventos climáticos extremos*. O encontro reunirá especialistas e órgãos governamentais para confrontar, com base em cenários prováveis, riscos concretos para a população, a agricultura e a infraestrutura.

Governança ambiental

A Corte pretende analisar como a governança avalia riscos diante de eventos climáticos extremos. O ministro Augusto Nardes será o coordenador do debate na sede do TCU. O evento é terça-feira, das 14h às 17h30, com transmissão pelo YouTube.

Colaboraram Renato Souza e Luíza Altoé

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA DO
 $+ - \times$ **SEU FILHO** 2026



A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Produção:





» Entrevista | MARIA DO CARMO DE LIMA BEZERRA | ARQUITETA E URBANISTA

Ao lançar livro sobre infraestrutura urbana, professora da UnB propõe que soluções baseadas na natureza são fundamentais para tornar metrópoles e outros centros mais resilientes às mudanças climáticas

"Drenagem é o maior desafio das cidades"

» RAFAELA GONÇALVES

As mudanças climáticas tornaram a drenagem urbana um dos maiores desafios das cidades brasileiras. Enchentes, alagamentos e deslizamentos denunciam os limites de um modelo de infraestrutura baseado em canalizar rapidamente a água da chuva, sem considerar os processos naturais de infiltração e recarga dos aquíferos. Essa é a principal reflexão de *Infraestrutura Urbana: Planejar e projetar cidades sustentáveis*, novo livro da arquiteta Maria do Carmo de Lima Bezerra, professora da Universidade de Brasília (UnB). A obra reúne mais de três décadas de experiência em ensino e pesquisa, e propõe uma revisão dos paradigmas que orientam o planejamento urbano brasileiro. Com prefácio da ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, o livro defende soluções baseadas na natureza, maior integração entre infraestrutura e urbanismo e uma mudança na forma de pensar as áreas verdes, que, segundo Maria do Carmo, deixaram de cumprir funções ecológicas para atender, predominantemente, a critérios estéticos. Ao *Correio*, a professora afirma que o Distrito Federal ilustra os desafios dessa transição. Para ela, grandes obras de drenagem continuam reproduzindo modelos ultrapassados, quando seria possível reduzir alagamentos por meio de áreas permeáveis, jardins de chuva e sistemas que devolvam a água ao solo. Leia a entrevista a seguir.

Que lacuna na formação de arquitetos e urbanistas o livro busca preencher?

O livro nasceu da minha experiência de 32 anos lecionando infraestrutura urbana na UnB. Ao longo desse período, percebi que existia uma lacuna na formação dos estudantes de arquitetura e urbanismo. A proposta foi reunir, de forma didática, os conhecimentos sobre infraestrutura urbana articulados ao planejamento e ao projeto das cidades, mostrando como decisões urbanísticas afetam sistemas de água, esgoto, drenagem, mobilidade e energia.

Em um cenário de mudanças climáticas, qual é hoje



o principal desafio da infraestrutura urbana brasileira?

Sem dúvida é a drenagem. É onde os impactos das mudanças climáticas aparecem de forma mais evidente para a população, com alagamentos, enchentes e deslizamentos. O modelo tradicional tenta retirar a água o mais rápido possível da cidade. O que precisamos fazer é justamente o contrário: favorecer a infiltração da água no solo, reproduzindo o funcionamento da natureza e reduzindo tanto as inundações quanto a escassez hídrica.

Como funcionam as soluções baseadas na natureza e por que elas são importantes?

Elas procuram imitar os processos naturais. Em vez de concentrar toda a água em galerias e levá-la para outro lugar, utilizamos jardins de chuva, áreas de infiltração e infraestrutura verde para que a água permaneça onde caiu, recarregando os lençóis freáticos. O conceito é trabalhar um metabolismo circular da cidade, em vez de

Brasília tem uma grande vantagem — dispõe de extensas áreas verdes. O problema é que muitas delas deixaram de cumprir funções ecológicas"

Hoje, os gramados são pensados principalmente para serem bonitos. Precisamos recuperar sua capacidade de infiltração, descompactando o solo e transformando essas áreas em parte do sistema de drenagem"

Infraestrutura urbana não é apenas uma questão de engenharia. Ela influencia diretamente a qualidade de vida, a sustentabilidade e a capacidade das cidades de enfrentar as mudanças climáticas"

um metabolismo linear que simplesmente transfere o problema para outro ponto.

O Distrito Federal tem investido em grandes obras de drenagem. Elas seguem esse conceito?

Não. O Brasil continua muito

preso aos modelos tradicionais, que já vêm sendo questionados internacionalmente há décadas. A solução adotada continua sendo ampliar tubulações. Isso resolve o problema por um tempo, mas, com o aumento da impermeabilização e das chuvas extremas, esses sistemas voltam a ficar obsoletos. Poderíamos combinar intervenções menores com soluções baseadas na natureza, reduzindo custos e impactos urbanos.

Em relação a Brasília, o que poderia ser feito de forma diferente?

Brasília tem uma grande vantagem — dispõe de extensas áreas verdes. O problema é que muitas delas deixaram de cumprir funções ecológicas. Hoje, os gramados são pensados principalmente para serem bonitos. Precisamos recuperar sua capacidade de infiltração, descompactando o solo e transformando essas áreas em parte do sistema de drenagem. As áreas verdes precisam voltar a desempenhar funções ambientais, além das funções paisagísticas.

Quais são os maiores obstáculos para implementar cidades mais resilientes?

O principal desafio é romper paradigmas. Existe uma cultura consolidada na engenharia, no mercado e até na própria sociedade de repetir as mesmas soluções. Muitas pessoas acreditam que o modelo tradicional é sempre o melhor porque foi o que historicamente receberam. Mudar essa lógica exige formação técnica, divulgação de conhecimento e novas gerações de profissionais preparadas para pensar de outra forma.

Eventos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, reforçam essa necessidade?

Sim. O desastre mostrou que não basta construir obras cada vez maiores. É preciso rever o uso do solo em escala urbana e regional. A impermeabilização das cidades, o manejo inadequado das áreas agrícolas e a perda da vegetação reduzem a capacidade de infiltração da água. Se essas causas não forem enfrentadas, continuaremos apenas remediando os efeitos.

Existe uma solução única para todas as cidades brasileiras?

Não. Esse é justamente um dos princípios das soluções baseadas na natureza. Cada região tem características próprias de clima, relevo, vegetação e ocupação. As respostas precisam considerar essas diferenças. O objetivo não é eliminar completamente a infraestrutura convencional, mas utilizá-la apenas quando as soluções naturais não forem suficientes. O planejamento urbano precisa aprender a trabalhar em parceria com a natureza, e não contra ela.

Que mudança de mentalidade o livro pretende incentivar em quem trabalha com planejamento urbano?

Quero mostrar que infraestrutura urbana não é apenas uma questão de engenharia. Ela influencia diretamente a qualidade de vida, a sustentabilidade e a capacidade das cidades de enfrentar as mudanças climáticas. O livro busca formar novos profissionais e também servir de referência para técnicos e gestores públicos, que precisam planejar cidades mais resilientes e preparadas para o futuro.

EDUCAÇÃO

Enem 2026 bate recorde de inscritos

» CAETANO YAMAMOTO*

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026 registrou um recorde de 5.055.818 inscritos. Segundo um balanço parcial divulgado ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), representa que houve um aumento de 47,1% — o maior quantitativo desde 2022. O exame será aplicado em 8 e 15 de novembro, em todos os estados e no Distrito Federal.

Segundo a Inep, o crescimento foi impulsionado por mudanças implementadas nesta edição. Uma delas é a inscrição automática para estudantes concluintes do ensino

médio da rede pública. Esses participantes precisaram apenas acessar a Página do Participante para confirmar dados e informar o município de realização das provas e a língua estrangeira de escolha.

Outra alteração em relação aos anos anteriores é o aumento dos locais de prova, com a inclusão de 95 novas cidades. A medida permite que mais candidatos façam o exame perto de suas casas, o que diminui a necessidade de longos deslocamentos.

Os participantes que solicitaram atendimento especializado já podem consultar o resultado na Página do Participante. Quem teve o pedido negado, tinha até ontem para apresentar recurso e

apresentar a documentação comprobatória da necessidade do suporte. O resultado dos recursos será divulgado em 10 de julho.

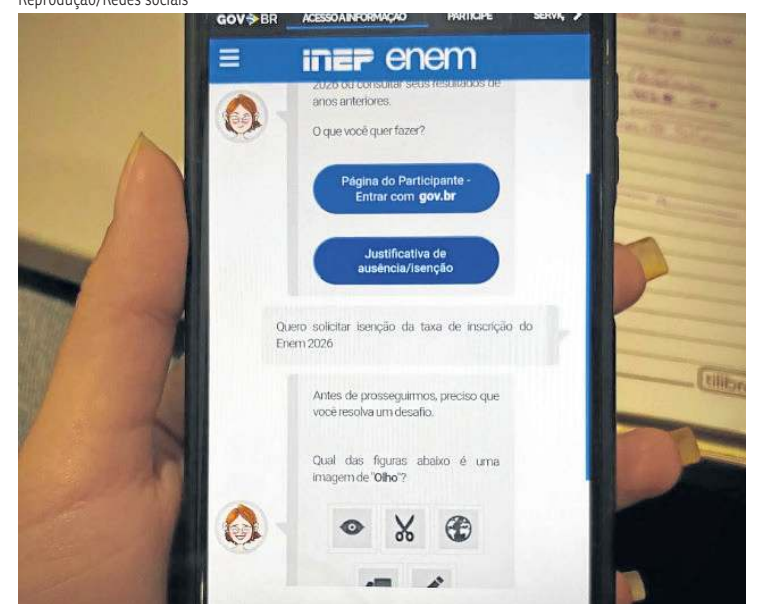
Esse atendimento é destinado a pessoas com as seguintes condições: baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, auditiva, intelectual, surdez, surdocegueira, dislexia, discalculia, déficit de atenção, fibromialgia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro autista (TEA), além de gestantes, lactantes, diabéticos, idosos e estudantes em classe hospitalar.

"Uma pessoa diagnosticada com histórico de crise de ansiedade ou

Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), por exemplo, poderá contar com um acompanhante. Essa pessoa de suporte ficará em uma sala de acompanhante autorizada, reservada, monitorada por fiscais, para casos de necessidade de apoio ou estabilização do participante", esclareceu o Ministério da Educação. Principal porta de entrada para o ensino superior no país, o Enem é utilizado em programas federais como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Reprodução/Redes sociais



Balanço parcial de inscritos no Enem é de mais de 5 milhões de estudantes



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 4 de julho de 2026

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira	Na quinta-feira	IBovespa nos últimos dias		Na sexta-feira	Últimos	R\$ 1.621		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPC A do IBGE (em %)				
0,74%	1,14%	172.024	174.070	R\$ 5,169	29/junho: 5,174			R\$ 5,911	14,15%	14,15%	Janeiro/2026: 0,33				
São Paulo	Nova York	30/6	1/7	(- 0,76%)	30/junho: 5,163						Fevereiro/2026: 0,70				
			2/7		1/julho: 5,210						Março/2026: 0,88				
			3/7		2/julho: 5,208						Abril/2026: 0,67				
											Mai/2026: 0,58				

ENERGIA

Copa do Mundo desafia sistema elétrico

Após corte de 20GW no jogo do Brasil contra o Japão, ONS reforça monitoramento do consumo de energia para domingo

» RAFAELA GONÇALVES

Os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo têm imposto um desafio adicional ao sistema elétrico do país, ao combinar picos de geração renovável com quedas bruscas de consumo provocadas pela mobilização da população durante as partidas. Para o confronto das oitavas de final da seleção do Brasil contra a da Noruega, marcado para domingo, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já trabalha com um cenário de atenção dobrada.

A expectativa do operador é de que a combinação entre o jogo e o domingo — quando a atividade econômica já é naturalmente menor — reduza ainda mais a demanda por energia ao longo da partida. O cenário pode ampliar o risco de excedentes de geração, principalmente de fontes solar e eólica, exigindo novos cortes para preservar o equilíbrio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

“O desafio operacional é diferente do observado em dias úteis, mas seguimos monitorando o comportamento da carga e da geração”, afirmou o ONS. O órgão também avalia a necessidade de medidas adicionais para controlar a oferta, incluindo a redução da produção de usinas a biomassa e pequenas centrais hidrelétricas conectadas à rede de distribuição, mecanismo já utilizado em situações pontuais neste ano.

O alerta ocorre poucos dias após o operador determinar um corte de aproximadamente 20 gigawatts (GW) na geração eólica e solar durante a partida entre Brasil e Japão, na segunda-feira (1º). O jogo, disputado às 14h, foi o primeiro da Seleção em horário de expediente, quando a geração solar atinge níveis elevados e parte da atividade industrial e de serviços

permanece em funcionamento.

Segundo o ONS, o corte foi provocado pela combinação entre elevada geração distribuída e uma redução acentuada da carga. Em nota, o órgão informou que a medida “se deve à elevada geração distribuída e carga muito reduzida”.

Durante a partida, a carga do SIN caiu cerca de 21%, atingindo 66.515 megawatts médios por volta do intervalo. Logo após o apito final, às 16h02, o movimento se inverteu rapidamente, em apenas uma hora, a demanda aumentou 12.783 MW, volume equivalente ao consumo médio somado de Minas Gerais e Paraná, refletindo a retomada simultânea das atividades econômicas e domésticas.

O diretor-geral do ONS, Marcio Rea, afirmou que grandes eventos esportivos aumentam a complexidade da operação do sistema. “Avaliamos que mais pessoas estarão ligadas na Copa, o que poderá aumentar ainda mais a complexidade da operação. De qualquer maneira, estamos preparados para continuar garantindo o equilíbrio do SIN e o atendimento às demandas da nossa torcida e de toda a sociedade brasileira”, disse.

Interrupções

A necessidade de reduzir a geração renovável durante os jogos da Copa ocorre em um momento em que o Brasil enfrenta recordes de curtailment — quando usinas deixam de produzir energia por limitações operacionais ou de transmissão.

Em 2025, 20,6% de toda a geração solar e eólica disponível deixou de ser aproveitada, segundo levantamento da Volt Robotics. O desperdício representou perdas superiores a R\$ 6 bilhões ao longo do ano.

O problema decorre da rápida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Torcedores de Brasília comemoram um dos gols da Seleção Brasileira contra o Japão, na segunda-feira (1º), em bar no Sudoeste



“Avaliamos que mais pessoas estarão ligadas na Copa, o que poderá aumentar ainda mais a complexidade da operação”

Marcio Rea, diretor-geral do ONS

expansão da geração renovável, combinada a gargalos na infraestrutura de transmissão e períodos de baixa demanda, que obrigam o operador a limitar a produção mesmo quando há energia disponível.

O comportamento do consumo em grandes eventos já influenciou esse cenário anteriormente. Segundo a Volt Robotics, o maior pico de curtailment registrado em 2025 ocorreu justamente no Dia dos Pais, quando a combinação entre baixa atividade econômica típica de um domingo e elevada geração

renovável levou o sistema a registrar um dos maiores volumes de energia descartada do ano.

Para Donato da Silva Filho, diretor-geral da Volt Robotics, o volume desperdiçado evidencia um problema estrutural. “Estamos falando de energia limpa que poderia abastecer casas, indústrias e hospitais, mas que simplesmente foi jogada fora”, afirmou.

Em níveis recordes, os cortes têm comprometido a rentabilidade dos projetos renováveis e ampliado as preocupações com a segurança da operação do sistema

elétrico. “Os cortes ocorrem, principalmente, pela manhã porque há um excesso de geração, sobretudo da solar, entre 10h e 11h. Nesse momento, ou não existe carga suficiente para absorver toda essa energia ou o sistema de transmissão não consegue escoá-la”, explicou Donato. Segundo ele, o curtailment no ano passado dividiu-se, praticamente, em duas frentes. “Cerca de 50% dos cortes ocorreram por falta de consumo, o que chamamos de sobreoferta, e os outros 50% por limitações do sistema de transmissão.”

COMÉRCIO EXTERIOR

Superavit da balança cresce 66,6% em maio

» PEDRO JOSÉ*

A balança comercial brasileira registrou superavit comercial de US\$ 9,8 bilhões, em junho de 2026, alta de 66,6% em relação aos US\$ 5,9 bilhões apurados no mesmo mês do ano passado. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No acumulado de janeiro a junho, o saldo positivo da balança somou US\$ 42,4 bilhões, aumento de 40,3% frente aos US\$ 30,2 bilhões registrados no primeiro semestre de 2025.

O saldo positivo de maio foi impulsionado pelo crescimento de 24,9% das exportações, que somaram US\$ 36,3 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 26,5 bilhões, com avanço de 14,4%. Enquanto isso, no acumulado do ano, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 184,8 bilhões, alta de 11,5% em relação ao mesmo período de 2025. As importações somaram US\$ 142,4 bilhões no semestre, avanço de 5,1%.

A indústria de transformação liderou as exportações em junho,

com US\$ 18 bilhões, representando 49,7% da pauta exportadora e crescimento de 14,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na sequência, apareceu a indústria extrativa, que movimentou US\$ 9,9 bilhões, registrando a maior alta entre os setores, de 58,4%, impulsionada principalmente pela valorização dos preços internacionais. A agropecuária exportou US\$ 8,1 bilhões, avanço de 18%.

Dentre os produtos mais exportados pelo país, os óleos brutos de petróleo lideraram com US\$ 6,28 bilhões, avanço de 78,9% em valor, favorecidos pela alta de 67,6% nos preços. A soja respondeu por US\$ 6,25 bilhões, seguida pelo minério de ferro, com US\$ 2,84 bilhões, e pela carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, que alcançou US\$ 1,82 bilhão, aumento de 39,2%.

Nas importações, os bens intermediários permaneceram como a principal categoria, somando US\$ 15,1 bilhões, alta de 10,9%. Já os bens de consumo apresentaram o maior crescimento em valor, com avanço

Reprodução/Porto Nosso



Saldo positivo acumulado no ano tem alta de 40,3%, na comparação com 2025, para US\$ 42,2 bilhões

de 34%, atingindo US\$ 5,7 bilhões, apesar da redução de 18,6% no volume importado. Entre os produtos, destacaram-se os veículos de passageiros, cujas compras externas cresceram 67,1%, totalizando US\$ 2,41 bilhões, além de adubos e fertilizantes, com US\$ 1,46 bilhão, e óleos combustíveis de petróleo, que somaram US\$ 1,12 bilhão.

A Ásia permaneceu como o

principal destino regional das exportações brasileiras em junho, com US\$ 17,4 bilhões em vendas, alta de 29,9% em relação ao mesmo mês de 2025. A China manteve a liderança entre os parceiros individuais, respondendo por US\$ 12,29 bilhões das exportações brasileiras, avanço de 24,4%, além de US\$ 7,8 bilhões em importações, crescimento de 27,1%. A Europa também ampliou

sua participação, com US\$ 6,44 bilhões em exportações (+43,9%), enquanto a América do Norte registrou US\$ 4,94 bilhões (+8,5%). Já para a América do Sul, as vendas somaram US\$ 3,97 bilhões, alta de 7%, embora as exportações para a Argentina tenham recuado 18,1%.

Apesar do crescimento de apenas 3,7% nas exportações brasileiras para os Estados Unidos, o

diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Saulo de Souza Guerra, explicou que o resultado foi fortemente influenciado pela valorização do preço internacional dos combustíveis, em meio ao conflito no Oriente Médio flagrado pelo presidente norte-americano Donald Trump, no fim de fevereiro. Segundo ele, “o resultado foi impulsionado essencialmente pelo preço”, já que o volume embarcado para o mercado norte-americano caiu 6,6%, enquanto os preços médios tiveram aumento de 11%.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, ex-ministro do Mdic, afirmou, ontem, que o governo brasileiro trabalha para convencer os EUA de que não há necessidade para uma nova sobretaxa de 25% sobre os produtos nacionais, prevista para vigorar a partir do próximo dia 15. “Estamos trabalhando convencendo o governo federal dos Estados Unidos que, por nenhuma razão, tem sentido essa tarifa de 25%. Porque quando o produto americano entra no Brasil é 3,1% a tarifa de importação, então, não tem sentido cobrar 25%” disse.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Raphael Pati/CB/D.A Press



Governo anuncia medidas voltadas para os microempreendedores endividados. Volume de débitos desse grupo chega a R\$ 12,4 bilhões

DESENROLA 2.0

MEI terá desconto de até 70%

Nova edição do programa de renegociação de dívidas tem objetivo de regularizar 3,5 milhões microempreendedores

» RAPHAEL PATI

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp) lançou, ontem, em parceria com o Ministério da Fazenda, um braço da nova edição do programa Desenrola voltado para os pequenos microempreendedores individuais (MEIs). A iniciativa tem o objetivo de regularizar os débitos de cerca de 3,5 milhões de MEIs com dívida ativa, em um valor médio de R\$ 4 mil por microempresa, com descontos que podem chegar a 70% do montante devido.

De acordo com a pasta, o valor total das dívidas desse grupo chega a R\$ 12,4 bilhões e representam impostos não pagos "há muito tempo" pelos microempreendedores e que saem da base dados da Receita Federal — que controla esses valores — para integrar o sistema da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que representa a "equipe de cobrança oficial" do governo. Só as dívidas que estão nesse sistema poderão ter condições facilitadas por meio do programa.

O Desenrola MEI permitirá o parcelamento da dívida em até 145 meses, com descontos que podem chegar a 70%. As transações são limitadas a R\$ 20 mil, com prestação mínima de R\$ 25. Para saber se possui dívidas nessa situação, o microempreendedor deve acessar o portal oficial de serviços da PGFN, chamado Regularize (regularize.pgfn.gov.br). Ao entrar com a conta Gov.br, ele deve clicar na opção "Consultar Dívida", onde há a lista completa de todas as cobranças listadas no CNPJ.

As adesões ao programa podem ser feitas no prazo que começa em 6 de julho e se encerra no dia 30 de setembro. Segundo a PGFN, no caso de MEIs que possuem dívidas com mais de 15 anos ou com decisão judicial que a manteve suspensa por mais de 10 anos, esses contribuintes também podem aderir ao programa Desenrola, independentemente da capacidade de pagamento. O governo também destaca que, no caso de pagamentos à vista, o desconto pode chegar a 50%.

Durante a apresentação do programa, ontem, em entrevista aos jornalistas, a procuradora-Geral da Fazenda Nacional, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, destacou que o governo vai analisar "situação por situação" dos contribuintes e que estes terão direito a diferentes condições de regularização da dívida, a depender do tamanho dos débitos e dos juros. "Aqui, olhamos situação por situação. Tem fluxo financeiro, não tem fluxo financeiro, a dívida é mais antiga, a dívida é mais nova. Isso tem a capacidade de transformar esse pagamento em um pagamento que é sustentável, que é factível para aquele MEI", comentou a procuradora.

Aumento do teto

Na última segunda-feira, o Memp enviou ao Congresso

Nacional um projeto de lei complementar (PLP) que aumenta o teto de faturamento do MEI em um prazo escalonado de dois anos. Em 2027, o limite passaria dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil, enquanto que, no ano seguinte, chegaria a R\$ 140 mil. O texto, no entanto, não tem data para ser incluído na pauta e pode ficar apenas para depois do recesso parlamentar, a depender da discussão no Legislativo.

O ministro do Empreendedorismo, Paulo Henrique Pereira, destacou que o teto atual está congelado há quase 10 anos e que esse cenário tem elevado a inadimplência dos microempreendedores. "Vários deles saíram do sistema, que é um sistema de proteção social e que, portanto, ao sair do sistema, tinham as suas rendas postas novamente ou na informalidade ou sobre uma tributação maior, e ficam desprotegidos da malha de seguridade social", disse.

Ele também ressaltou que os microempreendedores negativados não conseguem acessar diversas outras linhas de renegociação do governo federal, o que teria motivado o Executivo a adotar essa medida. "Ele não consegue contratar pelo Move Brasil, ele pode ter dificuldade no Desenrola Pessoa Jurídica. Então essa era uma medida que faltava, de certa forma, para que nós pudéssemos enquadrar esse esforço de recuperação da economia brasileira e do mundo dos empreendedores a partir do governo federal", acrescentou o chefe da pasta.

Contratação

Além da renegociação diferenciada, o Memp também apresentou, nesta sexta-feira, a inclusão dos microempreendedores individuais no programa Contrata+Brasil, que é uma plataforma do governo federal com o objetivo de facilitar a contratação desse público em negócios geridos pela União. De acordo com o ministério, a medida tem o potencial de incluir cerca de 6 milhões de MEIs.

"Ao invés de fazer com que a escola que precisa pintar a parede, trocar o ar-condicionado, consertar o encanamento, licite um empresa, busque uma contratação de pessoa jurídica, ela, a partir de uma ferramenta, permite que essa escola busque o encanador do bairro, o vidraceiro do bairro, o chaveiro do bairro, o marceneiro do bairro, que é um microempreendedor individual cadastrado, exemplificou o ministro do Empreendedorismo.

A medida, que também tem a parceria do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), também tem um foco no público feminino. As duas pastas responsáveis pelo programa incluíram 34 novas CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) ao programa de contratação federal, com serviços disponíveis em profissões com presença majoritariamente feminina.

» Produção industrial recua 0,2%

A produção industrial brasileira caiu 0,2% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a maio de 2025, a produção subiu 0,2%. O resultado veio abaixo do esperado pelo mercado. A mediana das estimativas previa alta de 0,2%. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, registrou aumento em 16 dos 25 ramos industriais analisados em maio ante abril. Em comparação a maio de 2025, houve queda em 17 dos 25 ramos. No acumulado do ano, indústria apresentou crescimento de 1,4%. E, no acumulado em 12 meses, houve alta na produção de 0,4% até maio, ante aumento de 0,7% até abril. O IBGE notou o efeito calendário na divulgação, uma vez que maio de 2026 registrou um dia útil a menos do que maio de 2025. O avanço em maio foi impulsionado por produtos farmacêuticos e farmacêuticos (13,2%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (7,3%).

CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK

acelera ➔

Está chegando a hora de viver a cidade da moto.

BARÃO VERMELHO ENCONTRO FORMAÇÃO ORIGINAL

NAZARETH
MARCELO FALCÃO
RAIMUNDOS
MASTERS OF VOICES
DI FERRERO
GIANA

EAGLE-EYE CHERRY
TIHUANA
MATANZA RITUAL
LVCAS
VELVET CHAINS
THE JAILBIRDS
SUPLA

e mais de 100 shows em 10 dias de festival

23/jul a 1/ago 2026

Ingressos Antecipados em:
BilheteriaDigital.com

clube
40%
DE DESCONTO*

PATROCÍNIO:

CERVEJA OFICIAL:

GASOLINA OFICIAL:

MOTO OFICIAL:

CAPACETE OFICIAL:

PNEU OFICIAL:

LUBRIFICANTE OFICIAL:

HOTEL OFICIAL:

EMISSORA OFICIAL:

PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO:

PARCERIA DE MÍDIA:

APOIO:

REALIZAÇÃO:



IRÃ

Início da visita pública à cerimônia fúnebre do aiatolá Ali Khamenei coincide com o Dia da Independência americana. Solenidades se estenderão até 9 de julho, quando o líder supremo será sepultado em sua cidade natal, Mashhad

Funeral em tom de desafio aos EUA

» RODRIGO CRAVEIRO

A data não foi escolhida por acaso: 4 de julho. No Dia da Independência dos Estados Unidos, o Irã começa oficialmente os funerais públicos do aiatolá Ali Khamenei. Ontem, os caixões com os corpos dele e de familiares — inclusive da neta Zahra Mohammadi Golpayegani, de 14 meses — foram expostos pela primeira vez na Grande Mosalla, um complexo religioso onde são realizadas as tradicionais orações de sexta-feira, em Teerã. “Teu nome permanecerá eterno nesta terra de outro”, estampava um cartaz colocado no local, em referência à autoridade máxima iraniana.

As cerimônias fúnebres, que devem reunir entre 15 milhões e 20 milhões de participantes somente na capital, terão duração de seis dias. A despedida de Khamenei é uma exibição de força e de resiliência depois dos sucessivos ataques realizados pelas forças dos Estados Unidos e de Israel.

Enquanto o Irã velava o guia supremo iraniano morto em um bombardeio israelo-americano em 28 de fevereiro, o presidente dos EUA, Donald Trump, visitava o Monte Rushmore, em Dakota do Sul, onde estão esculpidos os rostos dos antecessores George Washington, Thomas Jefferson, Theodore Roosevelt e Abraham Lincoln.

Em Teerã, os holofotes voltaram-se ontem para Ahmad Vahidi. Foi a primeira aparição em público do chefe da Guarda Revolucionária, o exército ideológico do regime iraniano. Uma fotografia enviada pela agência de notícias Fars mostrou Vahidi com a mão sobre o caixão de Khamenei, rezando por alguns minutos.

Ele sucedeu Hossein Salami e Mohammad Pakpour, ambos mortos em ataques aéreos no início da guerra. Em declaração à televisão estatal do Irã, Vahidi enviou um recado aos americanos. “Eles precisam saber que o sangue puro do nosso imã mártir marcará mais um ponto de virada nos triunfos do amado islã em toda a arena global. Levarão para o túmulo o desejo de ver esta nação se render. Esta nação se elevará cada vez mais, dia após dia, graças a esse sangue puro”, declarou. Na segunda-feira, o cortejo com o caixão de Khamenei sairá às ruas de Teerã e chegará, na terça-feira, a Qom — cidade sagrada para o islamismo. O aiatolá será sepultado

Atta Kenare/AFP



Autoridades locais e estrangeiras diante de caixões de Khamenei e familiares, na Grande Mosalla, complexo religioso de Teerã

em 9 de julho, em Mashhad (nordeste), sua terra natal.

Na quinta-feira, o regime iraniano advertiu aos “inimigos do Irã” que “evitem qualquer erro de cálculo”, ao prometer uma dura retaliação a qualquer ameaça ou agressão externa. Há o temor de que Trump aproveite o Dia da Independência americana para realizar ataques aéreos contra o país persa, em uma demonstração de poderio bélico.

Professor de relações internacionais da ESPM, Gunther Rudzit disse crer que Trump não deverá escalar a crise com o Irã durante o funeral. “Ele pretende deixar a guerra, que os EUA perderam, para trás. Trump quer fazer com que os americanos esqueçam essa guerra. Por isso, não tentará chamar a atenção para essa situação, a fim de não renovar essa percepção de derrota para o eleitorado”, afirmou à reportagem.

Para Rudzit, a escolha do 4 de julho para o início da visita pública ao funeral de

khamenei.ir/afp



Ahmad Vahidi, chefe da Guarda Revolucionária, inclina-se diante da urna do guia supremo e faz uma oração

Khamenei apenas coincide com um feriado xiita. “Entendo muito mais como uma data religiosa do que, efetivamente, a intenção de provocar os Estados Unidos”, observou o estudioso.

Em entrevista ao **Correio**, Abdollah Nekounam Ghadirli, embaixador da

República Islâmica do Irã no Brasil, afirmou que a presença massiva e sem precedentes de iranianos no funeral de Ali Khamenei estampa o fracasso dos governos dos Estados Unidos e de Israel (leia Duas perguntas para). O diplomata prevê que a morte do guia supremo iraniano fortalecerá o Irã.

Filho e sucessor

Autoridades do regime persa compareceram em peso à Grande Mosalla para um tributo a Ali Khamenei. Entre elas, estavam o presidente Masoud Pezeshkian e o líder do Parlamento e chefe da equipe de negociadores, Mohammed Bagher Ghalibaf. Uma das expectativas é se o novo guia supremo, Mojtaba Khamenei, filho do falecido aiatolá, renderá homenagens ao pai pessoalmente. Rumores dão conta de que Mojtaba teria ficado desfigurado no bombardeio que matou sua família.

Duas perguntas para...

Carlos Vieira CB/DA Press.



ABDOLLAH NEKOUNAM GHADIRLI, embaixador da República Islâmica do Irã no Brasil

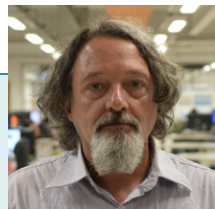
Que mensagem o Irã transmitirá aos EUA e ao mundo como despedida de seu líder supremo?

A mensagem transmitida por este imenso e histórico cortejo fúnebre é a firmeza do povo iraniano em defender a visão e a estratégia do líder mártir. Essa concentração sem precedentes representa um grande fracasso para os regimes dos Estados Unidos e de Israel; eles haviam perpetrado o covarde assassinato do líder mártir, acreditando que isso desviaria o povo iraniano e seu governo do caminho rumo à independência. O mártir Khamenei é agora ainda mais poderoso e influente do que foi durante sua vida. Ao longo de seus 37 anos de liderança, ele traçou um roteiro para o Irã que abrange pelo menos o próximo século. A continuidade desse caminho foi solidamente consolidada por seu mártir. Depois do martírio de Khamenei, o Irã emergirá mais forte e muito mais influente no cenário global.

Há algum simbolismo no fato de o funeral ocorrer no 4 de Julho?

Certamente não há conexão. No entanto, se fosse possível estabelecer uma conexão, ela seria a de descrever a vitória de uma civilização — antiga, autêntica e brilhante — sobre um ator com 250 anos de história. (RC)

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.DF@GMAIL.COM

História em 10 movimentos

Ao longo de 250 anos, os Estados Unidos construíram a trajetória de uma ex-colônia europeia que emergiu para a posição de superpotência global. Essa história pode ser resumida em uma sequência de etapas.

Peregrinos

A saga começa em 1620, quando pouco mais de 100 peregrinos puritanos, perseguidos na Inglaterra pela Igreja Anglicana, partiram de Southampton a bordo do navio Mayflower e desembarcaram em Plymouth, no Cabo Cod, no atual estado de Massachusetts. Com base no ideal de liberdade religiosa e política, os pioneiros estabeleceram as primeiras 13 colônias que, 150 anos mais tarde, viriam a ser o núcleo dos Estados Unidos, primeiro Estado independente das Américas.

“Nós, o povo”

A Revolução Americana, inspirada nos ideais do Iluminismo europeu, em especial da França, triunfou em 1776. Seu marco inicial é a Declaração de Independência, escrita principalmente pelo filósofo

iluminista Thomas Jefferson. A Constituição republicana dos EUA foi proclamada um ano mais tarde e recebeu, até hoje, 33 emendas. Fincado nos princípios da democracia e do primado dos direitos humanos, o texto tem o preâmbulo iniciado por um enunciado célebre e, até hoje, sem paralelos: “Nós, o povo...”

Doutrina Monroe

Pouco mais de um século mais tarde, no início dos anos 1800, a jovem república americana se apresenta como “padroeira” dos novos países instituídos nas Américas, em desafio ao colonialismo europeu. Os EUA estão entre os primeiros países a reconhecer, por exemplo, a independência do Brasil. Em 1824, o presidente James Monroe enuncia uma doutrina, que leva seu nome, afirmando de maneira dupla: “A América para os americanos”. Em nome dela, os EUA viriam a combater o colonialismo europeu, culminando com a guerra hispano-americana, na virada para o século 20, que resultaria na libertação da última colônia espanhola: Cuba seria estabelecida quase como um protetorado.

Guerra Civil

O desenvolvimento e a afirmação da república norte-americana tem um momento crítico em meados do século 19, quando o presidente Abraham Lincoln, representante da ascendente burguesia industrial do nordeste do país, foi eleito em 1860 com uma plataforma que previa o fim da escravidão. As oligarquias agrárias do sul, opostas à medida, rebelam-se no ano seguinte contra o governo federal. A abolição é decretada em 1863 por Lincoln, que viria a ser assassinado em 1865, um mês depois da rendição dos rebeldes sulistas.

Corrida ao Oeste

A Guerra da Secessão, como ficou conhecida, coincidiu com a notícia da descoberta de importantes reservas de ouro no Oeste do território norte-americano, em especial no atual estado da Califórnia. Segue-se a migração em massa de colonos, que teria impacto definitivo na substituição do que conhecemos hoje como os EUA. A expansão inclui a implantação de

linhas ferroviárias e novas cidades, processo retratado no cinema do século 20, sob a rubrica do Western. À parte o avanço da colonização e a riqueza que proporcionou, a Corrida do Ouro se associa ao genocídio dos povos indígenas.

Superpotência

Na esteira do desenvolvimento industrial, concentrado no leste e centro-oeste, os EUA se afirmam como potência mundial ao longo do século 20. Entre 1939 e 1945, dividem com a União Soviética e o Reino Unido o comando da aliança contra o eixo nazifascista (Alemanha-Itália-Japão) na 2ª Guerra Mundial. Emergem como vitoriosos, ao lado da URSS, com quem passam a rivalizar pela hegemonia internacional, no conflito conhecido como a Guerra Fria. Em 1991, com o fim do bloco socialista e da URSS, buscam estabelecer a hegemonia global.

Vietnã

Ponto alto do confronto entre as duas superpotências saídas da 2ª Guerra, a ex-Indochina francesa torna-se foco de um conflito em que a independência da ex-colônia francesa se mistura à disputa EUA-URSS. No início dos anos 1960, John F. Kennedy começa o envolvimento dos EUA, com o

envio de assessores militares. Nos 15 anos seguintes, entrarão no conflito meio milhão de soldados norte-americanos. Em 1973, sob protestos em massa, Richard Nixon encerra a participação dos EUA na guerra. Dois anos depois, o Vietnã é reunificado sob o governo comunista do norte. A Guerra do Vietnã pauta a radicalização política dos anos 1960, marcada pelos assassinatos de JFK e do irmão, Bob Kennedy, e do reverendo Martin Luther King, figura de proa do movimento pelos direitos civis da população negra.

Supremacia em disputa

Os EUA entram no século 21 ensaiando a condição de potência mundial hegemônica, com o fim da URSS. Nessa condição, conduzem a segunda invasão ao Iraque de Saddam Hussein, que já tinham combatido em 1991, interveem nas guerras de secessão da hoje extinta Iugoslávia e proclamam a “guerra ao terror”, em 2001, em resposta aos atentados terroristas de 11 de setembro. Paralelamente, porém, assistem à ascensão impetuosa da China, que se perfila como adversário direto na economia global e, progressivamente, se afirma também como potência industrial, tecnológica e militar — com influência crescente em todos os quadrantes do globo.

VISÃO DO CORREIO

Cooperação policial deve ser política de Estado

A operação da Polícia Federal (PF) desta sexta-feira, deflagrada na esteira das sanções e das investigações conduzidas pelos EUA sobre a lavagem de dinheiro do PCC em território americano, expõe duas verdades sobre o crime organizado: as facções brasileiras já operam como redes transnacionais de negócios ilícitos, capazes de mover recursos entre países, empresas de fachada, criptomoeadas, contas bancárias e laranjas com notável sofisticação; e o combate a esse fenômeno depende, cada vez mais, de cooperação internacional estreita, tecnicamente qualificada e politicamente protegida do ruído ideológico que hoje contamina as relações entre Brasília e Washington. Deve ser política de Estado.

A ação da PF foi acelerada depois de o Departamento do Tesouro dos EUA anunciar sanções contra Victor Henrique de Oliveira Shimada e Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira, apontados como operadores de lavagem de recursos ligados ao PCC. Segundo o Tesouro, Shimada atuava como elo entre integrantes do PCC na Flórida e o núcleo paulista da facção, tendo movimentado mais de US\$ 30 milhões em dinheiro ilícito, inclusive por meio de criptomoeadas.

Entretanto, a PF fala em uma estrutura financeira muito mais ampla, com análise preliminar de mais de R\$ 10 bilhões em transações vinculadas ao esquema. O dado mais relevante é a natureza da operação: trata-se de uma organização dedicada a transformar dinheiro sujo em capital aparentemente lícito, por meio de brechas do sistema financeiro e assimetrias de jurisdição entre os países. Esse ponto é central.

A expansão internacional do PCC e do Comando Vermelho não se resume à exportação da violência das periferias brasileiras para outros mercados. O centro de gravidade dessas facções é econômico. O narcotráfico continua sendo o motor principal, mas ele já se conecta a uma constelação de ativi-

dades criminosas — entre elas, contrabando, roubo de cargas, exploração de combustíveis, mineração ilegal e infiltração em contratos públicos.

A facção não busca apenas dominar territórios; busca controlar fluxos de caixa, canais logísticos, proteção institucional e influência política. É isso que torna insuficiente tanto a leitura romântica que ainda subestima o problema quanto a tentação de enquadrar automaticamente toda organização criminosa como grupo terrorista. Isso pode até produzir instrumentos úteis de estrangulamento financeiro, sobretudo ao ampliar o alcance de sanções e o monitoramento de redes empresariais associadas nos EUA, mas também acarreta riscos.

O primeiro é diplomático: sem coordenação entre autoridades brasileiras e norte-americanas, medidas unilaterais podem atrapalhar investigações em curso. O segundo risco é jurídico e político: o rótulo de terrorismo, quando aplicado a organizações cujo objetivo central é o lucro e não a ação político-ideológica típica do terrorismo clássico, abre margem para abusos, para extraterritorialidade excessiva e até para pressões indevidas sobre bancos e empresas brasileiras que não dispõem de capacidade investigativa comparável à de um Estado.

O Brasil tem um interesse objetivo em aprofundar a cooperação com os EUA sem terceirizar sua política de segurança nem aceitar tutelas. A agenda correta é a integração de inteligência financeira, o compartilhamento tempestivo de dados, o rastreamento de criptoativos, a cooperação policial e judiciária, entre outras medidas. Em vez de importar a retórica da "guerra ao terror" ou o populismo penal de inspiração bukeliista, o país precisa de uma estratégia de Estado para desarticular as economias do crime dentro das balizas constitucionais. Livre da partidização e do efeito tóxico das disputas eleitorais, aqui e nos Estados Unidos.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cnet.com.br

A revolução de Carletto e Tuchel

A presença de dois técnicos campeões da Champions League na Copa do Mundo de 2026 no Canadá, nos Estados Unidos e no México deixará um legado para a edição centenária de 2030 na Argentina, no Paraguai, no Uruguai, em Portugal, na Espanha e, ufa, no Marrocos.

O mercado do futebol de seleções começa cada vez mais a seduzir figuras vencedores do torneio de clubes mais importante do mundo. Pentacampeão por Milan e Real Madrid, o italiano Carlo Ancelotti continuará dono da prancheta do Brasil por mais quatro anos, independentemente do resultado de amanhã contra a Noruega pelas oitavas de final.

Vencedor da Champions League com o Chelsea em 2021, o alemão Thomas Tuchel está na próxima fase da Copa do Mundo contra o México no Estádio Azteca e pode ser o possível adversário de Carlo Ancelotti nas quartas de final. Até pouco tempo, isso era inimaginável. Técnicos como eles preferiam as nobres competições de clubes a administrar uma seleção.

Ausente na Copa do Mundo há três edições consecutivas, a Itália sonha com o mago espanhol Pep Guardiola para revolucionar o futebol do país tetracampeão. O catalão tem no currículo conquistas da Champions League pelo Barcelona e o Manchester City. O fracasso alemão fez com que a federação

mirasse em Jurgen Klopp. O lendário técnico do Liverpool, campeão da Champions League em 2019, está vinculado ao projeto do futebol da multinacional austríaca Red Bulls, mas sofre a tentação de assumir as rédeas dos tetracampeões mundiais. A disputa da Eurocopa em 2028 seria o primeiro grande desafio.

Apenas dois técnicos campeões da Champions League conquistaram a Copa do Mundo em quase 100 anos de histórias. Vicente del Bosque ostenta dois títulos da Orelhuda com o Real Madrid. Em 2010, brindou a Espanha com a glória inédita na África do Sul.

Marcelo Lippi ganhou a Liga dos Campeões com a Juventus em 1996. Dez anos depois, era o comandante da Itália na campanha do tetracampeonato ao superar a França na finalíssima no Estádio Olímpico, em Turim. Longe de ser uma regra. São raras exceções.

A lista de técnicos campeões da Libertadores vencedores da Copa do Mundo restringe-se a um nome: Luiz Felipe Scolari ganhou o principal torneio da América do Sul com o Grêmio em 1995, com o Palmeiras em 1999, e levou o Brasil ao pentacampeonato em 2002, na Ásia.

Carlo Ancelotti e Thomas Tuchel mordeiram a isca. Pep Guardiola e Jurgen Klopp estão na fila. Vicente del Bosque e Marcelo Lippi abriram o caminho. A Copa de 2030 está de braços abertos aos figuras da Champions League. As seleções podem, sim, competir com clubes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crime e poder

A operação da Polícia Federal (PF) revelou ligações entre o contrabando, o jogo ilegal e figuras próximas ao poder. São pastores, empresários, operadores, aliados, todos circundando entre o dinheiro sujo, influência e promessas. Para alguns, a fronteira entre o crime e a política não passa de mera formalidade. Infelizmente, no Brasil, sempre há alguém lucrando com o que destrói o país, e sempre há alguém poderoso por perto ou agindo nos bastidores. Até quando?

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Consciência ambiental

Será que temos consciência de que a natureza trabalha intensamente para nos oferecer tudo o que consumimos e, mais ainda, para absorver aquilo que desperdiçamos? Se a resposta for não, é preciso refletir sobre isso antes que seja tarde. O desperdício configura-se, na verdade, como um dano social, econômico e ambiental. No aspecto social, o excesso de lixo produzido interfere negativamente, por diversas razões, na saúde das pessoas. No econômico, os preços dos produtos que consumimos poderiam ser menores, beneficiando toda a sociedade, especialmente os menos favorecidos. No ambiental, os resíduos agridem o meio ambiente, sobretudo pela produção de gás metano — um dos responsáveis pelo aquecimento global, por intensificar o efeito estufa, entre outros males. Por essas e outras razões, o nível de educação ambiental de cada pessoa pode ser medido de forma inversamente proporcional à quantidade de lixo que ela produz. Devemos agir individualmente, sim, mas sempre pensando de forma global, pois o futuro do nosso planeta e a qualidade de vida das próximas gerações dependem das escolhas que fazemos hoje.

» **Carlos Augusto Sampaio Machado**

Teresina (PI)

250 anos dos EUA

Os presidentes americanos, ao longo de 2,5 séculos, na grande maioria, e suas equipes de governo sempre dedicaram atenções redobradas às políticas externas. E, hoje, resulta na maior potência do planeta Terra. Os conflitos de guerras mundo afora e suas alianças de paz passam pelas estratégias do governo americano. Há um arcabouço de controle mundial realizado pelos EUA; há, sim, superforças política, econômica e militar que têm feito os equilíbrios geopolíticos em terra, água e mar! São 250 anos de uma potência mundial que orienta os países a seguirem seus bons rumos; dão tempo ao tempo. Caso não haja boa reação, vêm as intervenções. Veja o caso recente da vida política na Venezuela. Hollywood continua sendo a capital mundial do cinema; Washington, Nova York e demais regiões daquele enorme e potente país reúnem o que há de mais avançado em tecnologia da informação e logísticas empreendedoras. Diariamente, as mídias do mundo inteiro noticiam o que acontece nos EUA, o maior centro político de influência mundial. Finalmente, é o Estado americano que, ainda, limita a entrada de novos turistas conforme dispositivos de sua Constituição. É a autossuficiência histórica que marca sua trajetória — bem desenvolvida — neste 04 de julho de 2026!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**

Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Flávio Bolsonaro pede aos EUA adiamento de tarifas contra o Brasil e cria categoria de traição à pátria: traição pré-datada.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vimos pela carta do Flávio que Lula quer que o Brasil seja taxado pelos Estados Unidos para sustentar a sua narrativa política. Ele jamais esteve com o povo, quer governar na miséria.

Sidnei Ramos — Brasília

Lula sanciona lei que cria a Universidade Federal do Esporte. É inapropriado usar o nome universidade. Uma universidade tem que ser construída por todas as áreas do conhecimento científico.

Noel Samways — Curitiba (PR)

Influencer exposto funcionárias em situação degradante é criticada e diz que era protesto contra a escala 6X1. Alô, Justiça do Trabalho, tem gente descumprindo lei que já está valendo!

Fábia Carvalho — Asa Norte

Se parar para pensar, nós, brasileiros, já estamos acostumados com o calor. Os noruegueses, não. Se mudarem o horário do jogo, darão vantagem para eles.

Luis Chalu — Brasília

Copa tem até bola inteligente, mas roubo no futebol é o juiz dar 10 minutos de acréscimo e esperar 18 para terminar o jogo.

Kamila Sales — Brasília

A defesa da Noruega não é boa. Que Carlo Ancelotti prepare bem a nossa Seleção. Vamos torcer pelo nosso Brasil!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Brasil X Noruega

Os noruegueses ganharam os três amistosos contra a Seleção Brasileira e um jogo na Copa do Mundo. É uma mistura de bons jogadores com sorte. A Alemanha acabou de perder do Paraguai, sendo que tinha ganhado do Brasil antes. Futebol não é matemática exata. Espero que a gente ganhe no domingo!

» **Gilberto Pereira**

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreiteira terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP: 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Tragédia grega



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A disputa pública por espaço que envolve filho e madrasta configura uma tragédia grega. Desde tempos remotos, a controvérsia não costuma terminar bem. Um dos lados vai sofrer agora ou no futuro. E as consequências, na maioria das vezes, não beneficiam ninguém. É drama sobre drama. Mágoas, rancores e ciúmes só podem ser resolvidos com muitos anos de psicanálise conduzida por profissional qualificado. A questão que desune Michelle e Flávio, ambos bolsonaros, não é política. É pessoal. Quando a política se mistura com questões familiares, os dois lados perdem.

Trata-se de questão pessoal, que não deveria ser objeto de atenção dos jornais. Acontece que a briga incomoda a campanha de Flávio Bolsonaro, unguido pelo pai a candidato, sem qualquer consulta prévia ao partido e às principais lideranças nacionais. Ele é uma espécie de herdeiro do trono. Desde priscas eras, as benesses de herança sempre foram objeto de intensa e violenta briga por aqueles que se sentem excluídos. Michelle é uma arrivista na política brasileira. Apostou no casamento, gerou uma filha e pretende receber os dividendos de seu investimento. Flávio impediu seu ganho. Restou a ela lhe fazer a guerra.

Quem acompanha a campanha do principal opositor ao atual governo entende que a situação eleitoral de Flávio está condenada ao fracasso. Ele

vinha perdendo sustentação devido ao esdrúxulo apoio às sobretaxas impostas por Donald Trump a produtos brasileiros no mercado norte-americano. Taxar produtos estrangeiros é dinheiro em caixa. Ele se apropriou sem qualquer hesitação do petróleo da Venezuela, que os norte-americanos estão consumindo sem nada pagar aos proprietários das reservas. Os venezuelanos estão morrendo de fome e sede depois do terremoto e Donald só se preocupa em contar as notas de dólar que entram no seu cofre.

O irmão, nos Estados Unidos, faz uma guerra sem qualquer noção. Atira para todos os lados. É um poço de ressentimentos no seu autoexílio dourado no Texas. Tem recebido o auxílio do neto do ex-presidente Figueiredo. Esse chega ao cúmulo de afirmar que as mulheres não sabem votar, as solteiras de maneira ainda pior. As casadas, um pouco melhor porque tendem a acompanhar o voto dos maridos. Os bolsonaros fazem uma estranha campanha pelo avesso da política. Candidatos lutam para reunir apoios, os filhos do capitão trabalham para afastar eventuais correligionários. Eles não querem votos, mas se satisfazem em xingar, agredir, depreciar e provocar. E perdem sempre, a exemplo de seu pai, preso em casa sem poder se comunicar com ninguém, além da supracitada Michelle.

O resultado dessa estranha campanha política é que o candidato Lula transita sem problemas no seu caminho pela reeleição. Sua maior preocupação, neste momento, é que Flávio Bolsonaro mantenha a campanha no mesmo diapasão, ou seja, cometendo erros sobre erros. Lula precisa de adversários. Sem eles, sua reeleição entra numa zona perigosa. O atual momento lembra outra situação curiosa ocorrida quando da reunião do famoso Colégio Eleitoral, que

elegeu o sucessor do general Figueiredo na Presidência da República. No fim do processo eleitoral, Tancredo Neves sabia que seria eleito com relativa facilidade. O mineiro esperto se preocupou em manter a candidatura de Paulo Maluf. Ele precisava de adversários. Hoje, Lula precisa do confronto mesmo que seja por intermédio de um candidato que vive em outro mundo, no ambiente das rachadinhas, do favorecimento a milicianos no Rio de Janeiro, do estranho faturamento de sua loja de chocolates e do apoio ao governo dos Estados Unidos em sua cruzada contra o Brasil. É a imagem nítida de um anticandidato que trabalha contra seu objetivo.

Até agora, nenhum dos dois candidatos conseguiu montar um palanque em Minas Gerais, o terceiro maior colégio eleitoral do país. Os estudiosos do processo eleitoral brasileiro afirmam que quem vence em Minas ganha no Brasil. Tem sido assim. Aécio Neves, é bom lembrar, perdeu a eleição presidencial quando foi derrotado por Dilma Rousseff em Minas. No entanto, até agora ninguém sabe quem vai apoiar quem no sempre misterioso território das alterosas.

Há quem veja na súbita transformação de Gilberto Kassab em candidato a vice-presidente na chapa de Ronaldo Caiado à Presidência da República um sinal de que o cenário eleitoral vai sofrer profundas transformações. Flávio pode desistir de sua aventura, porque a oposição tem nomes mais qualificados do que o filho de Jair. O nome do senador Rogério Marinho, neto do inesquecível Djalmá Marinho, é um deles. Tudo pode mudar porque os erros do atual postulante do PL são muitos, graves e cumulativos. Flávio Bolsonaro é cativo de seu destinozinho medíocre. A renúncia pode ser a melhor solução para sua tragédia familiar e política.

Grito pela equidade



» CARLOS ALVES MOURA
Advogado, militante do movimento negro, primeiro presidente da Fundação Palmares (1988/90; 2000/02)

Nas relações humanas, muitas vezes faltam esforços para superar este-reótipos e posturas que submetem homens e mulheres à desvalorização da dignidade humana. Trata-se de um processo desumanizador que impede o crescimento, aniquila identidades e enfraquece a criatividade. Daí surgem dominações baseadas na negação do outro, um dos pilares do racismo: a negação da humanidade. A rejeição motivada pela etnia, pela cor da pele ou pela origem é um fator de exclusão e violência. O Brasil, em sua estrutura social e institucional, revela práticas racistas que discriminam a população negra. Por isso, é preciso gritar: Basta de racismo! Vamos superar o racismo!

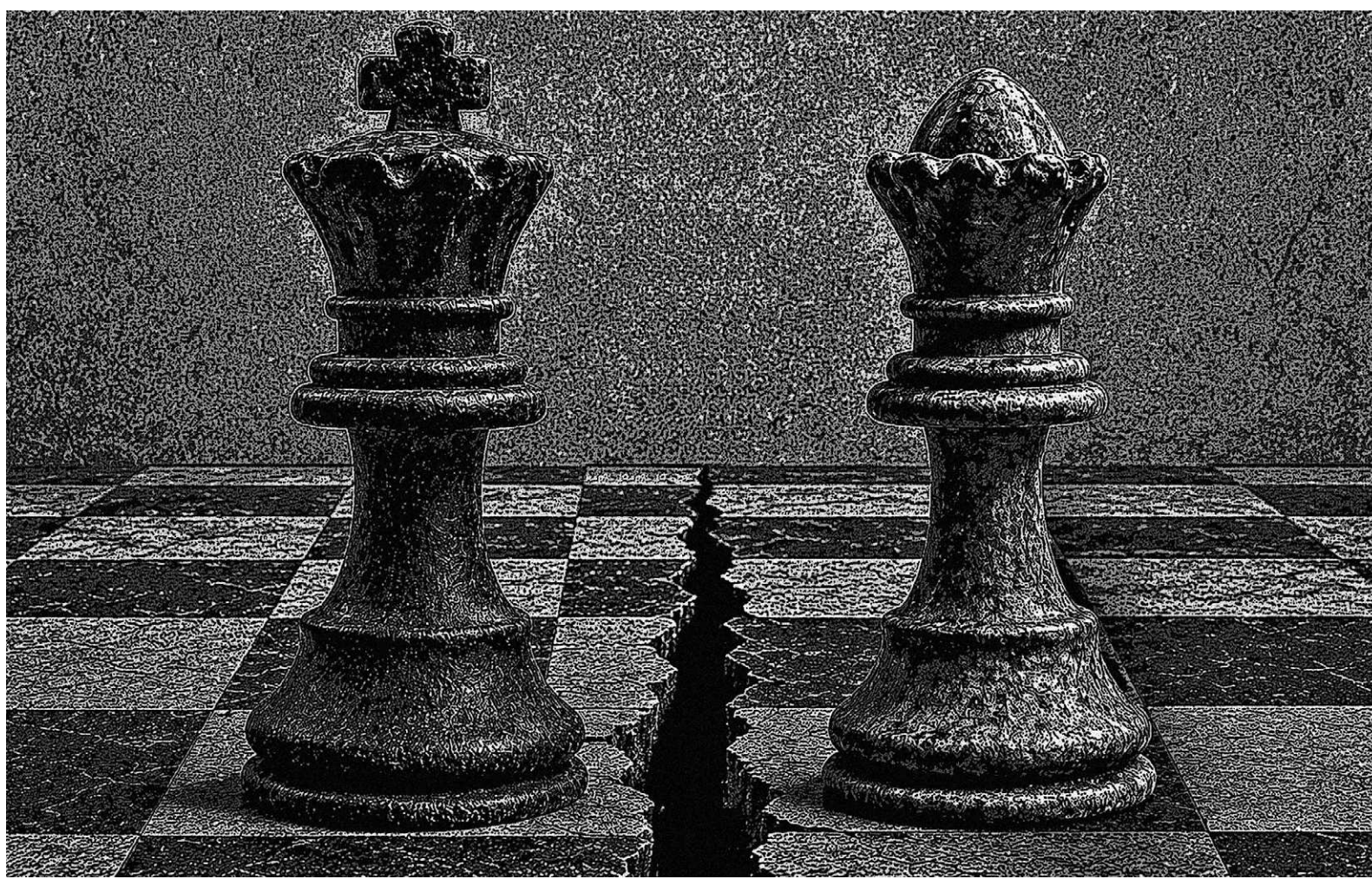
Africanos e africanas chegaram ao Brasil escravizados e formaram, por mais de 300 anos, a base da construção da nação brasileira. Entre os séculos 16 e 19, homens, mulheres e crianças sequestrados na África foram trazidos pelo macabro tráfico humano. Trouxeram consigo saudades de sua terra, de sua cultura e de suas formas de vida comunitária. Também trouxeram conhecimentos agrícolas, técnicas de mineração, música, dança, expressão corporal: saberes da diáspora sonora e legado da ancestralidade artesanal e técnica. Como afirma Laurentino Gomes, "a escravidão começou para fornecer mão de obra ao corte do pau-brasil e à indústria do açúcar no Nordeste, mas rapidamente se propagou por todos os segmentos".

As sementes negras frutificaram e deixaram marcas profundas em todos os campos do conhecimento e da cultura nacional. O cinzel de Aleijadinho, as partituras de padre José Maurício e de Pixinguinha, as vozes de Clementina, de Jamelão e de Milton Nascimento, as pinturas de Djanira, Di Cavalcanti, Emanuel Araújo e Estevão Silva, as letras de Luís Gama, de Machado de Assis, de Lima Barreto, Joel Rufino, Ney Lopes e de Carolina Maria de Jesus, o jurista Montezuma, fundador e primeiro presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Pelé, o bailado de Daiane dos Santos e Rebeca Andrade, a música do Ilê Aiyê e do Olodum, e no parlamento Benedita, Paim, Abdias do Nascimento, Edmilson Valentim e Caó. Com a espiritualidade, o sentido da pessoa, a partilha, a solidariedade e o querer bem: Dom Silvério, Dom José Maria Pires, Mãe Olga, Mãe Stella, Mãe Hilda, Mestre Didi e Reverendo Olímpio Santana. São negros e negras que, entre muitos outros, compõem o grande painel da cultura brasileira.

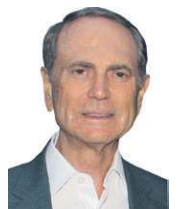
Clóvis Moura destaca que o povo negro foi o grande povoador do território brasileiro, presente nas charqueadas do Sul, nos engenhos do Nordeste, na pecuária, na mineração das Minas Gerais e nas atividades extrativistas da Amazônia. O negro não apenas povoou o país, mas dinamizou sua economia e ocupou espaços fundamentais da formação social brasileira. Recentemente, a ONU reconheceu o tráfico transatlântico de africanos escravizados como o mais grave crime contra a humanidade já cometido.

A população negra está presente em toda a tessitura do processo civilizatório brasileiro e sempre resistiu aos grillhões da opressão. É impossível esquecer lutas como a Revolta dos Malês, a Revolta da Chibata e a Balaçada, além de lideranças históricas como Zumbi, Dandara, Luiza Mahin, Manoel Congo e José do Patrocínio. Nessa trajetória, o Movimento Negro segue resistindo e atuando diariamente pela conscientização da sociedade e pela adoção de políticas antirracistas. Embora negros e negras constituam a maioria da população brasileira, ainda não alcançam condições dignas de igualdade social e econômica. São necessárias políticas públicas eficazes que garantam oportunidades, valorização e inserção da população negra em todos os espaços da sociedade.

Apesar de avanços importantes, como o Artigo 68 do ADCT, a Lei 10639/2003, o Estatuto da Igualdade Racial e a decisão recente do STF que obriga o Poder Executivo a tomar ações em favor da população negra, ainda falta um projeto nacional capaz de transformar esses instrumentos em mudanças concretas. É necessário promover reformas estruturais que reduzam desigualdades, fortaleçam a integração étnico-cultural e garantam condições para que a população negra participe plenamente da construção do modelo brasileiro de sociedade, sem hegemonias ou exclusões. Cabe aos Poderes da República cumprirem a Constituição Federal e assegurarem, na prática, os direitos humanos e a igualdade racial. Grito porque a nação brasileira precisa concretizar-se, reconhecer-se verdadeiramente democrática, igualitária, libertária com honras às suas origens e iluminada pela ancestralidade. Grito!



A inteligência artificial e o futuro que Brasília ajuda a construir



» PAULO OCTÁVIO
Empresário e CEO do Grupo PaulOctavio

No último dia 16 de junho, tive a honra de participar do 7º Brasília Summit, realizado no Brasília Palace Hotel. O encontro, promovido pelo **Correio Braziliense** em parceria com o Lide Nacional e o Lide Brasília, reuniu representantes dos Três Poderes, empresários, acadêmicos, especialistas em tecnologia e gestores públicos para discutir os impactos da inteligência artificial (IA) na gestão pública e no desenvolvimento econômico.

O Brasília Summit confirmou uma vocação que nossa capital exerce desde sua fundação. A cidade nasceu para ser o lugar onde o Brasil debate seu futuro. Foi concebida para reunir ideias, construir consensos e formular políticas para transformar a vida dos brasileiros. Ao sediar um encontro dedicado à IA, reforçou mais uma vez esse papel estratégico.

Vivemos uma mudança tecnológica comparável às revoluções industriais. A inteligência artificial deixou de ser uma promessa para tornar-se uma ferramenta presente no cotidiano. Quem compreender essa transformação terá condições reais de gerar riqueza, oferecer serviços de qualidade e criar oportunidades para a população.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, lembrou que a IA representa uma profunda mudança cultural, que exige adaptação

permanente das instituições. João Doria, presidente do Lide Nacional, destacou que o Brasil não pode somente assistir a essa revolução e precisa modernizar sua gestão pública para competir em um cenário internacional orientado por inovação, produtividade e conhecimento.

Na abertura do evento, procurei enfatizar justamente esse ponto. A IA não substitui pessoas. Ela potencializa talentos, amplia a capacidade de análise, reduz desperdícios e permite decisões eficientes. Para que seus benefícios sejam plenamente aproveitados, é indispensável a cooperação entre o setor produtivo, os governos, as universidades e os centros de pesquisa.

Essa integração apareceu em praticamente todos os painéis.

A governadora Celina Leão apresentou experiências desenvolvidas para ampliar o uso da tecnologia em áreas como saúde, educação, segurança pública e atendimento ao cidadão. Demonstrou que inovação é uma ferramenta concreta para aproximar o Estado da população.

No Legislativo, o debate ganhou profundidade com a participação do senador Rodrigo Pacheco, relator do projeto que estabelece o marco legal da IA no Brasil. Sua defesa de uma regulamentação equilibrada evidencia um desafio importante: estimular a inovação com segurança jurídica, proteção dos direitos fundamentais e responsabilidade no uso das novas tecnologias.

Parlamentares como Ricardo Barros, Adriana Ventura e Professora Dorinha Seabra Rezende ressaltaram que a IA pode tornar os serviços públicos mais eficientes, desde que seja acompanhada por boa governança, transparência e qualificação dos servidores.

A experiência prática igualmente esteve presente. O prefeito Silvio Barros mostrou como Maringá vem utilizando a inteligência artificial para integrar serviços públicos e simplificar a relação entre governo e cidadãos.

Especialistas como Carlos Jacobino, Clemliton Oliveira Junior, Cristiane Hasegawa e o professor Eduardo Magrani chamaram atenção para aspectos fundamentais da transformação digital: governança de dados, ética, segurança da informação e desenvolvimento de capacidades humanas.

Esse talvez tenha sido o principal ensinamento do Summit. Inteligência artificial, por si só, não resolve problemas. Ela produz resultados quando encontra instituições sólidas, lideranças preparadas e uma cultura voltada para inovação. A tecnologia é um meio. O verdadeiro objetivo continua sendo melhorar a vida das pessoas.

Brasília reúne condições para liderar esse movimento. Aqui estão os centros de decisão do país, universidades, órgãos reguladores, empresas inovadoras e um setor produtivo comprometido. Se conseguirmos aproximar esses atores, construiremos um ambiente favorável ao desenvolvimento de soluções.

Encontros como o Brasília Summit cumprem essa missão. Aproximam diferentes visões, estimulam o diálogo qualificado e ajudam a construir consensos sobre temas que definirão as próximas décadas.

A IA representa uma oportunidade extraordinária. Cabe a nós garantir que seja utilizada para fortalecer nossas instituições, aumentar a competitividade, melhorar serviços públicos e promover um desenvolvimento que combine inovação e inclusão. Brasília mostrou que está pronta para participar dessa construção. E o futuro, como ficou claro ao longo do encontro, já começou.

A exposição de curto prazo ou cumulativa e fatores climáticos foram associados ao aumento das crises. Especialistas recomendam evitar atividades ao ar livre, usar filtros de ar e tomar medicamentos preventivos ao primeiro sinal

» ISABELLA ALMEIDA

A poluição do ar pode estar piorando quadros de enxaqueca, é o que afirma um estudo publicado recentemente na revista *Neurology*, da Academia Americana de Neurologia. Segundo os cientistas, tanto a exposição de curto prazo quanto a cumulativa, assim como fatores climáticos como calor e umidade, foram associados ao aumento da atividade da condição.

“Esses resultados nos ajudam a entender melhor como e quando as crises de enxaqueca ocorrem”, disse o autor do estudo, Ido Peles, da Universidade Ben-Gurion do Negev, em Israel. “Eles sugerem que, para pessoas que já têm predisposição à enxaqueca, questões ambientais podem desempenhar dois papéis: fatores de médio prazo, como calor e umidade, podem modificar o risco de crises, enquanto os de curto prazo, como picos nos níveis de poluição, podem desencadear-las.”

O estudo envolveu 7.032 pessoas com enxaqueca que viviam em Bersebá, no Sul de Israel, e foram acompanhadas por cerca de 10 anos. Os cientistas analisaram a exposição diária à poluição do ar proveniente do tráfego, da indústria e de tempestades de poeira, bem como as condições climáticas. Em seguida, observaram a frequência e o horário em que as pessoas precisavam ir ao hospital devido a uma crise aguda de enxaqueca e compararam esses dados com a poluição e as condições climáticas do dia e de até uma semana antes, visto que os efeitos da poluição podem levar algum tempo para se manifestar no organismo.

Eles também analisaram a exposição cumulativa à poluição do ar. Como outra medida da atividade da enxaqueca, os pesquisadores verificaram os registros de farmácia para saber quantas doses dos medicamentos triptanos, usados para a condição, os participantes precisaram.

Durante o estudo, 2.215 pessoas, 32%, tiveram pelo menos uma consulta em hospital ou clínica devido à enxaqueca aguda. 47% comprou medicamentos triptanos durante o estudo, com uso médio de dois comprimidos por mês, sendo que 2,3% usavam 10 ou mais comprimidos em 30 dias.

No dia com o maior número de visitas ao hospital, os níveis de poluição do ar estavam elevados em comparação com a média do período do estudo. Na ocasião, a quantidade de material particulado 10, ou PM10, que inclui poeira, foi de 119,9 micrômetros por metro quadrado, em comparação com uma média de 57,9 durante o estudo. Para o dióxido de nitrogênio (NO2), um gás proveniente principalmente de emissões veiculares, o nível nesse dia foi de 11,2 partes por bilhão, em comparação com uma média de 8,7.

O dia com o menor número de visitas ao hospital também apresentou níveis de poluição abaixo da média. Após ajustes para outros fatores que poderiam afetar o risco de crises de

Ar poluído: vilão da enxaqueca



Justin Tallis/AFP

A taxa de mortalidade por doenças cardíacas vinculadas à má qualidade do ar está comprovada

enxaqueca, como sexo e classe socioeconômica, os pesquisadores descobriram que pessoas expostas a curto prazo a grandes quantidades de NO2 tinham 41% mais chances de procurar atendimento médico para enxaqueca.

Medicamentos

Além disso, os participantes submetidas a altos níveis de radiação solar apresentaram uma probabilidade 23% maior de buscar ajuda para a enxaqueca. Além disso, pessoas com exposição cumulativa a altos níveis de NO2 apresentaram uma probabilidade 10% maior de fazer uso frequente de

medicamentos para amenizar a condição.

Os pesquisadores também descobriram que as condições climáticas desempenham um papel nos efeitos da poluição. Altas temperaturas e baixa umidade amplificaram o efeito do NO2, enquanto condições frias e úmidas intensificaram o efeito do material particulado.

De acordo com Thiago Taya, neurologista do Hospital Brasília Águas Claras, a poluição traz fatores quase invisíveis que influenciam na função de estruturas essenciais para o processamento da dor na enxaqueca. “O provável mecanismo envolve a inflamação neurogênica, na qual componentes irritativos da poluição do ar atuam

como mediadores que estimulam a liberação de substâncias pró-inflamatórias, que estimulam o nervo trigêmeo, que está envolvido diretamente na sensação dolorosa da enxaqueca, além de dilatar vasos e aumentar o fluxo sanguíneo nas meninges, membranas que recobrem o cérebro, mecanismo também envolvido na dor.”

Além disso, o especialista explica: “A hiperativação do sistema nervoso simpático também é outro fator que pode acontecer devido aos poluentes, em particular pelas partículas finas, afetando a modulação da percepção dolorosa na enxaqueca também.”

“Essas descobertas destacam

oportunidades para antecipar os cuidados necessários”, disse Peles, autor do estudo. “A medida em que as mudanças climáticas intensificam a frequência de ondas de calor, tempestades de poeira e episódios de poluição, precisamos integrar esses fatores de risco ambiental em nossas orientações para pessoas com enxaqueca. Quando houver previsão de períodos de alta exposição, os médicos podem aconselhar as pessoas a limitar suas atividades ao ar livre e usar filtros de ar, tomar medicamentos preventivos de curto prazo e começar a usar seus medicamentos para enxaqueca ao primeiro sinal de um problema para evitar crises.”

Palavra de especialista

Arquivo



Abordagem individual

“Há um conceito emergente que propõe que a atividade da enxaqueca é moldada por um modelo em camadas que inclui: vulnerabilidade biológica de base; moduladores ambientais de médio prazo, como condições climáticas semanais; e gatilhos agudos como exposição diária à poluição. O modelo explica por que o mesmo poluente pode ter efeitos diferentes dependendo do contexto climático e da susceptibilidade individual. Por exemplo, o NO2 tem efeito mais pronunciado durante as semanas quentes de verão, enquanto o PM2.5 é mais problemático em momentos frios e úmidos no inverno. Essa compreensão sugere que estratégias preventivas devem ser personalizadas sempre. Além disso, deve-se considerar múltiplos fatores simultaneamente, não apenas a poluição isoladamente. O uso de apps, por exemplo, pode ajudar pacientes a identificar seus gatilhos individuais específicos.”

Inácia Simões, anestesiológica e especialista em medicina da dor da clínica Saint Moritz

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 29

EXPLOSÃO DE INSETOS

Um novo “censo” realizado por cientistas da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, projeta que pode haver de 8 milhões a 20 milhões de espécies a mais de insetos do que se imagina — e poucas delas foram descobertas. Isso significa o triplo do que anteriormente calculado. A maior parte dos entomólogos estima que atualmente há cerca de 6 milhões de espécies, uma avaliação que se mantém há quatro décadas. A nova contagem, publicada na *Proceedings of the National Academy of Sciences*, utilizou informações genéticas de 1,6 milhão de insetos tropicais, um levantamento de um grupo altamente diverso de vespas parasitoides na Costa Rica e estratégias estatísticas. Segundo o estudo, a duplicação ou triplicação do número tem implicações profundas para a compreensão da escala, riqueza e futuro da biodiversidade na Terra. “Não podemos proteger as espécies se não soubermos que elas existem”, disse Laura Melissa Guzman, professora assistente de entomologia em Cornell e autora principal do artigo.

AFP



TERÇA-FEIRA, 30

"COMPANHEIROS EMOCIONAIS"

A empresa chinesa UBTECH apresentou novos androides de aparência hiper-realista, com pele macia e voz suave, segundo seus criadores, projetados para combater a solidão. A companhia oferece os “companheiros emocionais” a partir de 119.800 yuans (em torno de R\$ 91 mil). Eles são equipados com inteligência artificial e capazes de ficar na sala de casa ouvindo problemas 24 horas por dia. A apresentação do U1, realizada em Shenzhen, no sul da China, teve clima de ficção científica e contou com a participação do DJ norueguês Alan Walker. Destinado principalmente a pessoas solteiras — cerca de 120 milhões na China — e a maiores de 60 anos — grupo que soma 320 milhões de pessoas —, o humanoide promete “amor eterno”. Com autonomia de até quatro horas, o robô oferece palavras de conforto quando detecta sinais de fadiga ou estresse e, com o tempo, aprimora seu conhecimento sobre o usuário. Também pode identificar problemas de saúde, lembrar horários de medicamentos e dar conselhos sobre vestuário. Mas não limpa, cozinha nem passa roupa. Suas capacidades tampouco se estendem ao quarto.

QUARTA-FEIRA, 1º

AMEAÇA À ASTRONOMIA

Os projetos de megaconstelações de satélites teriam “consequências devastadoras para a astronomia”, alertou o Observatório Europeu Austral (ESO) em um estudo que estima que o número desses dispositivos não deveria passar de 100 mil para preservar a nossa capacidade de observar o céu. Realizada pelo ESO e publicada na revista *Astronomy & Astrophysics*, a pesquisa é a primeira a avaliar até que ponto as constelações de satélites de grande porte e muito brilhantes — que também geram preocupação por seu impacto para a saúde e o meio ambiente — afetariam as observações astronômicas ao clarear o céu noturno. Desde 2019, o número de satélites na órbita da Terra aumentou rapidamente, chegando a 14 mil, em sua maioria satélites de telecomunicações Starlink, da SpaceX, de Elon Musk. Outros projetos, como o “Cinnamon”, da empresa emergente E-Space, ou as constelações chinesas CTC-1 e CTC-2, adicionariam várias centenas de milhares de satélites na órbita terrestre.

Reprodução/FreePress



QUINTA-FEIRA, 2

SEDENTARISMO E O RISCO DE CÂNCER

Estudo publicado na revista *PLOS Medicine* sugere uma associação do comportamento sedentário prolongado a um maior risco de câncer. O trabalho foi liderado por Frederick Ho, da Universidade de Glasgow, no Reino Unido, a partir de dados de mais de 91 mil participantes do UK Biobank, que usaram monitores de atividade por sete dias. Os pesquisadores concluíram que cada hora adicional de sedentarismo prolongado e ininterrupto durante o dia causa um risco 9% maior de morte por câncer. Estudos anteriores demonstraram que passar mais tempo em comportamentos sedentários, como sentar, reclinar ou deitar enquanto acordado, está associado a piores resultados de saúde. Os autores destacam, porém, que, por se tratar de um estudo de coorte única com voluntários do UK Biobank, que apresentam viés de seleção relacionado à saúde e níveis de atividade física mais elevados do que a população geral do Reino Unido, as conclusões podem não ser generalizáveis e não comprovam causalidade.

» Entrevista | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Em entrevista ao CB.Agro, o gestor da pasta destaca os riscos de pragas agressivas em videiras e pomares do Distrito Federal. "Seguimos realizando monitoramento e observação num raio de 10km", afirma

Alerta para produtores locais de uvas e citros

» VITÓRIA TORRES

O avanço de doenças que podem comprometer a produção de uvas e citros acendeu um sinal de alerta no Distrito Federal. Em entrevista ao CB.Agro — parceria do Correio Braziliense

e da TV Brasília — de ontem, o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF, Rafael Bueno, conversou com os jornalistas Sibeles Negromonte e Roberto Fonseca sobre a identificação de

dois casos de cancro bacteriano da videira no DF, além da vigilância contra o greening (doença mais destrutiva da citricultura) e o cancro cítrico, que representam uma ameaça à fruticultura da região. Segundo

o secretário, embora nenhuma delas ofereça riscos à saúde humana, todas podem causar grandes prejuízos econômicos aos produtores e comprometer a qualidade e o preço dos alimentos aos consumidores.

Quais são os riscos do cancro bacteriano da videira e o que isso significa na prática?

Os produtores do DF têm feito grandes investimentos. Infelizmente, durante os levantamentos anuais realizados pela Defesa Agropecuária, com a participação da Embrapa, detectamos o cancro bacteriano da videira em duas amostras coletadas. Essa é considerada uma das doenças mais graves para a videira em todo o mundo. No Brasil, havia registros apenas na Bahia, Pernambuco, Sergipe e Roraima. Desta vez, encontramos a doença em duas propriedades do DF: uma no PAD-DF e outra em Brazlândia. As propriedades ficam em regiões distantes entre si, mas apresentam uma característica em comum. Nossa principal suspeita é que a contaminação tenha ocorrido por meio do porta-enxerto, que é a planta utilizada como base para a enxertia da variedade que será cultivada. Ainda assim, existem outras formas possíveis de transmissão. O cancro bacteriano reduz drasticamente a produtividade. Na uva de mesa, os cachos perdem valor comercial porque os frutos ficam pequenos e muitos morrem antes do amadurecimento. Já na produção de vinhos, o problema é ainda maior, porque as uvas não acumulam açúcar suficiente, comprometendo a fermentação e a qualidade da bebida. Além disso, a bactéria provoca lesões nas folhas e nos ramos, dificultando a circulação da seiva. Com menos nutrientes chegando aos frutos, a produção cai significativamente. É por isso que estamos em estado de alerta.



Assista aqui o programa completo:

Ed Alves/CB/D.A. Press



Isso coloca toda a produção agropecuária do Distrito Federal em risco"



O prejuízo é exclusivamente econômico e restrito às plantas. A população pode continuar consumindo normalmente"

Existe algum risco para a saúde humana ao consumir uvas ou vinhos produzidos a partir de plantas contaminadas?

Não. De forma alguma essa doença é transmitida ao ser humano. O prejuízo é exclusivamente econômico e restrito às plantas. A população pode continuar consumindo uvas e vinhos normalmente. O problema é que as uvas deixam de apresentar o padrão exigido pelo mercado, ficando menores, murchas e sem sabor. No caso do vinho, a baixa qualidade da fruta acaba interferindo também na qualidade da bebida.

O greening e o cancro cítrico ainda não foram confirmados no DF, mas

estão próximos das divisas da capital. Isso também preocupa?

Sim. A Secretaria de Agricultura também elaborou uma cartilha sobre o greening, doença que afeta os citros. Existe um caso confirmado em Cidade Ocidental, a cerca de 12km da divisa com o DF, conforme notificação da Agrodefesa. Esse é um importante sinal de alerta. O greening é considerado a pior doença dos citros no mundo. Foi responsável pela erradicação de grandes pomares nos Estados Unidos e provocou enormes prejuízos econômicos em São Paulo. Em relação ao cancro cítrico, ainda aguardamos a confirmação laboratorial. Durante uma fiscalização de rotina próxima à Ceasa, inspecionamos cerca de 210 mil quilos de frutas e identificamos aproximadamente 300 quilos com características compatíveis com a doença. As amostras foram encaminhadas ao laboratório do Ministério da Agricultura. Pelas lesões observadas, há forte suspeita de que seja cancro cítrico. Por isso, já notificamos a Agrodefesa. Essa doença tem uma característica muito preocupante: é a única doença dos citros em que um fruto colhido pode transmitir o patógeno para uma planta saudável. Isso representa um grande risco para os quase 400 hectares de citros existentes no DF.

Qual é a importância das cartilhas produzidas pela Secretaria de Agricultura?

Nosso principal objetivo é prevenir. Queremos proteger os investimentos realizados pelos produtores do DF e evitar a entrada dessas doenças, que podem comprometer toda a produção agrícola. Se a oferta de frutas diminuir, o consumidor também sente os impactos, com o aumento dos preços. Além disso, é fundamental que os produtores não adquiram mudas comercializadas de forma irregular, muitas vezes vendidas à beira das rodovias, porque isso coloca toda a produção agropecuária do Distrito Federal em risco.

Como identificar o cancro bacteriano da videira

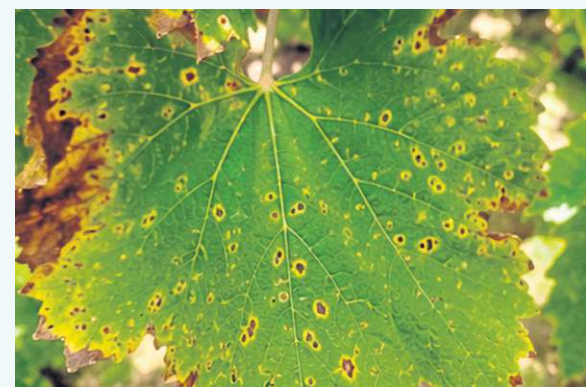
OBSERVE OS SEGUINTE SINTOMAS NAS PLANTAS

Reprodução/Cartilha da Secretaria de Agricultura



NAS FRUTAS

Deformação, desuniformidade de tamanho e cor, além de lesões necróticas superficiais



NAS FOLHAS

Pequenos pontos escuros, cerca de 2mm, circundados ou não por anéis amarelados



NOS RAMOS E NERVURAS

Manchas escuras e alongadas que evoluem para fissuras negras (cancros)



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Procuradoria-geral do DF contesta cobrança de juros extorsivos de consumidores do DF

Com base em representação do Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF), a Procuradoria-geral do Distrito Federal ingressou na Justiça com uma ação civil pública para barrar a cobrança de juros extorsivos por parte do Nubank que estão causando prejuízos extraordinários aos consumidores do Distrito Federal. A ação, que tramita na 7ª Vara de Fazenda Pública do DF, com pedido de tutela provisória de urgência, pede a suspensão das cobranças e protestos, a devolução dos valores pagos indevidamente e recálculo das pendências. Pede também a condenação do Nubank por danos morais coletivos com indenização no valor de R\$ 10 milhões. Consumidores demonstraram que débitos de cartões de crédito emitidos pelo Nubank chegavam, em curto espaço de tempo, a patamares impagáveis, pela incidência de encargos financeiros que superavam o valor original das faturas em atraso.



Caio Gomez

Teto de cobrança

O resultado da ação civil pública pode ter efeito em todo o sistema financeiro nacional. O argumento apresentado pela Procuradoria-geral do Distrito Federal é de que a Lei Federal 14.690/2023, que criou o programa Desenrola Brasil, promoveu uma profunda modificação na disciplina jurídica dos contratos de cartão de crédito e demais instrumentos de pagamento pós-pagos no Brasil. Segundo a ação, o artigo 28 e seus parágrafos primeiro e segundo da lei estabelecem que, no crédito rotativo e no parcelamento de saldo devedor das faturas de cartões de crédito e de outros instrumentos de pagamento pós-pagos, o total cobrado em cada caso a título de juros e encargos financeiros está submetido a um teto. "Os juros remuneratórios, os juros de mora de 1% ao mês, a multa de atraso de 2%, bem como as tarifas operacionais e os tributos incidentes integram o somatório submetido ao teto de 100% da dívida original", sustentam os autores da ação.

Andressa Anholette/Agência Senado



Dificuldade no gerenciamento de crise

O embate na família Bolsonaro mostra muito da dificuldade de gerenciamento de crise de Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência da República. Se ele não tem habilidade para conter uma divergência dentro da própria família, como conseguirá administrar interesses do Congresso, exigências do Judiciário e disputas na própria base de apoio e sustentação política? Sem contar as críticas e embates com a oposição num país polarizado.

Ciranda de superendividamento

O Procon-DF recebeu reclamações de consumidores que tiveram dívidas multiplicadas por conta de juros de 20% ao mês que chegam a mais de 200% ao ano. Na apuração, o órgão de defesa do consumidor constatou a ocorrência de uma política de juros altamente agressiva, com taxas de juros remuneratórios aplicadas ao crédito rotativo entre 2,75% e 19,99% ao mês, enquanto os juros destinados ao parcelamento de fatura situam-se entre 0,99% e 19,75% ao mês. "Tal acúmulo gera uma espiral de onerosidade excessiva que inviabiliza o adimplemento por parte dos consumidores, que são dragados para uma ciranda de superendividamento da qual não conseguem se livrar, por maiores que sejam os seus esforços de economia doméstica e de austeridade", afirmam os autores da ação, a procuradora-geral do DF, Diana Ramos (foto), o procurador-geral-adjunto do Contencioso, Fernando José Longo Filho, e o subprocurador-geral do DF Alexandre Vitorino Silva.

Tony Oliveira/Agência Brasília



De mil a milhão

Na ação, foram incluídos casos de faturas multiplicadas. Um consumidor, por exemplo, teve uma dívida de R\$3.338,78, de dezembro de 2020, transformada em mais de R\$ 3,1 milhões. Outra pessoa devia R\$ 1.032,51 em janeiro de 2021 e hoje teve o débito calculado em R\$ 857 mil.

SERGIO ZAULIS



Teatro e workshop

Com entrada gratuita, o ator Paulo Betti apresenta o premiado monólogo *Autobiografia autorizada*, espetáculo que já passou por mais de 300 cidades no Brasil e no exterior. A apresentação acontece em 9 de julho, no Teatro Plínio Marcos, e integra o projeto "De Carona com a Cultura". Além da sessão teatral, o público poderá participar gratuitamente de um workshop de interpretação para televisão e teatro, ministrado pelo próprio ator.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Minervino Junior/CB/D.A Press



Bate-rebate

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) rebateu as críticas da governadora Celina Leão (PP), publicadas ontem na coluna. "Eu tenho respondido à agressividade da governadora-candidata com respeito. E acho até engraçada ela no modo copia e cola. Tudo o que eu falo que vou fazer ela sai correndo pra tentar fazer o que ela e Ibaneis não fizeram em oito anos", disse Arruda. Celina havia afirmado em entrevista que não quer copiar a trajetória de condenações do adversário.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Limites eleitorais em vigor

Nomeações, repasses e publicidade institucional da administração pública terão restrições a partir de hoje

» CARLOS SILVA

Após três meses das eleições de outubro, os gestores públicos entram em uma nova fase do calendário eleitoral. A partir de hoje, passam a valer uma série de restrições previstas na Lei das Eleições que limitam nomeações de servidores, publicidade institucional, transferências voluntárias de recursos e outras ações da administração pública. As medidas buscam impedir o uso da máquina pública para favorecer candidaturas e garantir equilíbrio na disputa eleitoral.

Com o início do período de restrições eleitorais, órgãos públicos estão proibidos de realizar movimentações de servidores na circunscrição do pleito até a posse dos eleitos. Ficam limitadas também as transferências voluntárias de recursos e a publicidade institucional, que deve ser estritamente educativa e informativa. Denúncias de irregularidades podem ser feitas por cidadãos, partidos e pelo Ministério Público Eleitoral.

Conforme o tribunal, as condutas vedadas sujeitam os responsáveis ao pagamento de multa, que pode ser dobrada em caso de reincidência. "A candidatura ou o candidato beneficiado, agente público ou não, fica sujeito à cassação do registro ou do diploma, sem prejuízo de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lei das Eleições passa a valer três meses antes do pleito. Só será permitida divulgação educativa e informativa

outras sanções de natureza constitucional, administrativa ou disciplinar". As penalidades podem alcançar não apenas o agente público responsável, mas também partidos, federações, coligações e candidatos beneficiados pela irregularidade.

O Governo do Distrito Federal (GDF) afirmou que não houve

definição de prioridades para concluir determinados empreendimentos antes do marco de três meses que antecede as eleições. "As entregas seguem cronograma feito no acompanhamento de execução de obras, que foram e serão entregues na medida em que forem concluídas", informou.

Para garantir o cumprimento das normas das Eleições 2026, foi distribuído o Manual sobre Condutas Vedadas aos Agentes Públicos no Período Eleitoral 2026. O governo também determinou a adequação imediata da comunicação visual dos órgãos públicos, exigindo a retirada ou cobertura de marcas institucionais

em fachadas, placas de obras, veículos, bens móveis e imóveis, estruturas temporárias e materiais de divulgação vinculados à administração do DF.

Durante o período de vedação, perfis institucionais nas redes sociais serão temporariamente suspensos, incluindo páginas de secretarias e órgãos das forças de segurança, enquanto sites governamentais terão banners promocionais e áreas destinadas à divulgação de notícias retirados do ar. Os portais também passarão por adequações na identidade visual e deixarão de exibir conteúdos que possam ser caracterizados como publicidade institucional.

As mudanças também atingem a Agência Brasília, portal oficial de notícias do GDF, que funcionará em regime especial até o fim do período eleitoral. Conforme informou o governo, o site publicará apenas informações de caráter emergencial ou de utilidade pública essencial à população, em conformidade com a legislação.

Promoção pessoal

Na avaliação do advogado especialista em direito eleitoral Cristiano

Lustosa, as maiores dúvidas costumam surgir em relação à publicidade institucional e à atuação de gestores em eventos públicos. "Na prática, as maiores dúvidas e infrações costumam ocorrer em relação à publicidade institucional, especialmente nas redes sociais e canais digitais, à participação indireta em eventos de inauguração e ao uso da estrutura administrativa para promoção pessoal", afirma.

Apesar das limitações, o advogado ressalta que a legislação prevê exceções para evitar a paralisação da administração pública. "O gestor pode continuar atuando administrativamente, desde que respeite os limites impostos para evitar promoção pessoal ou eleitoral", pontua.

Para o advogado, embora as restrições possam exigir ajustes no cronograma de obras, nomeações e ações de comunicação institucional, elas não representam uma paralisação da administração pública. "Não se trata de um congelamento da máquina pública, mas de uma limitação estratégica para evitar desvios de finalidade. Essas medidas representam um custo necessário para assegurar que o processo eleitoral seja justo, transparente e equilibrado", conclui.



Confira a Lei das Eleições na íntegra



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice e o futebol

Nelson Rodrigues inventou uma personagem bizarra intitulada A granfina com narinas de cadáver. Segundo o nosso profeta do óbvio, convidaram a granfina para assistir a um Fla-Flu no Maracanã e, a certa altura, alguém a indagou se estava gostando do jogo e ela respondeu: “Estou adorando, mas só não entendi uma coisa, afinal, quem é a bola?”

Clarice Lispector não chegava a tanto, tinha uma relação distante com o futebol, escreveu raramente sobre o tema, mas não se conformava com o desinteresse e a ignorância enciclopédica em relação à paixão nacional. Era como se ela fosse menos brasileira. Por isso, providencialmente, Armando Nogueira lançou em uma crônica a provocação: trocaria a vitória do time do coração num grande jogo por uma crônica de Clarice sobre futebol.

Clarice se sentiu amorosamente tocada pelo desafio e respondeu com uma crônica. Embora, realmente, não entendesse de futebol, como sempre, lançou um olhar original e singular sobre o tema, sem

falsear ou trapacear nada. A começar pelo título: Armando Nogueira, futebol e eu, coitada. Confessa ser torcedora do Botafogo, time ligado a um sentimento trágico, pois sempre está envolvido em reviravoltas mirabolantes.

No caso, a escolha pelo Botafogo foi acrescida de mais um elemento dramático: um dos filhos torcia para o Bota, enquanto o outro também era alvinegro, mas bandeou para o Flamengo, talvez para agradar ao pai. “E sinto que estou traindo o meu filho Flamengo”.

Mas ela continuou a ser Botafogo, pois não havia mais volta possível, havia dado ao time de coração, inclusive a

ignorância apaixonada por futebol: “Digo ignorância apaixonada porque sinto que eu poderia vir um dia apaixonadamente a entender de futebol”.

Clarice confessa que só assistiu a um jogo ao vivo na vida, no qual o Botafogo era um dos times, mas não se lembrava do adversário. A ela, o jogo não pareceu um balé, como seria possível imaginar com certo sentimento poético: “Lembrei-me foi uma luta entre vida e morte, como gladiadores. O futebol tem uma beleza própria de movimentos que não precisa de comparações”.

Ao poeta, peladeiro e quase profissional campeão do juvenil pelo Santa Cruz,

João Cabral de Melo Neto não escapou a relação de Clarice Lispector com o futebol. Ele a registrou no poema *Contam de Clarice*, com a forma coloquial e evocativa de uma crônica, que reconstituiu uma conversa depois de um jogo de futebol.

Vamos ao poema: “Um dia, Clarice Lispector/intercambiava com amigos/dez mil anedotas de morte,/e do que tem de sério e circo./ Nisso, chegam outros amigos/vindos do último futebol,/ comentando o jogo, recontando-o/refazendo-o, de gol em gol./Quando o futebol esmorece,/abre a boca um silêncio enorme/e ouve-se a voz de Clarice:/vamos voltar a falar na morte?”

OPERAÇÃO / Polícia Civil cumpre 10 mandados de busca e apreensão contra grupo que se passava por clientes em plataformas de vendas. Investigações iniciaram em dezembro de 2025

Ofensiva contra ladrões de celulares

» DARCIANNE DIOGO

Um grupo criminoso voltou ao roubo de celulares foi alvo da operação Falso Comprador, desencadeada pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). A ofensiva resultou no cumprimento de 10 mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados: Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Gama e Guará.

A ação ocorreu na manhã de ontem e contou com o apoio de outras delegacias circunscricionais da PCDF e das equipes da Divisão de Operações Policiais (DOE).

As investigações contra o grupo iniciaram em dezembro de 2025, após a polícia receber uma série de queixas relacionadas a roubos de celulares que se estenderam até janeiro deste ano. A polícia descobriu um esquema altamente planejado. Por meio de plataformas on-line de

venda, como OLX e Facebook, os criminosos usavam perfis de terceiros — tanto femininos quanto masculinos — e entravam em contato com vendedores de celulares.

A negociação da compra iniciava em plataformas específicas e, depois, prosseguia para aplicativos de mensagens. De acordo com a PCDF, após a tratativa da venda, os criminosos marcavam encontros presenciais com os vendedores em locais públicos.

No local combinado, os criminosos anunciavam o assalto ou, em outros casos, pediam para examinar o aparelho e fugiam, afirmou a polícia. Quando a vítima ou os familiares iam ao encontro do autor, eram surpreendidos por outros integrantes do grupo, que faziam ameaças com o emprego de facas e armas de fogo para garantir a evasão.

A audácia dos criminosos era tanta que, em um dos casos,

Reprodução/PCDF



Após as tratativas de venda, os criminosos marcavam encontros presenciais com as vítimas

chegaram a propor à própria vítima a devolução do aparelho roubado, mediante o pagamento de um “resgate”. A investigação identificou que os autores acumulavam registros criminais anteriores por roubo, tráfico de drogas e porte de

arma, e utilizavam perfis em redes sociais para posar em publicações ao lado de entorpecentes e de diversas armas de fogo.

Ao longo das diligências, duas pessoas foram presas em flagrante. Os acusados responderão pelos

crimes de associação criminosa, roubo majorado pelo concurso de pessoas, pelo emprego de arma branca e roubo majorado pelo emprego de arma de fogo. Somadas, as penas podem passar de 30 anos de reclusão.

GOVERNO

GDF lança plataforma com diversos serviços públicos

» DAVI CRUZ
» CARLOS SILVA

Foi lançado, ontem, o programa DF+Digital, iniciativa do Governo do Distrito Federal que reúne ações voltadas à transformação digital dos serviços públicos e à modernização da gestão governamental. A plataforma vai integrar em um único ambiente virtual diversos serviços públicos do GDF. A proposta é unificar sistemas hoje separados e permitir que o cidadão consulte informações e acesse diferentes atendimentos de forma mais simples, rápida e intuitiva.

Durante a cerimônia na Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF), a governadora Celina Leão (PP) destacou que a tecnologia deve tornar o atendimento público mais eficiente. “A ideia é que, daqui a 60 dias, a pessoa entre na nossa plataforma, dê um bom dia e pergunte: ‘Minha consulta está marcada?’; ‘E o boletim dos meus filhos da escola?’; ‘E a multa?’; ‘E esse nível de comunicação que nós teremos com a população do DF?’”, afirmou.

O DF+Digital está estruturado em sete eixos estratégicos: Serviços

Públicos Digitais, Infraestrutura Digital e Conectividade, Transformação Digital da Gestão Pública, Saúde Digital, Educação Digital, Mobilidade Urbana Inteligente e Segurança Pública Integrada. Ao todo, o programa contempla 111 projetos, sendo 67 ações de curto prazo, 38 de médio prazo e seis de longo prazo.

Ainda segundo o GDF, a plataforma está na fase de integração de dados dos sistemas dos órgãos públicos. A iniciativa também estabelece um novo conjunto de regras para a governança digital do DF. Celina Leão assinou sete decretos que definem diretrizes obrigatórias para todos os órgãos e entidades do GDF nas áreas de governança digital, tecnologias da informação e comunicação, gestão de dados e uso de inteligência artificial. O objetivo é criar um padrão para todo o ecossistema tecnológico do governo.

Para o secretário de Governança Digital e Integração, Clemilton Rodrigues Junior, o programa vai transformar a relação entre a população e o poder público. “O objetivo é atingir a população lá na ponta, é interagir com a população de forma muito direta e intuitiva, de tal

Lucio Bernardo JR/ Agência Brasília



Celina Leão assina decreto que cria o DF+Digital

forma que a população se livre de filas”, concluiu.

Contratações

A governadora utilizou as redes sociais, na noite de ontem, para

informar que autorizou a contratação de 709 profissionais para o sistema de saúde pública do DF. De acordo com Celina, serão 70 médicos de família e comunidade, 10 oncologistas, 40 ginecologistas e 200 médicos generalistas, todos

de contratação temporária.

Pelo Consórcio Brasil Central, serão mais 18 oncologistas e 173 ginecologistas. Celina informou, ainda, que nomeará 198 novos servidores.

Ainda durante a agenda de ontem, o Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, foi reinaugurado após passar por uma ampla reforma, que incluiu a recuperação do gramado, novos sistemas de drenagem e irrigação e a construção de uma pista de atletismo homologada para receber competições nacionais e internacionais.

O espaço ficou fechado por sete anos, e, ontem, o medalhista olímpico Caio Bonfim, criado em Sobradinho, comemorou. “A população de Sobradinho e de todo o Distrito Federal vai se beneficiar. Tenho certeza de que daqui vão sair grandes campeões e grandes cidadãos. O esporte tem esse poder de transformar vidas e ocupar o tempo das pessoas de forma positiva”, disse Caio.

Também ontem, o GDF oficializou a implementação das administrações regionais da 26 de Setembro e da Ponte Alta. A medida marca a consolidação das regiões e foi acompanhada do anúncio de obras de infraestrutura, como pavimentação, iluminação pública e a instalação de equipamentos públicos.

INTERNET

Casal é preso por venda ilegal de remédios

» VITÓRIA TORRES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu em flagrante, na última quinta-feira, um casal suspeito de comercializar medicamentos abortivos de forma ilegal pela internet. A ação ocorreu durante a Operação Sexto Dia, conduzida pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor).

Segundo as investigações, os suspeitos utilizavam plataformas de redes sociais para anunciar os medicamentos, atraindo pessoas interessadas em realizar abortos. Ao todo, a polícia identificou, pelo menos, 15 perfis utilizados pelo casal para divulgar a venda dos produtos em todo o país.

Por meio da análise de vestígios cibernéticos, a PCDF conseguiu identificar os responsáveis pelo esquema e obteve autorização judicial para cumprir um mandado de busca e apreensão na residência dos investigados. Durante a operação, os policiais apreenderam cerca de 600 comprimidos da medicação, aproximadamente R\$ 60 mil em dinheiro, dois veículos de luxo e sete aparelhos celulares, que serão submetidos à perícia.

A mulher investigada, de 32 anos, atua como técnica de enfermagem em um hospital da rede pública do Distrito Federal. A Polícia Civil informou que as investigações prosseguem para apurar se os medicamentos comercializados foram subtraídos ou desviados da rede pública de saúde.

A PCDF destacou que a substância apreendida tem comercialização proibida no Brasil e só pode ser utilizada em ambiente hospitalar, mediante prescrição médica e exclusivamente nas situações autorizadas pela legislação.

O casal responderá por crime contra a saúde pública, previsto no artigo 273 do Código Penal, classificado como crime hediondo e pode resultar em pena de até 15 anos de reclusão.

Obitório

Sepultamentos realizados em 3 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Andreia Jaqueline de Sousa Sena, 47 anos
Francisco Almino Matias, 80 anos
Gustavo Martins Araújo, menos de 1 ano
Jardames da Silva, 78 anos
Maria de Lourdes França Souza, 74 anos
Olga Jenia Mendes de Souza da Rocha, 71 anos

Olívia de Moraes Xavier, 98 anos
Orlando Gomes da Costa, 89 anos

» Taguatinga

Adarcina da Silva Lima, 61 anos
André Gustavo de Sousa, 41 anos
Jeane de Oliveira Souza, 47 anos
Jorge Clemente Furtado, 86 anos
Maria do Socorro Fernandes Coelho, 77 anos

Rosa Maria Fernandes de Araújo, 67 anos
Sebastião Jancinto dos Santos, 72 anos

» Gama

Antônio Cledson Barbosa Ferreira, 51 anos
Francisco Tiago Leal Rufino, 41 anos
Silvani Rodrigues da Silva, 65 anos

» Brazlândia

Neusa de Souza Matos, 59 anos

» Sobradinho

Adeilda de Pádua Rodrigues, 82 anos
Maria Barbosa dos Santos, 89 anos
Maria da Conceição de Freitas Claudina, 88 anos
Maurício Matos de Almeida, 42 anos
Velar da Costa Pinto, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Claudio Paulino Sobrinho, 66 anos
Eduardo Gustavo Basílio, 40 anos (cremação)
Keiji Kanashiro, 82 anos (cremação)
Luiza Zenaide Soares Santos, 59 anos
Merce Maria dos Santos Alves, 66 anos (cremação)
Raimundo Viana Neto, 78 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A.Press



Nilda Gondim, Vital do Rêgo, Vilalba Moraes do Rêgo, o ministro do TCU Antonio Anastasia e o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire



O ministro do TCU Bruno Dantas e Hugo Dantas



Vanunsk Mello e João Vieira

Um olhar sobre o TCU

Mais do que um registro de carreira, o livro *Uma escolha de vida — Trajetória no Tribunal de Contas da União* nasceu, segundo o autor Vital do Rêgo, como uma declaração de afeto à Corte. O presidente da instituição lançou a obra na noite da última quarta-feira, no edifício-sede do TCU, diante de autoridades, amigos e convidados. Publicado pela Editora Senac-DF, o título revisita a passagem do então senador para o tribunal, em 2015. São memórias, bastidores e reflexões sobre controle externo, governança e administração pública. A publicação também busca aproximar o trabalho do TCU da sociedade e tem prefácio do ex-presidente José Sarney.

Clima junino à beira lago

Com vista para o lago e clima de arraial, o Pontão do Lago Sul realizou, nesta semana, a 4ª edição de sua Festa Junina. Para a celebração, o Jardim de Eventos recebeu cenografia temática, barracas gastronômicas dos restaurantes do complexo, adegas, bar e espaços para fotos, reunindo famílias e grupos de amigos com uma programação marcada por música ao vivo e sabores típicos. Na terça-feira, noite de inauguração, Adriana Samartini embalou a festa com músicas animadas, guiando os convidados para uma quadrilha improvisada. No segundo dia, o repertório de forró tradicional nordestino ficou sob responsabilidade da banda Encosta N'eu. Os clássicos sertanejos do grupo Surra de Modão marcaram a terceira noite. O evento também teve proposta solidária de arrecadação de alimentos não perecíveis, destinados à comunidade da Vila Santa Luzia, na Estrutural, em parceria com o projeto Pannelas Compartilhadas.



O diretor do Senac-DF, Vitor Corrêa, Anagelica Roriz e Alice Corrêa



Leticia Lopes, Mariana Vieira, Viviane Oliveira, Enrico Crosara e Izabella Arantes



Lidia Alves



O secretário de Turismo, Bernardo Carvalho Antunes, e Lina



Fernando Brito, Tatiane Brito, Fabi Pinheiro, Andriana Nasser e Wanderson Costa



O chefe do Departamento da Europa Central e Ocidental do Ministério das Relações Exteriores, Igor Abdalla, e o embaixador de Belarus, Andrey Andreyev



Os embaixadores do Equador, Carlos Alberto Velástegui Calero; da Santa Sé, dom Giambattista Diquattro; e o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto

Laços que encurtam distâncias A relação bilateral entre Brasil e Belarus ganhou destaque durante a recepção promovida por ocasião da data nacional da independência do país europeu. Em almoço na última quarta-feira, representantes do governo bielorrusso e brasileiro ressaltaram o interesse em ampliar iniciativas conjuntas nas áreas econômica, científica, acadêmica e institucional. O embaixador Andrey Andreyev afirmou que a relação entre os dois países se apoia, para além do campo comercial, em afinidades diplomáticas e no interesse por um cenário internacional de cooperação. Pelo Itamaraty, Igor Abdalla destacou a importância de Belarus para a política externa brasileira, recordando o apoio do Brasil na entrada do país no Brics e a inauguração da embaixada em Minsk em 2011, uma das únicas três representações diplomáticas latino-americanas na capital bielorrussa.



O embaixador do Vietnã, Bui Van Nghi; o secretário-executivo de Relações Internacionais, Robinson Cardoso; a embaixadora da Tailândia, Kundhinee Aksornwong; e a encarregada de Negócios da Argélia, Emira Assia Dali

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



COPA DO MUNDO FIFA 2026

Corrida para comprar a amarelinha

Comércio comemora a venda de produtos associados ao Mundial. Empresários avaliam que procura, principalmente de peças amarelas, aumenta à medida em que o país chega mais perto do hexa e a confiança do brasileiro vai aumentando

» MANUELA SÁ*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Mercado Norte de Taguatinga, camisa amarela é a mais cobiçada

Depois de a Seleção Brasileira avançar para as oitavas de final, comerciantes estão otimistas ao darem sequência ao ciclo de boas vendas impulsionado pelo Mundial. Nas ruas, mercados e shoppings, o amarelo, o verde e o azul chamam atenção de quem está interessado em enfeitar a casa ou ficar no clima para assistir ao jogo do Brasil contra a Noruega no domingo. No entanto, os torcedores podem encontrar dificuldades com estoques zerados. É nesse clima que lojistas e ambulantes esperam a chegada de torcedores para vender as derradeiras camisas e adereços e para repor os produtos.

No Mercado Norte, em Taguatinga, a vendedora Matilde Moura, de 69 anos, considera a Copa do Mundo, entre tantos eventos, o melhor período de negócios na loja Atacado Biju. No local, há opções de adereços de cabelo, colares e brincos em verde e amarelo, com preços de R\$ 10 a R\$ 15. Ela conta que tem renovado o estoque semanalmente para acompanhar a saída dos produtos. A cada jogo, com a esperança estimulada, ela nota aumento no movimento. "Acho que as pessoas estão otimistas com o hexa", opina.

À procura de acessórios para o aniversário de uma amiga com o tema Brasil, Edjane da Conceição, 46, encontrou opções que cabem no bolso dela. A busca por uma faixa não foi o único motivo que a levou ao Mercado Norte. Ela também queria uma roupa que fosse adequada para a festa e para torcer nos próximos jogos. "Depois da virada do Brasil contra o Japão, fiquei animada. Acho que temos chances de avançar na Copa. A felicidade com a eliminação da Alemanha também me deixou entusiasmada", diz.

Moda

Dono da Plabier Modas, Plácido de Assis, 64, nota que, em relação ao Mundial de 2022, este ano está bem melhor, com um movimento mais "agitado". A impressão do comerciante vai ao encontro com pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), que estima um crescimento de, pelo menos, 8,4% nas vendas de itens relacionados ao evento, contra 6,2% da Copa anterior.

Nos próximos dias, a expectativa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Acessórios nas cores da bandeira também têm grande procura

de Assis é de crescimento de 30% nos negócios. De acordo com o comerciante, há muitas pessoas que não compram enquanto o Brasil não estiver ganhando. Com camisas a partir de R\$ 49, a saída maior é da peça em amarelo.

A mesma observação faz a vendedora Edna Antunes, 51, do Atacado Biju, que também comemora o resultado comercial do campeonato até o momento. Os estoques de camisas estão quase no fim, mas as amarelas são as prediletas dos consumidores. Ela trabalha há 16 anos

na loja e avalia que a procura, neste ano, foi "surpreendente". Além da tradicional camisa, camisetas estilizadas com lantejoulas ou feitas de crochê despertam o interesse de quem gosta de unir moda e esporte. "Muitas mulheres apareceram à procura de opções para montar looks para cada jogo", conta.

Estoques

A ambulante Ana Maria Campos, 45, vende as réplicas das camisas por R\$ 25. Em dias normais, a saída

é baixa. Entretanto, quando a Seleção Brasileira vai entrar em campo, a quantidade de gente interessada nos produtos mais do que dobra. "Vendo cerca de 10 a 15 camisas. No início do campeonato, cheguei a faturar mais de R\$ 300 em um dia", celebra.

Quem deseja a camisa oficial precisa se apressar, porque o item vem esgotando rapidamente. Na Free Corner, sobram apenas duas peças azuis. O vendedor Josimar Pereira, 34, comemora que a loja superou a meta. "Tínhamos mais amarelas, mas, no decorrer do mês, elas acabaram muito rápido. Então, começamos a vender a azul, porque era a que mais tínhamos. Agora, estamos quase zerados", detalha.

Na última segunda-feira, quando o Brasil jogou contra o Japão, os vendedores receberam diversas mensagens de consumidores perguntando sobre a disponibilidade de camisas oficiais, que custam a partir de R\$ 450. Aqueles que foram assistir ao jogo no shopping também passaram pela loja. "Com a melhora do desempenho da Seleção, as pessoas têm nos procurado mais. No começo da fase de grupos, havia menos gente interessada", relembra.

*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso



OITAVAS DE FINAL



Seleção Brasileira ainda não fez gol de bola parada na Copa do Mundo e vê arma decisiva valorizada por Carlo Ancelotti virar dupla preocupação contra a Noruega

Brasil não cumpre a lei dos 30%

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — Do muro do Centro de Treinamento do Red Bulls New York para dentro há um treino invisível. Começa por volta do 20º minuto da atividade, quando a mídia esvazia totalmente a beira do gramado para o trabalho privativo de Carlo Ancelotti. Um dos assistentes do italiano tem uma missão: Francesco Mauri ensaia a exaustão cobranças de escanteios, de faltas e até o inovador lateraleiro — o arremesso da bola com as mãos para dentro da área. Persistente, o Brasil ainda não encaixou gol de “bola parada” em quatro edições na Copa do Mundo. Os nove tiveram tramas com ela em movimento.

Um contrassenso. Até os jogos de ontem, a edição disputada no Canadá, no México e nos Estados Unidos contabilizava 50 gols originados de bola parada. A estatística da Fifa considera pênaltis, escanteios, faltas diretas, faltas alçadas e cobranças de lateral que resultam diretamente em gol. Eles representam 25% dos gols nesta edição, um índice muito próximo da média histórica recente das Copas, embora abaixo do recorde de 2018, quando cerca de 43% dos gols nasceram justamente nesse estilo.

A boa notícia é a independência do Brasil do recurso. Os gols nasceram da qualidade técnica, da velocidade, das combinações ofensivas, do talento individual e dos improvisos. Ao mesmo tempo, a Seleção expõe uma carência perigosa na eliminação, quando os espaços diminuem e a demanda por repertório aumenta.

Os escanteios, por exemplo, voltaram a ser uma arma importante, principalmente para Inglaterra, Noruega, adversária do Brasil, e Alemanha. Os ingleses repetem essa característica desde a Copa de 2018. O jogo aéreo e as cobranças de corner são uma das principais armas do time de Thomas Tuchel. Os noruegueses combinam o poder físico dos zagueiros e de Haaland para transformar cruzamentos em pressão.

O Brasil teve 22 escanteios a favor nesta Copa. A média é de 5,5 por jogo. Todas as tentativas de cobranças abertas, fechadas ou ensaiadas foram frustradas pelos sistemas defensivos de Marrocos, Haiti, Escócia e Japão. Na Era Digital, parece que todos os movimentos ofensivos foram meticulosamente escaneados pelos adversários. Cada movimento dos zagueiros Marquinhos, Gabriel Magalhães e de Casemiro, os três mais procurados nas tentativas, está rastreado pelos observadores.

A trupe de Carlo Ancelotti recebe em média 14 faltas por jogo na Copa. Algumas nos arredores da área. As jogadas não encaixam. É possível ver a ansiedade de Carlo Ancelotti e de

Francesco Mauri, à beira do campo, a cada oportunidade. A irritação do time, dentro das quatro linhas, quando o que foi ensaiado secretamente não se manifesta publicamente e o feitiço vira contra o feiteiro em forma de contra-ataque para o adversário.

Nos bastidores, a informação é de que a carência do chamado gol de “bola parada” tem incomodado a comissão técnica. Carlo Ancelotti falou sobre a importância dela nos tempos de futebol com cada vez menos espaço para jogar na entrevista coletiva pré-jogo contra o Haiti. “A bola parada no futebol moderno é um aspecto muito, muito importante. Na estatística, 30% dos gols saem da bola parada. Creio que temos ferramentas porque temos batedores de escanteios muito bons e cabeceadores muito bons”, analisou o italiano.

Atual campeão inglês, o Arsenal tem um treinador especializado em bola parada. Nicolas Jover é o braço direito do técnico Mikel Arteta no time londrino e usou o conhecimento para diferenciar os Gunners dos concorrentes na conquista da Premier League e no vice da Champions League. Gabriel Magalhães é um dos trunfos da armadilha, mas testemunhou a diferença das engrenagens no clube e na Seleção.

“No clube, a gente trabalha muito diariamente. Quando a gente chega na Seleção não tem tanto tempo. Com certeza, estou tentando ajudar da melhor forma possível para que a gente possa marcar de bola parada, porque sabemos que muda muito jogo. Estou tentando passar para os meus companheiros um pouco do que nós fazemos lá”, admitiu o defensor.

Portugal contratou um dos gurus da bola parada. O escocês Austin MacPhee colaborou com o Aston Villa de Unai Emery na conquista da Europa League. O time inglês fez gol assim na final. Roberto Martínez tratou de levá-lo para a comissão técnica. Antes, o profissional havia ajudado a Irlanda do Norte a se classificar para a Euro-2016.

O encaixe depende dos melhores batedores. O melhor deles não é titular e outro se recupera de contusão. Em condições normais, Neymar é o cobrador de faltas e de escanteios. Na ausência dele, Raphinha pegou a missão até se contundir. Bruno Guimarães também assume a responsabilidade, assim como Vinicius Junior.

Neymar cobra falta no treino da Seleção: equipe pouco aproveita o recurso na Copa

50

Número de gols originados de bola parada tem a Copa até os jogos de quinta-feira: zero do Brasil e quatro da Noruega



Ponto forte da Noruega

Como se não bastasse o peso de fazer o primeiro gol de bola parada na Copa, o Brasil tem a missão de detê-la. A Noruega é vice-líder nesse quesito na Copa. Fez quatro gols usando esse recurso. Ocupa o segundo lugar no ranking com a Bélgica e a eliminada Alemanha. A liderança é da Inglaterra com cinco. Para piorar, a Noruega tem a seleção mais alta da Copa como mostrou a reportagem publicada na última quarta-feira pelo **Correio**.

Um dos responsáveis por anular os grandalhões é o lateral-esquerdo Douglas Santos. O paraibano acostumado a lidar com gigantes no Zenit São Petersburgo da Rússia disse como vai se virar no duelo com a Noruega. “Não trabalhamos muito em cima disso ainda, mas são dificuldades que sabíamos que iriam existir. Com certeza, no treinamento de amanhã, o Mister claramente vai falar as posições que devemos guardar para vencer os duelos com a Noruega, que tem uma estatura muito alta, mas tem feito muitos gols no jogo coletivo. É uma seleção muito qualificada também no jogo por baixo”, elogiou o titular.

Acostumado a lidar com gigantes na Premier League, o atacante Matheus Cunha do Manchester United admite a preocupação com a estatura da Noruega. “Estaremos sempre marcando e dedicamos boa parte do treino para organizar a defesa, sabendo que eles têm uma arma forte, que é a bola parada. A gente está bem ajustado para, se Deus quiser, não tomar gols em bolas paradas e espero que dê tudo certo”, comentou na coletiva de ontem.

A bola parada no futebol moderno é um aspecto muito, muito importante. Na estatística, 30% dos gols saem da bola parada. Creio que temos ferramentas porque temos batedores de escanteios muito bons e cabeceadores muito bons”

Carlo Ancelotti, técnico

“Estou tentando ajudar da melhor forma possível para que a gente possa marcar de bola parada, porque a gente sabe que bola parada muda muito jogo. Com certeza, estou tentando passar para os meus companheiros um pouco do que nós fazemos no Arsenal”

Gabriel Magalhães, zagueiro



OITAVAS DE FINAL



Campeões pela Seleção em 2016 e em 2021, atacante Matheus Cunha e lateral Douglas Santos veem nas medalhas legado de maturidade e convivência com pressão pelo hexa

Inspirados no ouro olímpico

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — Carlo Ancelotti não está sozinho na missão de conduzir o Brasil ao hexa. Vinícius Júnior, Endrick e Casemiro funcionam como extensões do treinador em campo graças ao entrosamento construído nos tempos de Real Madrid. Conhecem os atalhos, os conceitos e a forma de trabalhar do italiano. Mas há outro grupo igualmente valioso. Weverton, Matheus Cunha, Douglas Santos, Bruno Guimarães, Neymar e Marquinhos carregam algo que o técnico é incapaz de compartilhar: a memória das últimas conquistas da Amarelinha. O que eles têm em comum? Medalhas de ouro olímpicas. Ainda há quem torça o nariz para o torneio de futebol dos Jogos, mas a convocação mostra que as campanhas vitoriosas de Rio-2016 e Tóquio-2020 podem oferecer uma lição preciosa ao Brasil na busca pelo hexacampeonato.

Douglas Santos é o elo mais antigo dessa corrente. Titular na campanha do ouro inédito no Rio-2016, dividiu o gramado com Neymar, Marquinhos e Weverton na conquista da única medalha que faltava à galeria da Seleção Brasileira. Depois de desaparecer do mapa nas Copas de 2018 e 2022, precisou esperar nove anos para voltar a vestir a Amarelinha em um Mundial. Agora, tenta transportar para a equipe de Carlo Ancelotti a experiência acumulada naquela campanha histórica. Foi justamente em um torneio de mata-mata, disputado sob enorme pressão e diante da torcida brasileira, que o lateral aprendeu lições que considera úteis.

“Tive a oportunidade, com Neymar e Marquinhos, de conquistar essa medalha tão importante que faltava ao Brasil. Sentimos o peso da responsabilidade jogando em casa e sabíamos da vontade de

CBF/Divulgação



Matheus Cunha: “Para ganhar Copa, tem que passar por percalços”

todos os brasileiros. Não é diferente hoje. Estamos ainda mais focados na Copa do Mundo, que será um feito inesquecível para todos nós. Trazemos a vivência das Olimpíadas para cá e sabemos que ainda temos muito a entregar. Se Deus quiser, vamos conseguir essa vitória tão importante contra a Noruega”, afirmou o canhoto de 32 anos.

Matheus Cunha tem transformado a Copa do Mundo na Olimpíada dele. Em Tóquio-2020, disputou cinco partidas, marcou três gols, deu uma assistência e foi peça importante na conquista do bicampeonato olímpico. Agora, herdeiro da camisa 9, o paraibano de João Pessoa pode completar justamente contra a Noruega, amanhã, o quinto jogo neste Mundial e persegue o quarto gol. A experiência olímpica pode ser um trunfo.

Enquanto a Seleção Brasileira ainda tenta superar o trauma recente contra potências europeias em Copas, o retrospecto nos Jogos Olímpicos é bem diferente. O título em Tóquio foi conquistado justamente sobre a Espanha. E não qualquer Espanha. O técnico derrotado naquela final era Luis de la Fuente, hoje comandante da seleção principal. Da equipe vice-campeã olímpica permanecem nomes fundamentais da atual Fúria, como Unai Simón, Cucullera, Pedri, Dani Olmo, Zubimendi, Merino e Oyarzabal, além de Carlos Soler. A base construída em Tóquio virou alicerce da equipe que figura entre as favoritas ao título mundial.

A França seguiu caminho semelhante. Vice-campeã olímpica em Paris-2024, mantém uma das gerações mais talentosas do planeta. Michael Olise terminou os

CBF/Divulgação



Douglas Santos: “Sabemos que ainda temos muito a entregar”

Jogos como líder de assistências e é o principal garçom da Copa, com cinco passes decisivos. Rayan Cherki ganhou projeção antes de ser contratado pelo Manchester City, enquanto Désiré Doué e Maghnes Aklouché transformaram a campanha olímpica em trampolim para a seleção principal.

Para Matheus Cunha, porém, o passado serve apenas como referência. O atacante reconhece o peso das eliminações recentes para europeus — França (2006), Holanda (2010), Alemanha (2014), Bélgica (2018) e Croácia (2022) —, mas acredita que a atual geração tem a oportunidade de quebrar a escrita.

“Não conversamos sobre isso e sobre Copas passadas. Na verdade, temos conversas sobre o momento exato da eliminação, porque muitos companheiros passaram por

isso, mas é muito mais sobre não querer reviver aquele dia do que propriamente sobre o adversário ou sobre a escola da qual ele vem, no caso a europeia. Mas, sem dúvida nenhuma, é algo que a gente tem que fazer para matar ou sumir com esse fantasma. Para ganhar Copa do Mundo, tem que passar por esses percalços”, reconheceu Cunha.

A experiência olímpica oferece justamente esse tipo de referência. Rio-2016 e Tóquio-2020 ensinaram ao grupo a conviver com a pressão, sobreviver a mata-matas e levantar troféus vestindo a camisa da Seleção. É esse repertório que Douglas Santos, Matheus Cunha e outros campeões tentam colocar a serviço de Carlo Ancelotti na tentativa de devolver o Brasil ao topo do mundo.

DRIBLÉ DE CORPO NA COPA



Marcos Paulo Lima

CR7 não aprendeu dizer adeus

O roteiro da despedida estava pronto. Cristiano Ronaldo teve um gol anulado por impedimento, converteu um pênalti. Sob aplausos, foi substituído por Rúben Neves e caminhou para o banco, aos 41 anos, como quem encerrava uma das maiores histórias da Copa. O empate levava a partida à prorrogação. Faltava apenas o apito final. Mas o futebol resolveu reescrever o roteiro. Gonçalo Ramos marcou o gol da vitória por 2 x 1 sobre a Croácia e transformou o que parecia ser o último ato em apenas mais um capítulo. CR7 não sabe dizer adeus.

Poucos personagens desafiaram tanto o tempo quanto ele. Cristiano enfrenta a ideia da despedida. A cada ciclo, surge uma nova geração, um novo protagonista, uma nova razão para acreditar que chegou a hora de passar o bastão. O jogador eleito cinco vezes melhor do mundo, de alguma forma, encontra um jeito de permanecer.

Foi assim em 2022. O Mundial do Catar parecia marcar o encerramento de uma era quando Fernando Santos o tirou do time titular na fase eliminatória. O escolhido para ocupar o lugar foi justamente Gonçalo Ramos, autor de um hat-trick contra a Suíça nas oitavas de final no triunfo por 6 x 1. A imagem de CR7 no banco, com o semblante abatido, parecia simbolizar a troca definitiva de gerações.

Quatro anos depois, o destino resolveu brincar com os mesmos personagens. Cristiano voltou à condição de titular, capitão e referência técnica de Portugal. Gonçalo Ramos permaneceu como herdeiro natural, mas desta vez desempenhou outro papel. Em vez de representar o futuro, preservou o presente. O camisa 9 entrou no lugar de João Cancelo e foi dele o gol que impediu a despedida do maior artilheiro do futebol em atividade. Faltam 24 gols para o milésimo. São 976. E contando...

O simbolismo da noite em Toronto, no Canadá, vai além da classificação para as oitavas. Cristiano marcou de pênalti, viu um gol ser anulado por centímetros e deixou o campo ovacionado, como se recebesse as homenagens reservadas aos gigantes antes do encerramento do espetáculo. Tudo indicava que aquele seria o último gesto em Copas. Bastava o cronômetro cumprir o trabalho, mas o futebol nem sempre respeita os roteiros aparentemente inevitáveis.

Assim como tantas vezes decidiu partidas nos minutos finais, Cristiano agora depende dos outros para continuar escrevendo a própria história. É uma inversão curiosa para quem passou duas décadas decidindo partidas quase sempre pelos próprios pés. Aos 41 anos, já não controla tudo. Mas continua encontrando motivos para seguir em frente.

Talvez seja esse o maior legado de Cristiano Ronaldo. Mais do que os gols, os records ou os títulos, permanece a obstinação quase irracional de não aceitar que exista um último capítulo enquanto ainda houver uma página em branco.

A despedida continua esperando. E Cristiano Ronaldo também. Porque, enquanto a Copa insistir em lhe oferecer mais um capítulo, continuará ecoando para o camisa 7 o refrão eternizado por Leandro & Leonardo: “Não aprendi dizer adeus”.

CBF/Divulgação



Neymar pode jogar 90 minutos, segundo Ancelotti

CBF/Divulgação



Raphinha busca melhor forma após lesão na coxa

Neymar e Raphinha treinam no pique

Nova Jersey — Penúltimo treino da Seleção Brasileira no Centro de Treinamento do Red Bulls New York, ontem, em Morristown. Neymar e Raphinha entram por último. Não caminham. Correm como se estivessem passando um recado a centenas de jornalistas à espera da melhor imagem.

O camisa 10 não está descartado, inclusive, como titular para enfrentar a Noruega, amanhã, às 17h, no MetLife Stadium. O número 11 tem chance de ficar no mínimo no banco. Lucas Paquetá segue entregue ao departamento médico. Poucado para um controle de carga no treino de quinta-feira, o jovem Rayan participou normalmente da atividade sob calor de 37 graus e sensação superior a 40.

A possibilidade de Neymar iniciar uma partida da Copa do Mundo como titular pela primeira vez desde a eliminação contra

a Croácia nas quartas de final de 2022 vem da boca do técnico Carlo Ancelotti. Em entrevista à *Folha de S. Paulo*, o italiano abriu essa possibilidade. “Sim, ele pode jogar 90 minutos”, cravou o treinador depois de colocá-lo em campo durante 14 minutos na vitória por 3 x 0 contra a Escócia na fase de grupos.

Carlo Ancelotti também se manifestou sobre a ansiedade de Neymar para colaborar por mais tempo com o time. “Ele não está conformado, mas está treinando muito bem. Neymar é muito respeitoso, amável e querido pelos companheiros. É um caráter importante na equipe porque tem qualidade e é uma pessoa muito humilde. Estou muito contente com ele. E, obviamente, ele quer jogar, como sempre jogou”, disse o treinador.

Depois do toque de recolher para a imprensa, Carlo Ancelotti

continuou definindo o time para a partida contra a Noruega. Há uma vaga aberta: o treinador procura um substituto para o lesionado Lucas Paquetá. Danilo Santos é o favorito. Endrick, Gabriel Martinelli e Ederson correm por fora. Com as declarações do dono da prancheta, até mesmo Neymar pinta como “azarão”.

A tendência é Raphinha no banco de reservas ou nem isso. Se seguir o protocolo usado com Neymar, o departamento médico deixará o atacante treinando isoladamente até atingir a convicção de que pode colaborar por alguns minutos até recuperar a intensidade necessária para jogar mais tempo.

Gabriel Martinelli treinou boa parte no lugar de Paquetá. Depois, Ancelotti testou Igor Thiago como centroavante e Matheus Cunha na função de meia. (MPL)

Torcedores da Noruega provocam: “Nunca perder”

PEDRO BUENO
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — “A Noruega nunca perdeu para o Brasil. Queremos que todos saibam disso”. Repetidas vezes, ouvi isso ao conversar com os torcedores nórdicos. Era só me apresentar como brasileiro que eles, de forma orgulhosa e sadia, “provocavam” ao ostentar o tabu: é o único país que enfrentou a Seleção Brasileira e nunca foi derrotado. A questão é que, desta vez, os países protagonistas justamente o confronto mais importante da história.

“Precisamos que todos se lembrem: Marselha, 1998, nós vencemos o Brasil (2 x 1 na fase de grupos). E a Noruega nunca perdeu para o Brasil. Então, queremos que todos saibam disso”, iniciou Joachim Lambine, norueguês de 23 anos que estava com uma turma de amigos na conversa com o **Correio**.

“O único país que jogou contra o Brasil e nunca perdeu é a... Noruega!”, destacou Jonathan Helland-Hansen, que fez uma “coreografia” com os amigos ao

dizer o nome do país. É um orgulho válido e bonito, até porque valoriza justamente o respeito pela Seleção Brasileira.

Os quatro duelos da Seleção Brasileira contra a Noruega ocorreram entre 1988 e 2006: foram duas vitórias nórdicas e dois empates. No entanto, Kristian Valstad, de 40 anos, recordou, também, o sentimento totalmente diferente em que os noruegueses chegaram ao confronto na Copa de 1998. “Não temos tanto medo neste ano. Em 1998, estávamos aterrorizados. Acho que aquele time de 98 do Brasil era muito melhor do que o deste ano. Mas eu sou torcedor do Arsenal, então eu amo os ‘Gabiéis’”, disse.

“Se o Brasil encontrar a Noruega, eu ficarei um pouco assustado, para ser sincero. Mas queria porque temos que manter este histórico”, acrescentou Jonathan Helland-Hansen na conversa com a reportagem antes da definição das oitavas de final.

Joachim Lambine comemorou a oportunidade. “Brasil é um daqueles países que é realmente especial na Copa”, comentou.



Pedro Bueno/CPB/A.Press

Joachim, Stian, Jonathan e Aksel: fãs vikings esbanjam confiança



16 AVOS



Argentina se classifica na prorrogação em partida na qual foi coadjuvante de uma das mais emocionantes histórias de uma Copa do Mundo, protagonizada por Cabo Verde e seu goleiro

Vozinha padece no paraíso

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Miami – As dezenas de milhares de argentinos que saíram de casa rumo ao Hard Rock Stadium, ontem, provavelmente esperavam um roteiro mais tranquilo. Quando a bola rolou, contudo, o que se viu foi um enredo com tensão, drama e, alívio, um final feliz — ingredientes perfeitos para um jogo épico. Com protagonistas improváveis, a Argentina superou a valente seleção de Cabo Verde por 3 x 2 na prorrogação, em Miami, e avançou às oitavas de final da Copa.

Nas arquibancadas, uma impressionante invasão alviceleste pronta para alentar Lionel Messi e companhia. No primeiro tempo, tudo parecia nos conformes — o camisa 10 fez gol, e a Argentina dominou. Mas os ventos mudaram de direção na etapa final, com o empate cabo-verdiano, com Deroy Duarte. A tensão cresceu, e o goleiro Vozinha fez grandes intervenções, e o jogo foi à prorrogação. No tempo extra, o caos foi instaurado. Lisandro Martínez colocou a Argentina na frente, Sidney Lopes Cabral fez um golaço para empatar, e Diney Borges, contra, garantiu a vitória sul-americana, para encerrar o sonho de Cabo Verde no Mundial.

Nas oitavas de final, a Argentina vai enfrentar o Egito, que eliminou a Austrália nos pênaltis por 4 x 2 após empate por 1 x 1 no AT&T Stadium, em Dallas, nos Estados Unidos, também nesta sexta.

Scaloneta

Há muitos treinadores que seguem uma espécie de livro de regras: dois volantes, um armador, pontas dribladores e um pretenso goleador à frente para desestruturar as defesas sólidas. A “scaloneta”, porém, parece desafiar as normas do futebol mundial. Para o técnico Lionel Scaloni, a fórmula pode ser outra: por que não apostar na construção pelo centro e não pelos lados? Afinal, certos jogadores contestam os padrões óbvios.

Assim foi, é e será — não sabemos até quando — com Lionel Messi. Aos 39 anos recém-completados,



Vozinha se estica todo para barrar o ataque argentino: apesar da derrota, goleiro de Cabo Verde virou símbolo da brava trajetória dos ilhéus africanos

Seleção dos estagiários do CB

RAFAEL LINS

A Copa do Mundo entrou em fase eliminatória. Após uma fase de grupos consolidando craques, os 16 avos seguiram o mesmo ritmo. Ao fim de mais uma etapa, montamos uma nova seleção com os boleiros que se destacaram.



Aponte o celular para o QR Code e confira as escolhas técnicas

o camisa 10 ainda desequilibra jogos no mais alto nível. Os argentinos tiveram a bola por 57% do tempo, contra 39% de Cabo Verde, mas o domínio não resultou em grandes oportunidades. Faltou contundência e, quando ela aparecia, o goleiro Vozinha estava lá.

Aos 29, porém, o destaque

cabo-verdiano foi, finalmente, batido. Coube ao zagueiro Lisandro Martínez encontrar um lançamento perfeito. Na área, Messi fez o difícil parecer fácil, dominou com extrema maestria e tocou na saída de Vozinha: 1 x 0. Festa e alívio para os argentinos que lotavam as arquibancadas.

Meio sem jeito, mas com muita

coragem, Cabo Verde mudou a dinâmica do jogo no segundo tempo. Aos 14, em uma boa combinação pela direita, Deroy Duarte apareceu na frente do gol e empatou a partida: 1 x 1. Lágrimas de alegria foram derramadas nas arquibancadas. Scaloni, então, me- xeu no ataque com as entradas

de Nico González e Julián Álvarez nas vagas de Thiago Almada e Lautaro Martínez.

Os argentinos criaram oportunidades, nada sofreram defensivamente, mas Cabo Verde conseguiu levar o jogo para a prorrogação, que começou em ritmo alucinante. Aos dois minutos, Lisandro Martínez deixou os argentinos novamente na frente. Aos 13, Cabo Verde igualou com um golaço de Sidney Lopes Cabral: do bico da área, acertou no ângulo de Dibu Martínez.

No segundo tempo da prorrogação, as oportunidades ficaram escassas, mas em uma cobrança de escanteio de Messi, o zagueiro Cristian Romero cabeceou, a bola desviou em Diney Borges e foi para as redes: gol contra. No sufoco, a Argentina se classificou e pôs fim à grande história desta Copa, escrita por Cabo Verde.

Embaixada em Brasília vive tensão, mas festeja no final

Minervino Junior/CB/D.A Press



Torcida reunida na embaixada argentina vibra com a classificação

FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O placar de 3 x 2 na vitória da Argentina sobre o Cabo Verde, ontem, pelo primeiro mata-mata da Copa do Mundo deste ano, significou um conjunto de emoções entre os torcedores argentinos que acompanharam a partida, na Embaixada do país portenho, em Brasília.

Enquanto o clima no pré-jogo era de confraternização entre os torcedores, os momentos finais da prorrogação foram de sufoco e de alívio, sobretudo com o terceiro gol dos hermanos contra o Carbo Verde. Rouco após gritar pela Argentina, o estudante Luiz Turque contou os momentos de tensão na partida. “Quando esse último gol (da Argentina) saiu, minha voz foi

embora. Eu não tenho mais voz para gritar, para nada agora”, confessou Turque, ao dedicar a classificação da Argentina ao seu avô, morto em fevereiro deste ano. “Estou usando a camisa da Argentina do meu avô”, disse.

Além da celebração do gol da Argentina aos 111 minutos da prorrogação, as dezenas de argentinos, descendentes e brasileiros convidados da embaixada, entoaram cânticos de apoio ao time ao longo da partida. Trajando a camisa da seleção Argentina, o assessor parlamentar Rogério Tomaz contou que sua identificação com os hermanos surgiu a partir de uma viagem ao país. “Me identifiquei com a cultura e o futebol argentino quando fui para lá a estudo, em 2011”, contou. Assim como o brasileiro Tomaz

e o argentino Turque, a emoção da classificação para as oitavas de final da copa contagiou o embaixador do país portenho no Brasil, Daniel Rimondi. Para ele, a partida contra o Cabo Verde mostrou que jogos da Copa do Mundo não têm favoritos pelo fato de haver um equilíbrio entre as seleções.

“Muito emocionante, a partida foi bem equilibrada, os jogadores da Argentina e de Cabo Verde fizeram de tudo. Uma partida emocionante, digna de ser vista”, definiu. Quanto ao próximo desafio da Argentina, contra o Egito, pelas oitavas de final da Copa, o embaixador espera uma partida competitiva, porém, menos emocionante. “É difícil para o coração, é muito nervosismo”, justificou o diplomata.



Egito despacha a Austrália

Em um confronto entre duas seleções que jamais venceram uma partida de mata-mata em Copas do Mundo, o Egito pôs fim a esse jejum histórico nesta sexta-feira (3), ao bater a Austrália por 4-2 nos pênaltis, após um empate em 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação e se classificou para as oitavas de final. Mohamed Salah e seus companheiros aguardam a Argentina de Messi & cia, que venceu Cabo Verde, ontem, em Miami.

Emam Ashour abriu o placar para os Faraós com uma cabeça aos 13 minutos. Os Socceros empataram no início do segundo tempo com um gol contra de Mohamed Hany, também de cabeça. O placar permaneceu assim por todo o restante do tempo regulamentar e da prorrogação, em uma partida marcada mais pela tensão do que por oportunidades de gol.

A classificação acabou sendo decidida nos pênaltis, com o Egito convertendo todas as cobranças, enquanto a Austrália desperdiçou com Harry Souttar, que mandou a bola por cima do gol, e Lucas Herrington, que acertou a travessão.

A aposta do técnico australiano Tony Popovic não deu certo: no último minuto da prorrogação, ele fez uma troca surpreendente de goleiro, substituindo Patrick Beach por Mathew Ryan já pensando na iminente disputa de pênaltis, mas o reserva não viu a cor da bola e não conseguiu defender nenhuma das cobranças egípcias.

Beach havia sido decisivo durante a partida, especialmente ao ajudar a Austrália para forçar a prorrogação, ao fazer uma defesa espetacular para impedir o gol de cabeça de Ramy Rabia já nos acréscimos. O craque egípcio Salah, por sua vez, que era dúvida para o confronto até o último instante devido a uma lesão, teve uma atuação discreta, mas converteu sua cobrança na decisão por pênaltis com uma arriscada cavadinha.

“Se alguém fosse fazer isso, seria eu. Tenho mais experiência do que os outros e queria passar confiança a eles. Decidi na última hora”, explicou o camisa 10 egípcio, que tem 34 anos e joga no Liverpool.



Salah agradece a torcida após a classificação egípcia nos pênaltis

Alemanha

Quatro dias depois da eliminação nos 16 avos de final da Copa do Mundo, a Federação Alemã de Futebol (DFB) anunciou, ontem, que está em “conversas” com Jürgen Klopp para substituir Julian Nagelsmann, que pediu demissão do cargo de treinador da “Mannschaft”. “Ele já comunicou que estava disposto, a princípio, a assumir o cargo”, explicou a entidade.

Inglaterra

Herói da Inglaterra na Copa do Mundo, Harry Kane está animado para enfrentar o México, no Estádio Azteca, no domingo, e enviou um aviso aos anfitriões: “Me sinto melhor do que nunca”. “Será uma ocasião incrível, uma grande atmosfera, e se você consegue ganhar uma partida deste tipo, só te dá mais impulso”, disse o artilheiro.

México

A Fifa está considerando antecipar em seis horas a partida das oitavas de final da Copa entre México e Inglaterra, devido ao risco de tempestades e inundações na Cidade do México. O jogo no Estádio Azteca está originalmente marcado para as 18h no horário local (21h de Brasília) de domingo e pode passar para meio-dia (15h de Brasília).

Portugal

Após a classificação de Portugal, o atacante Rafael Leão revelou o desejo do elenco de conquistar o título para homenagear Cristiano Ronaldo. “Queremos dar esse troféu ao Cris, é o que lhe falta. Durante a preparação, ele deu sempre o máximo. Tentamos sempre ajudar. Nos momentos decisivos, ele não falha, mesmo perante muitas críticas”, disse.

Senegal

A eliminação de Senegal para a Bélgica desencadeou uma crise nos bastidores e colocou a federação do país no centro de uma série de denúncias. O caso ganhou força após a decisão de Pape Gueye deixar a equipe e passou a envolver acusações de festas, consumo de bebidas alcoólicas e gastos considerados excessivos durante a competição.

Fifa Apoio a Claus

A expulsão de Folarin Balogun na vitória dos Estados Unidos por 2 x 0 sobre a Bósnia e Herzegovina, que garantiu a classificação da equipe às oitavas de final da Copa do Mundo, dividiu opiniões. Apesar das críticas ao árbitro brasileiro Raphael Claus, a comissão de arbitragem da Fifa respaldou, ontem, a decisão tomada em campo.



OITAVAS DE FINAL



Jogador na vitória com gol de ouro contra o Paraguai nas oitavas de final do título em casa, Deschamps sabe o tamanho do respeito que deve ter pelo carrasco da Alemanha

Apegada às lições de 1998

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — O relógio marcará 18h, hoje, quando França e Paraguai entrarão no gramado do Lincoln Financial Field em busca de uma vaga às quartas de final da Copa do Mundo. O vencedor enfrentará Canadá ou Marrocos. O segundo duelo nas oitavas na história do duelo depois do triunfo gaulês por 1 x 0 na campanha do título de 1998 oferece mais do que um lugar entre os oito melhores. Coloca à prova a seleção mais convincente da competição diante do time responsável pela maior surpresa da eliminatória.

Durante anos, a França acostumou o futebol a vencer pela qualidade dos protagonistas. Mbappé decidia, Griezmann organizava, a defesa sustentava a vantagem e Didier Deschamps administrava a partida com a serenidade de quem sempre privilegiou o resultado. Os títulos e as campanhas confirmavam a eficiência. O espetáculo, nem sempre.

A Copa de 2026 apresenta outro cenário. Talvez, a versão mais madura da equipe desde a chegada de Deschamps ao comando da seleção,

em 2012. Mbappé continua a principal referência técnica e entrega um dos melhores Mundiais da carreira. A diferença aparece ao redor dele. Michael Olise assumiu o papel de articulador. Dembélé atravessa um momento de rara lucidez. Os três se movimentam sem posições rígidas, alternam corredores, confundem a marcação e aceleram a circulação da bola. Cada ataque nasce de uma combinação diferente.

O impacto aparece no campo. A França deixou de depender da inspiração individual para construir um futebol coletivo, fluido e difícil de neutralizar. Ataca pelos lados, infiltra pelo centro, pressiona após perder a posse e controla longos períodos das partidas sem perder a agressividade.

É a versão mais completa da França sob a batuta de Deschamps. Durante mais de uma década, o treinador consolidou uma equipe competitiva, sólida e acostumada aos grandes jogos. Agora, alia consistência defensiva e criatividade ofensiva, uma combinação rara em torneios curtos.

O dono da prancheta afastou qualquer sensação de favoritismo excessivo. Ao recordar o histórico entre as duas seleções, lembrou a dificuldade encontrada pela França em Copas anteriores e ressaltou o respeito

Franck Fife/AFP



7 Gols

tem Mbappé contra seleções sul-americanas: cinco contra a Argentina, um contra o Peru, e um contra o Brasil

Jogos de hoje



X



Canadá

Marrocos

Local: Houston - 14h

TV: CazéTV



X



França

Paraguai

Local: Filadélfia - 18h

TV: CazéTV

pelo adversário. Para Deschamps, o Paraguai reúne personalidade, organização e competitividade suficientes para transformar o confronto em uma das armadilhas das oitavas.

A lembrança faz sentido. Em 1998,

capitão da seleção campeã mundial, Deschamps esteve em campo na dramática vitória por 1 x 0 sobre os paraguaios, decidida apenas na prorrogação, com o gol de ouro de Laurent Blanc. Vinte e oito anos depois,

reencontra o mesmo adversário.

Os sul-americanos desembarcam na Filadélfia embalados pela eliminação da Alemanha, construída com disciplina tática, intensidade física e capacidade de resistência. Poucas equipes convivem tão bem com o sofrimento quanto o Paraguai. Defender também faz parte da identidade.

Gustavo Alfaro alimenta essa convicção. Depois da classificação nos 16 avos, ele afirmou que os jogadores “já são lendas” e garantiu uma equipe pronta para competir novamente contra uma das favoritas ao título.

O contraste torna o duelo ainda mais atraente. De um lado, uma

seleção repleta de recursos técnicos, capaz de encontrar soluções por diferentes caminhos. Do outro, um adversário programado para reduzir espaços, alongar o jogo e transformar cada disputa em um exercício de paciência.

A França entra em campo cercada pelo favoritismo. O Paraguai, pela confiança conquistada diante da Alemanha. Em Copas, basta um detalhe para alterar o roteiro. Se confirmar o que mostrou até aqui, a França não apenas seguirá viva na Copa. Vai reforçar a sensação de que, desta vez, talento e funcionamento coletivo caminham na mesma direção.



Favorito, Marrocos tenta eliminar o primeiro anfitrião da Copa



Mohamed Ouahbi quer manter bom desempenho marroquino no torneio

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

Houston — Se confirmar sua superioridade, Marrocos vai provocar a eliminação do primeiro dos três anfitriões do atual Mundial. Além das canadenses, cidades estadunidenses e mexicanas recebem jogos desde o último dia 11 de junho, além de abrigarem locais de treinamentos.

Na primeira fase, a equipe africana estava no Grupo C, o mesmo do Brasil, com o qual empatou por 1 x 1 na estreia. Nos 16 avos de final, os marroquinos desbancaram a Holanda, com vitória por 3 x 2 na disputa de pênaltis, após 1 x 1 no tempo regulamentar e na prorrogação, empolgando os torcedores.

No selecionado marroquino, porém, há um discurso de pés no chão. “Respeitamos enormemente a seleção canadense, que tem muita

qualidade. E temos de estar à altura do que apresentamos até agora neste Mundial. Temos de estar muito concentrados, prontos para fazer nosso melhor contra uma grande equipe”, afirmou o técnico Mohamed Ouahbi.

Ele assumiu o cargo apenas em 5 de março deste ano, mas tira da disputa há quatro anos um aviso para todos que cantam vitória marroquina antes de a bola rolar. “Os próprios jogadores me disseram que, na Copa de 2022, a partida mais difícil da primeira fase foi contra o Canadá. E olha que enfrentaram Bélgica e Croácia também. Então, estamos atentos, não podemos relaxar”, declarou.

No Mundial do Catar-2022, Marrocos venceu Canadá por 2 x 1, pela terceira rodada da fase de grupos. Antes, havia estreado com empate sem gols com os croatas e vencido os belgas por 2 x 1.

Por sua vez, o Canadá, que foi

“Respeitamos enormemente o Canadá, que tem muita qualidade. E temos de estar à altura do que apresentamos até agora. Temos de estar muito concentrados, prontos para fazer nosso melhor”

Mohamed Ouahbi,
técnico de Marrocos

o segundo na Chave B deste Mundial, com 4 pontos, chegou às oitavas de final após vencer a África do Sul, por 1 x 0. O jogo foi disputado em Los Angeles — se tivesse terminado como líder na primeira fase, a equipe norte-americana continuaria atuando diante de sua

torcida em seu território, onde a Suíça, primeira do grupo, bateu a Argélia por 2 x 0, ontem, avançando às oitavas.

“Temos de saber como as coisas são. É a primeira vez que o Canadá chega às oitavas e queremos continuar avançando. Mas sabemos que Marrocos chegou às semifinais (em 2022) e quer ir além agora. Mas estamos animados esperamos enfrentá-los de igual para igual, mesmo eles sendo uma equipe sem nenhum ponto fraco”, disse o técnico Jesse Marsch, ao ser questionado sobre o favoritismo marroquino.

Ele também descartou qualquer espírito de vingança após a derrota há quatro anos. “Não é este o espírito. Estamos muito satisfeitos com o nosso desempenho. Temos enfrentado grandes equipes e mostrado organização e força coletiva. E nos preparamos bem para estar onde estamos e onde queremos estar”, argumentou.

BOLA DA COPA



Chip que derrubou a Croácia por toque mínimo existe desde 2022

PEDRO JOSÉ*

A classificação de Portugal para as oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 ganhou contornos inéditos após uma das intervenções mais marcantes do árbitro de vídeo (VAR) desde a adoção da tecnologia. A vitória por 2 a 1 sobre a Croácia, em Toronto, foi confirmada somente depois da anulação, aos 103 minutos, de um gol croata identificado como irregular por um toque quase imperceptível ao olho humano detectado pelo chip instalado dentro da bola oficial do torneio.

A anulação provocou reação da equipe croata e da torcida, que, revoltada, chegou a arremessar garrafas no gramado, atrasando o reinício da partida. O técnico da Croácia, Zlatko Dali, criticou duramente o uso excessivo da tecnologia no futebol.

Segundo ele, o VAR compromete a essência do esporte.

“Isso mata as emoções. Mata tudo dentro de você. Mata o que você está vivenciando e, depois, te traz de volta ao começo. Não é fácil lidar com tudo isso. O futebol deveria ser justo. Nós fomos longe demais com o VAR”, disse o técnico croata.

Do lado português, o técnico Roberto Martínez defendeu a objetividade da decisão. Para ele, o uso do sensor elimina interpretações subjetivas. “A mensagem é muito clara. As bolas, agora, têm um chip, e está muito claro que foi por isso que o VAR interveio. Não é uma opinião subjetiva.”

A FIFA divulgou uma nota oficial explicando a decisão. “Os sensores IMU alojados dentro da bola Trionda são capazes de determinar qualquer leve contato, exibido aos telespectadores na

transmissão como um ‘gráfico de batimentos cardíacos’, permitindo aos oficiais um nível sem precedentes de dados para tomar decisões rápidas e precisas”, explicou a instituição.

Como funciona

A Trionda, bola desenvolvida pela Adidas para esta edição da Copa do Mundo tem um sensor de movimento IMU fixado diretamente em uma das camadas internas da bola, enquanto os demais painéis recebem contrapesos para manter o equilíbrio e a estabilidade do objeto nos chutes e cabeçadas.

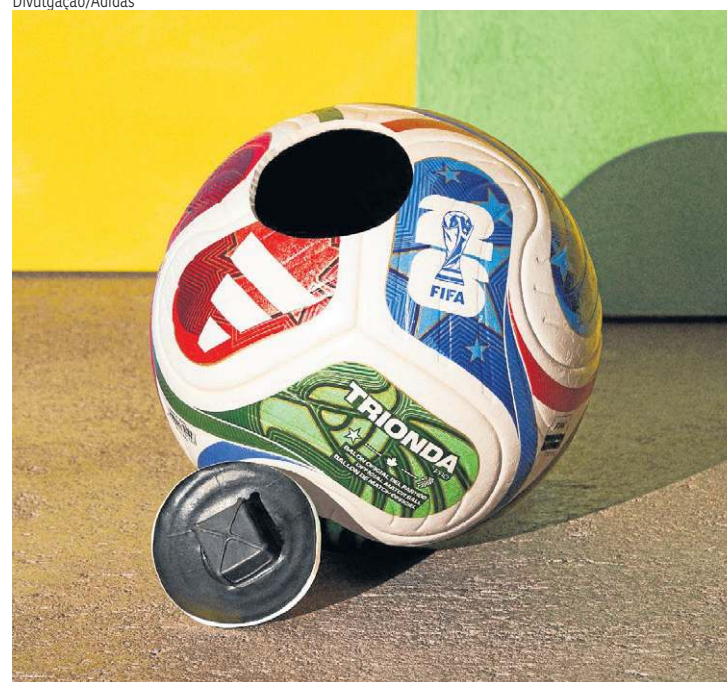
Desenvolvido em parceria com a empresa Kinexon, o dispositivo, que estreou na Copa de 2022, transmite informações 500 vezes por segundo para a central do VAR, permitindo identificar com precisão o instante exato

em que ocorre qualquer contato com a bola — até mesmo os que os olhos não percebem. O que os torcedores viram na partida entre Portugal e Croácia só foi inédito porque a tecnologia do sensor de movimento não precisou, em nenhuma partida, ser acionado na Copa passada.

Por conter um equipamento eletrônico ativo, a bola Trionda guarda uma bateria interna que precisa ser recarregada antes das partidas. Além disso, os dados captados pelo sensor são processados em conjunto com sistemas de inteligência artificial e com o rastreamento dos jogadores em campo, formando um sistema integrado que auxilia a arbitragem em decisões de impedimento e outros lances complexos.

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

Divulgação/Adidas



Bola Trionda embute um sensor de movimento que capta qualquer toque

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Netuno em sextil. Se tu queres ser grande, então aprende a dimensionar direito a grandeza que procuras, porque se por essas coisas da falta de visão não compreenderes direito o que torna uma pessoa ou instituição digna de grandeza, então poderás te cobrir de todos os atributos materiais que supostamente outorgariam dignidade, mas serás uma pessoa pequena. A grandeza de uma pessoa ou instituição não se mede exclusivamente pelos atributos materiais, mas também pelo rastro de benefícios ou malefícios que vai deixando atrás de si. Quando se negligencia o progresso espiritual que deve acompanhar o progresso material, as pessoas se tornam mesquinhas, e não há nada mais pequeno do que uma pessoa mesquinha, que pode ser trilionária, mas mesmo assim vai apequenar tudo que ela tocar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É muita coisa acontecendo que merece boas reflexões de sua parte, para ganhar tempo e você não se precipitar na direção de nada, mas amadurecer as atitudes que, com certeza, virão a produzir os resultados eficientes.

TOURO
21/04 a 20/05

Aceite a incerteza em vez de ficar buscando pontos de apoio para fingir que sabe perfeitamente o que virá a acontecer, porque essa certeza não passa de ilusão. As coisas ficam mudando o tempo inteiro, essa é a realidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça acontecer o que deseja, porque se ficar esperando que a vida, com seus habituais mistérios, faça acontecer, você só conseguirá dar continuidade ao apego a como as coisas eram antes, e não desfrutará do agora.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar de a alma ser invisível, não por isso é menos real do que a personalidade evidente e formal que ela ocupa. Tenha isso em mente ao se debruçar subjetivamente sobre o que acontece, porque o pensamento tem poder.

LEÃO
22/07 a 22/08

A diversidade de interesses envolvidos torna o cenário muito complexo, porém, é nesse que você precisará intervir com vigor, se orientando pelos ideais que fazem seu coração arder de vontade de os realizar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ofereça seu melhor a si e ao mundo através do desempenho de suas funções, porque independentemente de isso lhe trazer benefícios de imediato, fará com que você continue se enriquecendo com prestígio e boas avaliações.

LIBRA
23/09 a 22/10

Para que a vida não seja um passatempo, mas uma experiência que enriqueça você material e espiritualmente, é preciso que você tenha a boa vontade de se reinventar de forma constante, nunca estacionando por tempo demais.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ninguém precisa notar as mudanças profundas pelas quais você passa na atualidade, porque o assunto não é jogar para a plateia, mas amadurecer com cuidado e sabedoria tudo que anda percebendo, e o usar ao seu favor.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os interesses envolvidos são fundamentais para compreender a natureza dos relacionamentos que se articulam através de você, e com você fazendo parte. A coreografia dos relacionamentos humanos é sempre complexa.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os hábitos acabam sendo desconsiderados, porque de tanto se repetirem você os dá por garantidos. Não é bem assim que a vida funciona, os hábitos podem não ser grande coisa, mas fundamentam todo o resto.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Colocar ordem é preciso, mas sem que isso se transforme num jogo de severa adaptação às regras, porém, como um movimento que lhe proveja com tempo e energia para se lançar a novas aventuras e empreendimentos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Você nunca saberá antecipadamente se as coisas dariam certo ou errado, você sempre vai precisar se atrever a experimentar, porque sem uma dose básica de atrevimento sua existência seria uma repetição de mesmices.

MÚSICA

Divulgação



A ópera *Condor* é a última escrita por Carlos Gomes e conta uma história de amor

Drama no deserto

» NAHIMA MACIEL

A última ópera de Carlos Gomes foi a peça escolhida pela Cia. de Cantores Líricos de Brasília para fechar este semestre. *Condor* estreia hoje no Teatro Paulo Gracindo do Sesc Gama e tem uma temporada agendada para o Teatro Levino Paulo Alcântara, da Escola de Música de Brasília (EMB), para os dias 18 e 19 de julho. “Essa ópera foi encenada uma vez no Brasil, num festival de ópera de Manaus, e somente em versão concerto”, garante a soprano Renata Dourado, que interpreta a protagonista feminina da peça. “Essa é apenas a segunda montagem no Brasil. Decidimos fazer porque é praticamente inédita. Alguns trechos já foram tocados, o *Noturno* é muito conhecido, mas é praticamente inédita porque só teve uma montagem. E a gente gosta de trazer títulos diferentes.”

Carlos Gomes compôs *Condor* para uma orquestra de 60 músicos. Na versão da Cia. de Cantores Líricos, a parte orquestral será executada por uma formação de 23 músicos, um coral de 20 vozes e seis solistas, todos regidos pelo maestro Ricardo Sousa Castro. A companhia optou por manter todas as indicações originais da obra, que se passa no deserto do Afeganistão. A montagem é tradicional e o cenário reproduz o jardim de um castelo de um sultão. No figurino, predominam turbantes e vestuárias islâmicas.

No drama orquestrado por Gomes, uma história de amor entre uma sultana e um forasteiro resulta em tragédia. “É uma ópera que traz um final inusitado”, avisa Renata. Ameaças de morte e um povo que não aceita a paixão de sua princesa dão o tom da narrativa. “É uma peça conhecida como *Romeu e Julieta do deserto do Afeganistão*”, garante a soprano.

A ópera é fruto de uma encomenda recebida por Carlos Gomes com um pedido especial: música e libreto que fugissem um pouco das histórias e sonoridades tradicionais europeias.

“*Condor* é o nome de uma ave e ele faz um paralelo com a águia do deserto”, conta Renata. A música idealizada pelo compositor brasileiro é cheia de escalas com o cromatismo da música oriental e a parte vocal exige grande preparo técnico dos cantores, porque as notas transitam em uma região de extremos para todas as vozes. “Precisa de muita resistência vocal. E a instrumentação da orquestra são grandes frases dos instrumentos de metais. Sopros, trompetes, trompas têm peso muito grande”, avisa Renata.

CONDOR

De Carlos Gomes. Com a Cia. de Cantores Líricos de Brasília. Hoje, às 18h e às 20h no Teatro Paulo Gracindo do Sesc Gama. Ingressos gratuitos

CRUZADAS

Aquele que assina a CTPS	Motivo do abajur aceso no quarto da criança	Cláusula de contratos de seguro inconveniente na casa durante chuvas	Centro de treinamento de cavalos	Fator influenciador de ocorrência de ventos
				"Todos", em "pan-americano"
Recurso de retórica Marcos da vida	Banda de Kurt Cobain	Chá, em inglês	Marchinha carnavalesca	
Dispositivo anticoncepcional Arte da dobradura de papel (?) a cabo: finalizar		Direito de protesto do trabalhador	(?) vermelha, estrela Profeta do islamismo	Rio da Suíça, afluente do Reno
			Forma do decote pronunciado	Fruta-do-conde Discussão acirrada
		Trazem à memória (?) na coluna: uma de suas causas é a má postura		
Corte de frango do churrasco			Grande peixe da costa brasileira	
				Saulo Fernandes, cantor baiano
Primeira viagem dos recém-casados	Novela mexicana com Barbara Mori	Gelo, em inglês	Aquele homem	
				"(?) - se o roto do esfarrapado" (dito)
Retificou; consertou Atriz de "Cidade de Deus" e "O Esquadrão Suicida"		Letra do disco local do Windows (Inform.)	Ingrediente do drinque dry martini Ministério que distribui recursos da Capes	

BANCO. 3/ice — tea. 4/mero — rubi. 7/celuma — nírvana.

31

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

I	T	A	C	A	C					
D	E	V	A	S	T	A	D	O	R	A
M	P	R	I	M	A	T	A	S	U	
C	E	O	C	O	R	R	I	D	O	
D	U	R	O	C	V	D	E			
S	I	R	I	P	I	R	A	T	A	
N	A	C	I	D	O	I	U			
C	H	A	R	A	L	E	N	T	O	
E	L	O	N	U	C	O	R			
F	I	L	A	M	E	N	T	O	I	
R	C	O	I	S	E	D	A			
B	O	T	E	R	I	C	A	A	D	
C	O	N	T	R	A	E	N	T	E	

SUDOKU DE ONTEM

4	9	6	1	2	3	7	8	5
2	7	8	4	5	9	1	6	3
5	1	3	6	8	7	2	9	4
9	8	4	7	6	2	3	5	1
7	3	5	9	4	1	8	2	6
1	6	2	8	3	5	9	4	7
6	4	1	2	7	8	5	3	9
8	5	7	3	9	6	4	1	2
3	2	9	5	1	4	6	7	8

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O eco é meu velho conhecido: um grito e o que parece resposta, como se me respondesse o infinito. Era a voz do vento ou minha voz? Voz aguda, de quando eu ainda era criança, alegre, porque não havia desespero. Era eu mesma quem gritava, e não o vento em gemidos? As montanhas falavam comigo. Agora, quero falar com as montanhas, mas não faço mais o caminho antigo. Onde encontrar eco que me responda? Minha voz está fraca, lá não chegará... É preciso reiniciar a caminhada. De novo partir, seguir em frente voltar veloz ao que me agrada.

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			4				1	
9	4	8	1				7	
		7						6
	3			5	2			
		6					8	
8		5		9			2	
						8	2	
					1	3		
		3	5				6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

O PALCO É DOS PEQUENOS

FESTIVAL NO CCBB REÚNE PEÇAS DE TEATRO FEITAS ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

As crianças têm total capacidade de se relacionar com o mundo, com a arte e com o teatro desde a primeira infância"

Sandra Coelho, atriz e diretora

» NAHIMA MACIEL

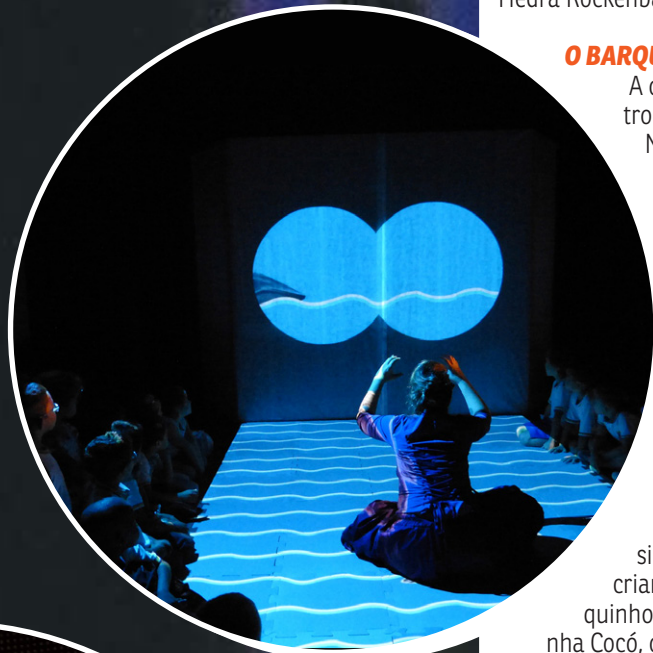
No palco, um cenário formado por 720 caixas de papelão convida as crianças a criarem abrigos para passarinhos que estão prestes a chegar e a nascer. A ideia é que os pequenos subam ao palco e passem a fazer parte do espetáculo, um momento presente em praticamente todas as produções da companhia Eranos Círculo de Arte. Essa participação do público é essencial para os diretores e atores Sandra Coelho e Leandro Maman, que trazem ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) a Mostra Primeira Infância - Ocupação Teatral Eranos, em cartaz até 2 de agosto.

No programa estão todas as peças já produzidas pela companhia, além de performances, oficinas e sessões de cinema com obras criadas especialmente para o público de 0 a 6 anos. A mostra comemora os 16 anos da companhia, que começou com uma descoberta de Sandra e Leandro sobre a potência do teatro para as crianças. "É muito comum ainda se partir do preconceito adultocêntrico de achar que a criança não entende", explica Sandra. "As crianças têm total capacidade de se relacionar com o mundo, com a arte e com o teatro desde a primeira infância. Todas as nossas obras têm a intenção de chamar a atenção para o universo da criança e para a total condição delas se relacionarem com a arte."

A ideia do protagonismo infantil é o fio-condutor do trabalho da dupla, responsável pelas criações executadas em parceria com profissionais do teatro. Colocar a criança como protagonista não quer dizer, necessariamente, posicioná-la no centro do palco. "É um conceito que visa uma transformação social. Nos colocamos como artistas facilitadores da experiência que possibilite uma transformação de como o adulto percebe a criança na primeira infância", avisa Sandra.

Divertir e encantar fazem parte da proposta, mas são consequências e não exatamente o objetivo da companhia. O trabalho com baixos estímulos, para não acelerar as crianças, é uma das características das peças. Luzes baixas, cenas lentas, vozes mais calmas fazem parte da estratégia. "Nossos espetáculos não têm superestimulação visual e auditiva. É o tempo da infância. Não é o tempo do celular, do jogo, da televisão", garante Sandra, que conversou com o **Correio** e comenta os espetáculos marcados para este fim de semana.

Com montagens lúdicas e criadas para o público infantil, a mostra reúne espetáculos delicados e cheios de brincadeiras



CAIXA NINHO

O espetáculo trabalha com brinquedos não estruturados, criados com 720 caixas de papelão em cima do palco. "As crianças são convidadas a transformar o cenário do jeito que elas quiserem. Elas são convidadas a criar espaço para receber passarinhos. Temos camadas de dramaturgia feitas com crianças", diz Sandra Coelho. Idealizado para crianças a partir de 1 ano e dirigido por Leandro Maman, o projeto traz a ideia de acompanhar o primeiro voo dos passarinhos. A ambientação sonora é feita ao vivo por Hedra Rockenback.

O BARQUINHO AMARELO

A obra combina elementos do teatro contemporâneo com imagens. Não chega a ter uma narrativa, mas imagens remetem a brincadeiras de rua e infância interiorana. "São coisas muito simples que as crianças, antes, tinham mais liberdade para brincar na rua. A gente trabalha com tecnologia, temos vários bonecos. Lembremos os tempos onde era possível brincar com coisas muito simples", diz Sandra. "É um espaço de encantamento com o passado e com a simplicidade." Na dramaturgia, as crianças precisam embarcar no barquinho amarelo para encontrar a Galinha Cocó, o Cavalinho de Madeira e o Sapó Ló. Ao final, as crianças são convidadas ao palco para fazerem barquinhos de papel.

#MERGULHO

Primeira peça da Eranos Círculo de Arte, #Mergulho é uma história dramática: um ator é engolido por uma baleia e as crianças precisam ajudar Sandra a salvá-lo. "Tem uma camada dramática trazida pelas crianças, pela voz e pelo corpo. E tem uma materialidade da fala", conta. "A gente queria fazer uma peça onde a orientação fosse deixar as crianças falarem. Queríamos ouvir as crianças", garante Sandra, responsável pela dramaturgia do espetáculo.

BEBÊ E O BOI BABAU

O bebê Pistache é o protagonista deste espetáculo criado com bonecos de mamulengo e teatro de luvas. Intrépido e corajoso, como toda criança, Pistache transita entre o imaginário e o real enquanto encontra personagens da cultura popular. O espetáculo não tem falas e a direção é da própria Sandra Coelho.

MOSTRA PRIMEIRA INFÂNCIA - OCUPAÇÃO TEATRAL ERANÓS

Até 2 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília - Teatro, Área Externa, Cinema e Sala Multiuso (SCES, Trecho 2). Ingressos gratuitos, com retirada no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB. Classificação indicativa livre.

SESSÕES NO TEATRO:

Caixa Ninho: quintas e sextas, às 11h
O Barquinho Amarelo: hoje e amanhã, às 11h
#Mergulho: hoje, às 16h30
Bebê e o Boi Babau: hoje, às 15h

PARA ESPANTAR O MEDO

Medo de monstro, de aranha, de ser abandonado ou ficar sozinho. O medo da criança também pode ser o do adulto e foi pensando assim que Clarice Cardell criou o espetáculo *Canto do medo*, em cartaz hoje e amanhã no Teatro Sesc Silvío Barbatto, no Setor Comercial Sul. O espetáculo nasceu em 2018 de uma parceria com a diretora Sandra Vargas. "A gente fez uma imersão sobre os medos na primeira infância, com elementos do teatro de sombras, para falar desse universo tão rico", conta Clarice, que trouxe para o espetáculo as inseguranças da maternidade. "Porque é sempre uma via de mão dupla, né?", explica Clarice. "Os bebês e as crianças pequenas não vão ao teatro sozinhas, então é fundamental dialogar com o público de adultos também."

nityama_macrini



Refletir sobre os medos é a proposta da peça

Pensado para um público de 1 a 5 anos, *Canto do medo* aborda desde os temores mais banais até aqueles atávicos e essenciais que, segundo a diretora, inundam o universo da primeira infância. "No fim, a gente convida a criança para vir ao palco para compartilhar seus medos. É quase uma terapia coletiva, sem ser terapia, uma oportunidade de resiliência coletiva", adianta.

No palco, uma mãe em um grande vestido azul fala sobre seus pavores enquanto uma criança adormece. Música com teatro de sombras e bonecos ajudam a desenvolver a narrativa. "No final da obra, a gente busca uma saída para esses medos", avisa Clarice, que acaba de levar o espetáculo para uma turnê na América Latina e, em agosto, realiza em Brasília o Festival Primeiro Olhar.

nityama_macrini



Canto do medo de Clarice Cardell

CANTO DO MEDO

Com Clarice Cardell. Hoje, às 16h, e amanhã, às 11h, no Teatro Sesc Silvío Barbatto, no Setor Comercial Sul. Ingressos gratuitos

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 4 de julho de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SQS 3008 3qts suíte vazado nascente. R\$ 2.050.000 99975-8870

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

Amor de volta em 6 horas

Aba traz seu amor de volta em 6 horas.

- Faz Trabalhos
- Desmancha Feitiços
- Afasta Rivais
- Causas na Justiça

 (61) 99149-8430

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE


2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQSW 306 v.livre 3q st gar DCE desoc ref and alto 99983-1953 c3149


ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

 61 99940-5573

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

MOVES DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

 (62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb

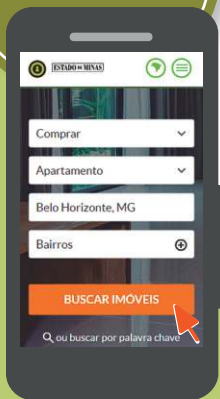


Facebook @classificadoscb

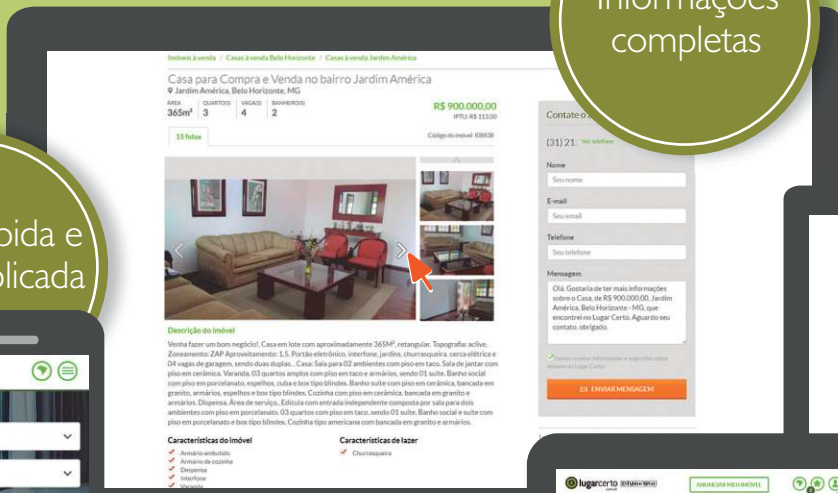
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

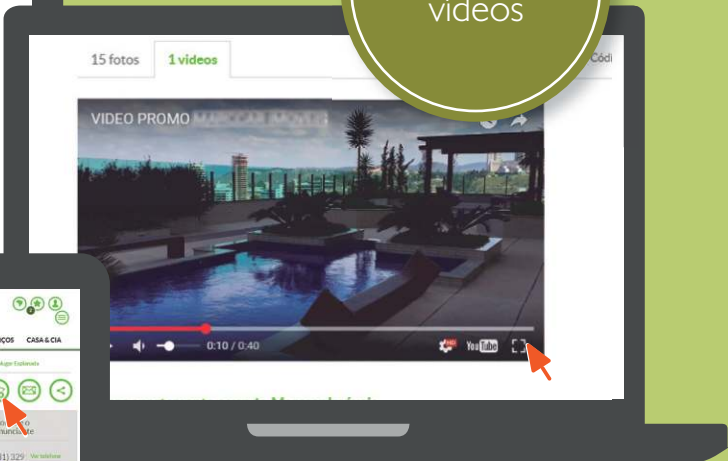
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo